

● ● É promessa de vida no seu coração

15^o

Congresso
Sabincor
de Cardiologia

- 13^o Simpósio de Enfermagem em Cardiologia
- 12^o Simpósio de Fisioterapia em Cardiologia
- 11^o Simpósio de Ed. Física e Reabilitação Cardíaca
- 9^o Simpósio de Nutrição em Cardiologia
- 4^o Simpósio de Gestão em Saúde
- 3^o Simpósio de Odontologia em Cardiologia
- 1^o Simpósio de Farmácia e Análises Clínicas

de 28 a 30 de setembro de 2017

Ritz Plaza Hotel • Juiz de Fora • MG

www.congressosabincor.com.br

ANAIS

ISBN 978-85-67837-03-1



COMITÊ ORGANIZADOR

Amândio Baldi Tavares • Ana Márcia Borges de Magalhães • Antônio Augusto Ramalho Motta • Antônio Francisco Neto • Carla Malaguti • Daniel Ângelo de Mattos • Daniel Godoy Martinez • Diane Michela Nery Henrique • Fabiane Soares Alves • Fernanda Canedo • Flávia Amaral P. de Andrade • Gisele Maria Campos Fabri • Giuliano Sarmento Duarte • Humberto C. Araújo • José Dondici Filho José Fabri Júnior • Leônidas Alvarenga Henriques • Lilian Pinto da Silva • Luiz Afonso Demolinari Prata • Maria Beatriz de Souza • Maria Izabel Silva Barbosa • Mariana Gomes de Souza • Marselha Marques Barral • Mateus Camarotti Laterza • Nívia Ferreira de Sá • Paulo César Tostes • Rafael Barroso Pazinato • Raquel Pascoal Itaborahy • Roberta Teixeira Prado • Silviana Maria Ferraz Lara • Vinícius Faria Weiss

COMITÊ CIENTÍFICO

Prof^ª Mrda. Ana Carla Campos (UFJF) • Prof^ª M.Sc. Cristina de Paula Novaes • Prof. D.Sc. Daniel Godoy Martinez (UFJF) • Prof^ª. M.Sc Denise Quintão (FAMINAS) • Prof^ª. M.Sc. Diane Michela Nery Henrique (UFJF) • Prof^ª. Drda. Fabiana de Faria Ghetti • Prof. M.Sc Giovanni Bernardo Costa (FHEMIG/ HU-UFJF) • Prof^ª. Enf^ª. M.Sc. Gisele Aparecida Fofano • Enf^ª. Ms. Izabela Palitot (UFJF) • Prof^ª. D.Sc. Jéssica Bastos • Prof. D.Sc. José Fabri Júnior (UFJF) • Prof. D. Sc. José Marcos Girardi • Prof. D.Sc Leandro Ferracini Cabral (UFJF) • Prof. Drdo. Leonardo Barbosa de Almeida (UFJF) • Prof. Dr. Marcello F. Salgado Filho (UNIPAC) • Prof^ª Maria das Graças A. M. Chaves (UFJF) • Ft. Msda. Mariana Balbi Seixas (UFJF) • Prof^ª. D. Sc. Marselha Marques Barral (SUPREMA) • Prof. D.Sc Mateus C. Laterza (UFJF) • Prof^ª. Drda. Mayla Cardoso Fernandes Toffolo • Prof^ª M.Sc. Mônica Regina P. S. Soares (UFJF) • Prof^ª. D.Sc. Patrícia Fernandes T. Martinez • Prof. Drdo. Pedro Augusto de Carvalho Mira (UFJF) • Prof^ª D.Sc. Sheila Cristina P. Dutra Luquetti (UFJF)

REALIZAÇÃO



Diretoria:

Dr. Giuliano Sarmento Duarte - Diretor Presidente
Dr. Humberto Campos Araújo - Diretor Administrativo
Dr. Luiz Eduardo Pitella Nascimento - Diretor Técnico

Hospital Albert Sabin

Rua Edgar Carlos Pereira, 600 • Sta Tereza
CEP 36020-200 • Juiz de Fora • MG
32 3249-7095 • www.sabincor.com.br

Categoria Medicina - ORAL

SAÚDE CARDIOVASCULAR: AVALIAÇÃO INICIAL DE UMA COMUNIDADE NUMA ESCOLA ESTADUAL EM JUIZ DE FORA/MG...05

Categoria Medicina - PAINEL

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST DE LESÃO PROXIMAL DE ARTÉRIA DESCENDENTE ANTERIOR: FATORES DE RISCO E MORTALIDADE NA ESTRATÉGIA FÁRMACO-INVASIVA.....	06
TAMPONAMENTO CARDÍACO COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE NEOPLASIA DE COLON.....	07
IMPLANTE POR CATETER DE BIOPRÓTESE VALVAR AÓRTICA (TAVI): RELATO DE UM CASO E EVOLUÇÃO.....	08
AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NOS GENES DA ARGINASE TIPO 1 E SINTASE ENDOTELIAL DO ÓXIDO NÍTRICO EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME TRATADAS COM HIDROXIUREIA.....	09
ABORDAGEM DE HEMATOMA INTRAMURAL: RELATO DE CASO.....	10
O PAPEL DO ECOCARDIOGRAMA DE ESTRESSE NA ESTRATIFICAÇÃO DA ESTENOSE VALVAR AÓRTICA ASSOCIADA A DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA: RELATO DE CASO.....	11
MAY-TURNER: UM RELATO DE CASO.....	12
CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO: UM RELATO DE CASO.....	13
SEGURANÇA E EXEQUIBILIDADE DA ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE COM DOBUTAMINA E ATROPINA EM IDOSOS.....	14
MIXOMA ATRIAL ESQUERDO GIGANTE COMPLICADO COM HIPERTENSÃO PULMONAR E RECUSA CIRÚRGICA : RELATO DE CASO.....	15
RELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE CONHECIMENTO, ATITUDE E CONTROLE METABÓLICO EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1.....	16
PERFIL LIPÍDICO DO JUIZFORANO.....	17
FUMANTES COM MÚLTIPLAS CONDIÇÕES CRÔNICAS E OBESIDADE: O QUE CARACTERIZA ESTA POPULAÇÃO?.....	18
INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA CIDADE DE JUIZ DE FORA NO ANO DE 2016.....	19
EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A CAPACIDADE AERÓBICA E PARÂMETROS CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE.....	20
DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA SEVERA CAUSADA POR SÍNDROME DE TAKOTSUBO.....	21
MANEJO DE QUADRO TROMBÓTICO EM PACIENTE PORTADOR DE DEFICIÊNCIA DA PROTEÍNA S E RESISTÊNCIA À VARFARINA.....	22
ASPECTOS PSICOSSOMÁTICOS NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	23
A ESPIRITUALIDADE E SUA INFLUÊNCIA EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	24

Categoria Enfermagem - PAINEL

AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES: PROJETO DE PESQUISA.....	25
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO ETILISTA: IDENTIFICANDO AÇÕES QUE PROMOVAM ADESÃO AO TRATAMENTO.....	26
O CUIDADO NEONATAL EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	27
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E METABÓLICAS: UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM EDUCATIVA LIBERTADORA.....	28
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA E DO RISCO CARDIOVASCULAR EM UMA POPULAÇÃO MILITAR, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.....	29
AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPSAICINA, LÍQUOR CARBONIS DETERGENS E ALANTOÍNA NA CICATRIZAÇÃO DE PLACAS DE PSORÍASE.....	30
RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E PROPENSÃO A DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA.....	31
ANÁLISE DA PRESENÇA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E DOENÇAS CARDÍACAS EM TABAGISTAS DA CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2013.....	32
UMA ABORDAGEM DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO ADULTO NA PREVENÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM HIV - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA DO HOSPITAL MONTE SINAI.....	34

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA INICIAL NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA AOS PACIENTES INFARTADOS.....	35
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA EM CRIANÇAS RESIDENTE DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS.....	36
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE TUMOR CARDÍACO: REVISÃO SISTEMÁTICA NA ENFERMAGEM.....	37
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DINÂMICA DA ADMISSÃO DE PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA.....	38
EMERGÊNCIA CARDÍACA: GERENCIAMENTO DAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS FRENTE A PCR.....	39
ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA E HEMODINÂMICA: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.....	40
O ENFERMEIRO E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS: BENEFÍCIOS PARA A ASSISTÊNCIA.....	41

Categoria Fisioterapia - PAINEL

ENFISEMA INTERSTICIAL PULMONAR EM PREMATURO: RELATO DE CASO.....	42
EXTUBAÇÃO PALIATIVA: UM RELATO DE CASO.....	43
PEEP-ZEEP VERSUS HIPERINSUFLAÇÃO MECÂNICA NA MECÂNICA VENTILATÓRIA EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO INVASIVA: ESTUDO PILOTO RANDOMIZADO.....	44
EFEITO DE DIFERENTES CARGAS DE TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO SOBRE A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA.....	45
REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM IDOSA PÓS CORREÇÃO DE TETRALOGIA DE FALLOT: RELATO DE CASO.....	46
ESTUDO DA RELAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS E O RISCO DE QUEDA EM PESSOAS IDOSAS DA CIDADE DE VIÇOSA/MG.....	47
AValiação DO NÍVEL DE COMPREENSÃO DO TEXTO E TESTE DE LEGIBILIDADE DO QUESTIONÁRIO 'INFLAMMATORY BOWEL DISEASE-FATIGUE' - VERSÃO PORTUGUESA-BRASILEIRA.....	48

Categoria Educação Física - ORAL

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE HIGH INTENSITY INTERVAL TRAINING (HIIT) NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS DA CIDADE DE RIO POMBA/MG: UM ESTUDO RANDOMIZADO E CONTROLADO.....	49
RESPOSTA CARDIOVASCULAR PRESERVADA DURANTE O ESTRESSE MENTAL EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.....	50
O EXERCÍCIO FÍSICO EM MEIO AQUÁTICO POTENCIALIZA A HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO EM IDOSOS HIPERTENSOS.....	51
EFEITO AGUDO DE DIFERENTES TIPOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSAS HIPERTENSAS.....	52
FUNÇÃO ENDOTELIAL AUMENTO DURANTE A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.....	53
REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE BARORREFLEXA DURANTE A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.....	54

Categoria Educação Física - PAINEL

PREJUÍZO NA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.....	55
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO "ENSINO DE LUTAS PARA A CIDADANIA".....	56
RESPOSTAS HEMODINÂMICAS E BARORREFLEXA DE UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM IDOSOS.....	57
PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM PACIENTES TABAGISTAS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- UFJF.....	58
INCIDÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADULTOS NA POPULAÇÃO DE JUIZ DE FORA/ MG: DIFERENÇA ENTRE REGIÕES.....	59
ANÁLISE DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO E FUNCIONAL DE HOMENS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA HU/UFJF.....	60

Categoria Nutrição - ORAL

MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE PESO CORPORAL EM ADULTOS E IDOSOS HOSPITALIZADOS.....	61
AValiação DA PROTEÍNA C REATIVA ULTRASSENSÍVEL EM RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM RESVERATROL.....	62
PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL DOS ADOLESCENTES.....	63

O CONSUMO DE SOJA POR RATAS WISTAR NA LACTAÇÃO PROGRAMA MELHORA DO PERFIL LIPÍDICO NA PROGÊNIE ADULTA.....	64
CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA BARRA DE CEREAL CASEIRA DE MARACUJÁ.....	65

Categoria Nutrição - PAINEL

COMPARAÇÃO DOS MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE ALTURA CORPORAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS.....	66
DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONVERSADOR DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE UBÁ-MG.....	67
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS PARA CÂNCER DE MAMA EM MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE MASTOLOGIA DO HU/UFJF.....	68
AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS SEGUNDO SEU PROCESSAMENTO EM ADULTOS COM EXCESSO DE PESO.....	69
PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR ENTRE HOMENS E MULHERES ADULTOS PARTICIPANTES DO PROJETO CUIDAR.....	70
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) EM MORADORES DE PIRAÚBA.....	71
ASSOCIAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MULHERES DE BOM JARDIM DE MINAS, MINAS GERAIS.....	72

Categoria Odontologia - ORAL

A PERIODONTITE CRÔNICA É MAIS GRAVE EM RENAIIS CRÔNICOS COM ALTO RISCO CARDIOVASCULAR.....	73
A CONDIÇÃO SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA DO INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HCFMUSP.....	74

Categoria Odontologia - PAINEL

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: MANIFESTAÇÕES NO COMPLEXO MAXILOFACIAL.....	75
ASSOCIAÇÃO ENTRE INABILIDADE PSICOLÓGICA E LESÕES ORAIS CANCERIZÁVEIS - ESTUDO RETROSPECTIVO.....	76
OSTEORRADIONECROSE: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	77
RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO MÉTODO AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE CASO.....	78
AGRAVOS EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES - HMGV.....	79
A PARTICIPAÇÃO DA ENZIMA ÓXIDO NÍTICO SINTASE NA DOENÇA PERIODONTAL E NA ATEROSCLEROSE: REVISÃO DE LITERATURA.....	80
INTER-RELAÇÃO ENTRE ODONTOLOGIA E MEDICINA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE STURGE-WEBER.....	81
DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES DE UTI.....	82
XEROSTOMIA E HIPOSSALIVAÇÃO: ANÁLISE DOS FÁRMACOS ADMINISTRADOS AOS PACIENTES DA UNIDADE CORONARIANA ASSOCIADOS ÀS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES DO FLUXO SALIVAR.....	83
USO DE SEDAÇÃO INTRAVENOSA E ORAL EM PACIENTES CARDIOPATAS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE IMPLANTE DENTÁRIO.....	84
PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA INTENSIVA.....	85
NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D EM PACIENTES COM PC E DRC: ESTUDO RETROSPECTIVO.....	86
IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	87
A GRÁVIDA CARDIOPATA: IMPLICAÇÕES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.....	88
LINFANGIOMA: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	89
CARCINOMA EPIDERMÓIDE INVASIVO: RELATO DE CASO.....	90

Categoria Gestão - PAINEL

CONHECIMENTO ORGANIZADO POR MEIO DE MAPAS CONCEITUAIS SOBRE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE.....	91
---	----

Conheça melhor o Sabincor:
www.sabincor.com.br



Título: SAÚDE CARDIOVASCULAR: AVALIAÇÃO INICIAL DE UMA COMUNIDADE NUMA ESCOLA ESTADUAL EM JUIZ DE FORA - MG

Apresentador: AUDRYO OLIVEIRA NOGUEIRA

Autores: NOGUEIRA, AUDRYO O; CASTRO, MARIA IC; COSTA, PEDRO AN; FRANCO, JÚLIA SL; LANES, PATRIK MC; MOREIRA, TAYNÁ; PAULA, LUÍZA C; SOARES, GUILHERME CCN; VASCONCELOS, CIRO P; GALIL, ARISE GS;

Resumo:

INTRODUÇÃO: FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES SÃO AQUELES TRADICIONALMENTE RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES VASCULARES E MIOCÁRDICAS AO LONGO DE ANOS, ELEVANDO OS ÍNDICES DE MORTALIDADE POR EVENTOS CARDIOVASCULARES. RECENTEMENTE, ABSTINÊNCIA TABÁGICA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL IDEAL, ATIVIDADE FÍSICA ADEQUADA, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NÍVEIS PRESSÓRICOS ARTERIAIS ADEQUADOS FORAM RELACIONADOS À DIMINUIÇÃO DA MORTALIDADE CARDIOVASCULAR, MELHOR QUALIDADE DE VIDA NA SENESCÊNCIA, MENOR MORTALIDADE GLOBAL E DIMINUIÇÃO DOS GASTOS EM SAÚDE, DEFINIDA HOJE COMO SAÚDE CARDIOVASCULAR. HÁ ROBUSTAS IMPLICAÇÕES NO ALCANCE DO PERFIL CARDIOVASCULAR IDEAL E NOS FATORES QUE LEVAM AS PESSOAS A ADOTAREM ESSE ESTILO DE VIDA.

OBJETIVOS: AVALIAR FATORES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM POPULAÇÃO SEM DOENÇA CARDIOVASCULAR APARENTE.

METODOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL, REALIZADO ATRAVÉS DE AVALIAÇÃO DE COMUNIDADE (INCLUSÃO DE ALUNOS E SEUS FAMILIARES) EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA – MG POR CONTA DE EVENTO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO (MAIO/ 2017). FORAM AVALIADOS CONHECIMENTOS SOBRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL (PA) E MEDIDA DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL (CA). COMO PA NORMAL, CONSIDERAMOS VALORES <120 MMHG PARA PA SISTÓLICA E <85 MMHG, PARA PA DIASTÓLICA. CA NORMAL, VALORES <88 CM, PARA MULHERES E < 94 CM, PARA HOMENS.

RESULTADOS: AMOSTRA DE 145 PESSOAS, MAIORIA DE ADULTOS JOVENS ($34,91 \pm 21,80$ ANOS), PREDOMÍNIO DE MULHERES (69,2%). MAIS DE $\frac{3}{4}$ DA AMOSTRA APRESENTARAM NÍVEIS PRESSÓRICOS NORMAIS, 63,4%, REFERIRAM TER ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E 62,8%, NÃO ERAM FUMANTES. A DESPEITO DO ELEVADO ACERTO NA QUESTÃO RELATIVA À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA (75,3%), CERCA DA METADE RELATOU SER SEDENTÁRIA (49,3%). AS MULHERES APRESENTARAM MAIOR NORMALIDADE DA PA ($P < 0,001$), ENQUANTO QUE A POPULAÇÃO COM CA ANORMAL, DEMONSTROU SIGNIFICATIVAMENTE, NÍVEIS PRESSÓRICOS MAIS ELEVADOS ($P < 0,001$) E MAIORES FAIXAS ETÁRIAS ($P < 0,001$), COM TENDÊNCIA À SIGNIFICÂNCIA PARA MENOR CONHECIMENTO QUANTO AO STRESS E A SAÚDE E QUANTO À PROTEÇÃO CARDIOVASCULAR.

CONCLUSÕES: NA POPULAÇÃO ESTUDADA, O SUPOSTO CONHECIMENTO SOBRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES NÃO DEMONSTROU SER O SUFICIENTE PARA PROMOVER UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL, ESPECIALMENTE NA POPULAÇÃO MASCULINA. FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES COMO O AUMENTO DA CA, REPERCUTIU DESFAVORAVELMENTE EM OUTROS, TORNANDO-SE EVIDENTE O ENCORAJAMENTO A TOMADA DE DECISÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Palavras-chave:

SAÚDE CARDIOVASCULAR FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES

Título: INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST DE LESÃO PROXIMAL DE ARTÉRIA DESCENDENTE ANTERIOR: FATORES DE RISCO E MORTALIDADE NA ESTRATÉGIA FÁRMACO-INVASIVA

Apresentador: BEATRIZ DE PAIVA ABRAHAO DOS SANTOS

Autores: SANTOS, BEATRIZ DE PAIVA ABRAHAO; FACCINETTO, ANA CAROLINA BUSO; KAWAKAMI, SUZI EMIKO; CARVALHO, LARA RIBEIRO; BARBOSA, ADRIANO; ALVES, CLAUDIA; GONÇALVES JUNIOR, IRAN; EDSON, STEFANINI; MORENO, ANTONIO CELIO; CARVALHO, ANTONIO C;

Resumo:

INTRODUÇÃO: A CORONÁRIA DESCENDENTE ANTERIOR É RESPONSÁVEL POR GRANDE PARTE DO FLUXO SANGUÍNEO DA MASSA MIOCÁRDICA VENTRICULAR ESQUERDA. SENDO ASSIM, O COMPROMETIMENTO DA ARTÉRIA DESCENDENTE ANTERIOR PROXIMAL (DAP) PODE LEVAR A ISQUEMIA DE UM IMPORTANTE TERRITÓRIO DO MIOCÁRDIO, CONTRIBUINDO PARA O MAU PROGNÓSTICO DOS INDIVÍDUOS COM INFARTO AGUDO MIOCÁRDICO NESTA LOCALIZAÇÃO.

NOSSO OBJETIVO FOI CORRELACIONAR DESFECHO DE MORTALIDADE EM PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST (IAMCSST), TRATADOS COM ESTRATÉGIA FÁRMACO-INVASIVA EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO, COMPARANDO LESÃO DE DAP COM AS DEMAIS LESÕES CORONARIANAS. PARALELAMENTE, OBJETIVAMOS TRAÇAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À LESÃO DE DAP.

MÉTODOS: DE JANEIRO DE 2010 A OUTUBRO DE 2016, 2070 PACIENTES COM IAMCSST FORAM ENCAMINHADOS AO HOSPITAL TERCIÁRIO, 324 (15,7%) TIVERAM LESÃO DE DAP. NA REDE DE INFARTO FORAM AVALIADOS A PREVALÊNCIA, DADOS DEMOGRÁFICOS E FATORES DE RISCO PARA IAMCSST DE DAP COMPARADOS ÀS OUTRAS LESÕES CORONÁRIAS. VARIÁVEIS NUMÉRICAS FORAM COMPARADAS PELO TESTE T DE STUDENT E VARIÁVEIS CATEGÓRICAS PELO TESTE DO QUI QUADRADO. REGRESSÕES LOGÍSTICAS EM STEPWISE COM CONTROLE DE INTERAÇÕES FORAM REALIZADAS PARA DETERMINAR OS FATORES INDEPENDENTES LIGADOS AO IAMCSST DE DAP.

RESULTADOS: ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO PRÉVIO E CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA FORAM FATORES DE RISCO SIGNIFICANTES PARA OCORRÊNCIA DE IAMCSST DE DAP. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, USO DE BALÃO INTRA-AÓRTICO, CHOQUE CARDIOGÊNICO E MORTE SÚBITA FORAM SIGNIFICATIVAMENTE MAIS ELEVADOS EM PACIENTES COM LESÃO DE DAP, ASSIM COMO A MORTALIDADE (9,6% VS 5% PP<0,001, RESPECTIVAMENTE, OR 2,03; IC 1,32-3,11). PACIENTES COM IAMCSST DE DAP TIVERAM UMA MENOR FRAÇÃO DE EJEÇÃO NA FASE HOSPITALAR COMPARADOS AOS PACIENTES COM DEMAIS LESÕES (MÉDIA DE 42,3% VS 50,2% P<0,001). NESTA COORTE, 70,6% DOS PACIENTES COM LESÃO DE DAP TIVERAM TRATAMENTO COM EFI INSTITUÍDOS EM ATÉ 6H DO INÍCIO DOS SINTOMAS ENQUANTO 71,5% (P>0,05) DOS CASOS COM LESÕES EM OUTRAS CORONÁRIAS FORAM TRATADOS DENTRO DO MESMO PERÍODO DE TEMPO.

CONCLUSÕES: NA EFI IAMCSST DE DAP TAMBÉM APRESENTA PIOR PROGNÓSTICO COMPARADO AO IAMCSST EM OUTRAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS. ESFORÇOS PARA IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO PRECOCE DESTE TIPO DE IAMCSST DEVEM SER FEITOS PARA SE TENTAR EVITAR A MAIOR TAXA DE COMPLICAÇÕES E ÓBITO OBSERVADAS NESTE TIPO DE IAM.

Palavras-chave:

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST LESÃO DE ARTERIA

Título: TAMPONAMENTO CARDÍACO COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE NEOPLASIA DE COLON

Apresentador: BEATRIZ DE PAIVA ABRAHAO DOS SANTOS

Autores: SANTOS, BEATRIZ DE PAIVA ABRAHAO; SANTOS, LUIS FELIPE SILVEIRA; BARROS, MARCELLA DA COSTA; VELOSO, CAMILLA DOS SANTOS; SOUZA, CAIO GARBELOTI SOARES; ARAUJO, FERNANDA MAIA; MEDEIROS, CRISTIANE CLAUDINO MARTINS; CARVALHO, LARA RIBEIRO; GONÇALVES JUNIOR, IRAN; CARVALHO, ANTÔNIO CARLOS.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS DO PERICÁRDIO EM PACIENTES COM CÂNCER É DE CERCA DE 7%-12%. ESSA TAXA VARIA DE ACORDO COM O TIPO DA NEOPLASIA, SENDO MAIOR EM PACIENTES COM NEOPLASIA SÓLIDA, COMO TUMOR DE COLON.

RELATO DE CASO: HOMEM, BRANCO, 70 ANOS, ADMITIDO NO PRONTO SOCORRO COM DOR EM HEMITÓRAX ESQUERDO, DE FORTE INTENSIDADE (7/10), QUE PIORAVA COM INSPIRAÇÃO PROFUNDA E MOVIMENTAÇÃO, SENDO CARACTERIZADA COMO DOR NÃO-CORONARIANA ASSOCIADA A NÁUSEAS, DISPNEIA, PALPITAÇÕES, PERDA PONDERAL DE 10KG, FADIGA, INDISPOSIÇÃO E TOSSE SECA. PREVIAMENTE HIPERTENSO TRATADO COM LOSARTAN. AO EXAME FÍSICO APRESENTAVA FREQUÊNCIA CARDÍACA REGULAR (FC) DE 180 BATIMENTOS POR MINUTO, PRESSÃO ARTERIAL DE 90/60 MMHG COM PULSO PARADOXAL, HIPOFONESE DE BULHAS CARDÍACAS, CREPITAÇÃO NA BASE PULMONAR ESQUERDA E TURGÊNCIA JUGULAR. UM ECG FOI IMEDIATAMENTE REALIZADO (FLUTTER ATRIAL COM ALTA RESPOSTA VENTRICULAR E ALTERNÂNCIA ELÉTRICA) SEGUIDO DE V-SCAN (GRANDE DERRAME PERICÁRDICO COM SWING HEART E TAMPONAMENTO CARDÍACO). PC COM ANESTESIA LOCAL FOI REALIZADA NA SALA DE EMERGÊNCIA, COM SÍTIO DE PUNÇÃO NA REGIÃO SUBXIFOIDE ESQUERDA GUIADA POR V-SCAN, UTILIZANDO A TÉCNICA DE SELDINGER, SENDO DEIXADO UM CATETER PERMANENTE PARA RETIRADAS SUBSEQÜENTES. NA DRENAGEM OBTVE-SE 530 ML DE FLUIDO SERO-HEMÁTICO. A PC FOI REALIZADA SEM INTERCORRÊNCIAS E LOGO APÓS O PROCEDIMENTO O PACIENTE APRESENTOU MELHORA SIGNIFICATIVA DA FC (120BPM) E NORMALIZAÇÃO PRESSÃO ARTERIAL COM EXPANSÃO VENTRICULAR DIREITA. AMIODARONA 300 MG FOI INICIADA POR VIA INTRAVENOSA. A ANÁLISE DO LÍQUIDO PERICÁRDICO EVIDENCIOU PADRÃO EXSUDATIVO, COM AUMENTO SIGNIFICATIVO DE DHL. O PACIENTE PERMANECEU ESTÁVEL E FOI INVESTIGADO PARA CAUSAS SECUNDÁRIAS SENDO DIAGNOSTICADO COM NEOPLASIA DE COLON E SEGUE EM TRATAMENTO.

CONCLUSÕES: DISPONIBILIDADE CRESCENTE DE ECOS PORTÁTEIS É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA. UM MÉDICO EMERGENCISTA TREINADO É CAPAZ DE ACELERAR O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO, ESPECIALMENTE EM QUADROS GRAVES EM QUE INTERVENÇÕES RÁPIDAS MUDAM O PROGNÓSTICO DO PACIENTE.

Palavras-chave:

DERRAME PERICARDICO TAMPONAMENTO CARDIACO NEOPLASIA

Título: IMPLANTE POR CATETER DE BIOPRÓTESE VALVAR AÓRTICA (TAVI): RELATO DE UM CASO E EVOLUÇÃO

Apresentador: MARIANA GOMES DE SOUZA

Autores: SOUZA, MARIANA GOMES; HENRIQUES, LEÔNIDAS ALVARENGA; SANTOS, MARIA BEATRIZ DE SOUSA; BARRAL, MARSELHA MARQUES.

Resumo:

INTRODUÇÃO A INCIDÊNCIA DE ESTENOSE AÓRTICA (EAO) TEM CRESCIDO PRINCIPALMENTE COM O AUMENTO DA SOBREVIVÊNCIA DA POPULAÇÃO. É UMA DOENÇA INSIDIOSA, PORÉM COM PROGRESSÃO RÁPIDA APÓS INÍCIO DOS SINTOMAS, QUANDO APRESENTA MORTALIDADE APROXIMADA DE 50% EM 2 ANOS PARA PACIENTES NÃO SUBMETIDOS À TROCA VALVAR. IMPLANTE POR CATETER DE BIOPRÓTESE VALVAR AÓRTICA (TAVI) VEM SE DESENVOLVENDO NOS ÚLTIMOS ANOS, COM EXCELENTES RESULTADOS E IMPORTANTE REDUÇÃO DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM CONTRA INDICAÇÃO PARA CIRURGIA.

RELATO DO CASO PACIENTE AIMS MASCULINO 77 ANOS PORTADOR DE ESTENOSE AÓRTICA GRAVE, EVOLUINDO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA GRAU IV EPISÓDIOS DE SÍNCOPE E ANGINA, COM INTERNAÇÕES FREQUENTES. PASSADO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E EM 2000 SUBMETIDO A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO. PORTADOR DE DISLIPIDEMIA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA HIPERTENSÃO PULMONAR. ECG ANTES DO PROCEDIMENTO MOSTROU ÁREA VALVAR AÓRTICA 0,6 CM² FRAÇÃO DE EJEÇÃO (FE) DE VENTRÍCULO ESQUERDO (VE) 52% DIÂMETRO DIASTÓLICO DE VE 59MM GRADIENTE AÓRTICO MÉDIO 45 MMHG ESPESSURA DO SEPTO INTERVENTRICULAR 12 MM E DA PAREDE POSTERIOR DO VE 10 MM E PRESSÃO SISTÓLICA EM ARTÉRIA PULMONAR 43MMHG. ELETROCARDIOGRAMA PRÉ EVIDENCIANDO BLOQUEIO ATRIOVENTRICULAR (BAV) 2:1 E FLUTTER ATRIAL. ANGIO TOMOGRAFIA PRÉ MOSTROU ANEL VALVAR 19,5 X 25,9 MM. LOGISTIC EUROSCORE MOSTROU MORTALIDADE 17,3% E SOCIETY OF TORACIC SURGEONS SCORE COM MORTALIDADE 10,9% E MORBIMORTALIDADE 45,9%. ESSES RESULTADOS EVIDENCIARAM O ALTO RISCO CIRÚRGICO DO PACIENTE, SENDO ENTÃO INDICADO A TAVI. O PROCEDIMENTO FOI FEITO EM 2013 COM SUCESSO, TENDO COMO INTERCORRÊNCIA BAV TOTAL, COM IMPLANTE DE MARCA PASSO DEFINITIVO. MEDIDAS HEMODINÂMICAS: GRADIENTE MÉDIO PRÉ 60MMHG E PÓS 0MMHG. DURANTE 3 ANOS E 8 MESES, O PACIENTE APRESENTOU-SE ASSINTOMÁTICO, NÃO HAVENDO NECESSIDADE DE INTERNAÇÃO DURANTE ESTE PERÍODO. O ECO DE OUTUBRO DE 2016 APRESENTAVA FE 61% DIÂMETRO DIASTÓLICO DE VE 55MM GRADIENTE AÓRTICO MÉDIO 6,8MMHG VELOCIDADE DE JATO AÓRTICO 1,83M POR S. CONCLUSÃO DEVIDO A ALTA TAXA DE MORTALIDADE DA ESTENOSE AÓRTICA GRAVE, EM PACIENTES SINTOMÁTICOS E COM ALTO RISCO CIRÚRGICO, A TAVI TEM SE MOSTRADO UMA ALTERNATIVA MAIS SEGURA, EFICAZ E MENOS INVASIVA PARA ESTES PACIENTES. O PRIMEIRO CASO DE TAVI FOI REALIZADO POR CRIBIER EM 2002. NOS ÚLTIMOS ANOS O PROCEDIMENTO TEM SE DIFUNDIDO POR DIVERSOS PAÍSES, INCLUSIVE NO BRASIL E ESTE RELATADO FOI O PRIMEIRO REALIZADO EM JUIZ DE FORA NO SABINCOR.

Palavras-chave:

ESTENOSE AÓRTICA, PRÓTESE AÓRTICA, ECG

Título: AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NOS GENES DA ARGINASE TIPO 1 E SINTASE ENDOTELIAL DO ÓXIDO NÍTRICO EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME TRATADAS COM HIDROXIUREIA

Apresentador: ANA CAROLINA DELGADO MALVACCINI MENDES

Autores: MENDES, ANA CAROLINA, D. M.; SANTOS, OLÍVIA F.; SOUZA, LEDA C.; BOY, KENIA A.; TOGNON-RIBEIRO, RAQUEL; MENDONÇA, LEONARDO M.; KELMANN, REGINA G.; SANTOS, ANA PAULA P.; VELLOSO-RODRIGUES, CIBELE; GERHEIM, PAMELA S.A.S.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A HIDROXIUREIA (HU) É UM FÁRMACO UTILIZADO NO MANEJO DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA FALCIFORME (DF) E PROMOVE AUMENTO DA BIODISPONIBILIDADE DE ÓXIDO NÍTRICO (NO), O QUE CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DE EVENTOS VASO-OCCLUSIVOS. NO ENDOTÉLIO, O NO É SINTETIZADO PELA SINTASE ENDOTELIAL DO ÓXIDO NÍTRICO (ENOS) A PARTIR DA L-ARGININA, AMINOÁCIDO QUE TAMBÉM É SUBSTRATO DA ARGINASE TIPO 1 (ARG1), ENZIMA AUMENTADA EM PACIENTES COM DF.

OBJETIVO: AVALIAR A INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS DA ARG1 E DA ENOS NA RESPOSTA HEMATOLÓGICA DE CRIANÇAS COM DF TRATADAS COM HU.

METODOLOGIA: 67 CRIANÇAS COM DF ACOMPANHADAS NO HEMOCENTRO DE GOVERNADOR VALADARES (39 TRATADAS COM HU E 28 CONTROLES) FORAM GENOTIPADAS POR QPCR PARA OS POLIMORFISMOS C/T NO GENE ARG1 (RS17599586) E G/T NO GENE ENOS (RS1799983). FORAM OBSERVADOS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA (HB), HEMATÓCRITO (HCT) E LEUCOMETRIA GLOBAL (LG) ANTES E APÓS 12 MESES DE INÍCIO DO TRATAMENTO COM HU. OS MESMOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS FORAM AVALIADOS ENTRE OS PACIENTES CONTROLE. A INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS GENÉTICOS NO TRATAMENTO FOI ANALISADA ATRAVÉS DA CATEGORIZAÇÃO DOS PACIENTES COMO POUCO OU BONS RESPONDEDORES CONSIDERANDO Δ HB, Δ HCT E Δ LG. AS ANÁLISES PELO TESTE T, T PAREADO, χ^2 , TESTE EXATO DE FISHER E CORRELAÇÃO DE PEARSON FORAM APLICADOS QUANDO APROPRIADO, UTILIZANDO O SOFTWARE GRAPHPRISM 7.0, CONSIDERADO $P < 0,05$ COMO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO. O ESTUDO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA (29058814.4.0000.5147).

RESULTADOS: O USO DE HU AUMENTOU EM 10% A HB E EM 13% O HCT EM COMPARAÇÃO COM NÍVEIS BASAIS ($P < 0,0001$). POR OUTRO LADO, REDUZIU A LG EM 31% ($P < 0,0001$). NÃO HOUE CORRELAÇÃO ENTRE A DOSE DE HU (21 ± 4 MG/KG/DIA) E AS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS. NOS 12 MESES DE ANÁLISE, NÃO HOUEVARIAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS NÍVEIS DE HB, HCT E LG ENTRE PACIENTES CONTROLE ($P > 0,2$). AS FREQUÊNCIAS ALÉLICAS PARA OS POLIMORFISMOS EM ARG1 (C=0,86 e T=0,14) E ENOS (G=0,78 e T=0,22) FORAM SIMILARES ÀQUELAS ESPERADAS. QUANDO OS PACIENTES FORAM AGRUPADOS DE ACORDO COM OS GENÓTIPOS E A RESPONSABILIDADE À HU, NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS RELACIONADAS AOS POLIMORFISMOS ANALISADOS ($P > 0,05$).

CONCLUSÃO: O TRATAMENTO COM HU MELHOROU OS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES COM DF, PORÉM, TAL INCREMENTO PARECE NÃO TER SIDO INFLUENCIADO PELOS POLIMORFISMOS C/T DO GENE ARG1 E G/T NO GENE DA ENOS. APOIO: FAPEMIG (PROCESSOS APQ-02608-14, APQ-03560-13), PIBIC/CNPQ/UFJF, BIC/UFJF E FUNDAÇÃO HEMOMINAS.

Palavras-chave:

HIDROXIUREIA, DOENÇA FALCIFORME, ARGINASE TIPO I, ÓXIDO NÍTRICO, FARMACOGENÉTICA

Título: ABORDAGEM DE HEMATOMA INTRAMURAL: RELATO DE CASO

Apresentador: INACIO ANTUNES CHICONELI

Autores: CHICONELI, INACIO ANTUNES; BARRAL, MARSELHA MARQUES; MONTESSI, FLAVIA DUARTE; CUNHA JUNIOR, JOSE CARLOS; PAULA, UEBERT ALCANTARA; PEREIRA, ROSEANE DE JESUS; RAMOS, DANIEL MATTA; MARTINS, BARBARA DE OLIVEIRA; HADDAD, YAN ANDRADE REIS.

Resumo:

INTRODUÇÃO: HEMATOMA INTRAMURAL DA AORTA (HIM) É UMA DOENÇA AÓRTICA AGUDA CAUSADA POR SANGRAMENTO DENTRO DA PAREDE DO VASO, PORÉM, DIFERENTEMENTE DA DISSECÇÃO AGUDA CLÁSSICA (DA), SEM EVIDÊNCIA DE RUPTURA NA CAMADA ÍNTIMA OU FLUXO NA FALSA LUZ.

RELATO DE CASO: PACIENTE FEMININA, 44 ANOS, FOI ENCAMINHADA AO HOSPITAL MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS (HMTJ) APÓS REALIZAÇÃO DE CATETERISMO EM SUA CIDADE DE ORIGEM DEVIDO A UM QUADRO DE DOR PRECORDIAL E ALTERAÇÕES DE ENZIMAS CARDÍACAS, CUJO RESULTADO CONSTAVA DISSECÇÃO DE AORTA TORÁCICA. AO CHEGAR NO HMTJ, FOI SUBMETIDA A UM ECO-TE QUE EVIDENCIOU PRESENÇA DE HEMATOMA EM FOLHETO DA RAIZ AÓRTICA MEDINDO 10 MM, COM AUSÊNCIA DE FLAPPING E REFLUXO VALVAR AÓRTICO, CONCLUINDO COMO UM HEMATOMA INTRAMURAL DE AORTA TIPO A DE STANFORD. FOI REALIZADO ENTÃO MEDIDAS DE SUPORTE CLÍNICO PARA ESTABILIZAÇÃO DO QUADRO E APÓS 7 DIAS, REPETIU-SE O ECO-TE, ONDE NÃO HOUE ALTERAÇÕES EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO, COM PRESENÇA DE LÂMINA DISSECANTE ENTRE CAMADA MÉDIA E ÍNTIMA DA AORTA, SEM FLUXO SANGUÍNEO ENTRE AS LÂMINAS E INTEGRIDADE PRESERVADA DA ÍNTIMA. A PACIENTE, NO MOMENTO, APRESENTAVA BOM ESTADO GERAL, ESTÁVEL HEMODINAMICAMENTE E ASSINTOMÁTICA. APÓS DISCUSSÃO CLÍNICA, O SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO HMTJ OPTOU POR CONDUZIR O CASO CLINICAMENTE, COM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL. TRINTA DIAS APÓS A ALTA HOSPITALAR, O ECGARDIOGRAMA FOI REPETIDO E O HEMATOMA ENCONTRA-SE COMPLETAMENTE ABSORVIDO.

DISCUSSÃO: CORRESPONDENDO A CERCA DE 6 A 10% DOS CASOS DE SÍNDROME AÓRTICA AGUDA, O HIM DA AORTA ASCENDENTE DIAGNOSTICADO DURANTE INVESTIGAÇÃO DE QUADRO DE DOR TORÁCICA AGUDA É UMA DOENÇA GRAVE E DE ALTA MORTALIDADE. A POSSIBILIDADE DE PROGRESSÃO PARA DISSECÇÃO OU FRANCA ROTURA (20 A 50%) EMBASA A INDICAÇÃO DE TRATAMENTO CIRÚRGICO IMEDIATO PARA BOA PARTE DOS PACIENTES, ESPECIALMENTE AQUELES LOCALIZADOS NA AORTA ASCENDENTE. CONTUDO, ATUALMENTE TÊM-SE APOIADO UMA ESTRATÉGIA DE OBSERVAÇÃO ESTREITA PARA PACIENTES ESTÁVEIS E SEM SINAIS DE MAU PROGNÓSTICO COMO, POR EXEMPLO, DOR PERSISTENTE, DIÂMETRO AÓRTICO AUMENTADO À ADMISSÃO, ESPESSURA DO HEMATOMA > 11 MM, PRESENÇA CONCOMITANTE DE IMAGENS ULCEROSAS OU PROGRESSÃO DO HEMATOMA.

CONCLUSÃO: A DESPEITO DA EXTENSÃO DO HIM ENCONTRADO E SUA CLASSIFICAÇÃO, A OPÇÃO DE CONDUÇÃO CLÍNICA, NESTE CASO, FOI BASEADA NA AUSÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA E DE CRITÉRIOS ECOGRÁFICOS DE ALTO RISCO, PESADA CONTRA A MORBIMORTALIDADE DE UMA CIRURGIA AÓRTICA EXTENSA.

Palavras-chave:

HEMATOMA INTRAMURAL, ABORDAGEM CLINICA, ECGARDIOGRAMA.

Título: O PAPEL DO ECOCARDIOGRAMA DE ESTRESSE NA ESTRATIFICAÇÃO DA ESTENOSE VALVAR AORTICA ASSOCIADA A DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA: RELATO DE CASO

Apresentador: INACIO ANTUNES CHICONELI

Autores: CHICONELI, INACIO ANTUNES; BARRAL, MARSELHA MARQUES; MONTESSI, FLAVIA DUARTE; PEREIRA, ROSEANE DE JESUS; CUNHA JUNIOR, JOSE CARLOS; PAULA, UEBERT ALCANTARA; RAMOS, DANIEL MATTA; MARTINS, BARBARA DE OLIVEIRA; HADDAD, YAN ANDRADE REIS.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ESTENOSE AORTICA (EAO) DE BAIXO-FLUXO E BAIXO-GRADIENTE COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA É ENCONTRADA EM CERCA DE 5%-10% DAQUELES PACIENTES COM EAO GRAVE, SENDO QUE A DISFUNÇÃO VENTRICULAR, NESSES CASOS, PODE SER SECUNDÁRIA À DESADAPTAÇÃO VENTRICULAR CONSEQUENTE À PÓS-CARGA EXCESSIVA (EAO VERDADEIRAMENTE GRAVE) OU SECUNDÁRIA AO FENÔMENO MIOCÁRDICO CONCOMITANTE À VALVOPATIA DISCRETA/MODERADA (EAO ANATOMICAMENTE NÃO GRAVE).

RELATO DE CASO: PACIENTE MASCULINO, 64 ANOS, VEM AO AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA NO HOSPITAL THEREZINHA DE JESUS (HMTJ) COM QUEIXA DE DISPNEIA AOS MÍNIMOS ESFORÇOS E DOR TORÁCICA. REALIZADO O ECO-TT, QUE EVIDENCIOU UMA FE DE 39%, GRADIENTE MÉDIO VE-AO DE 27 MMHG E MÁXIMO DE 57 MMHG, E UMA ÁREA DE ABERTURA VALVAR DE 0,8 CM². COM O OBJETIVO DE DEFINIR A REAL GRAVIDADE DESSA EAO, FOI SOLICITADO UM ECO DE ESTRESSE COM DOBUTAMINA, CUJO GRADIENTE MÉDIO VE-AO FOI DE 40 MMHG E O MÁXIMO DE 57 MMHG, MANTENDO ÁREA VALVAR EM TORNO DE 0,8 CM². COM ESTES ACHADOS CONCLUIU-SE DE QUE SE TRATAR DE ESTENOSE AÓRTICA REALMENTE GRAVE, COM GRADIENTE AO REPOUSO SUBESTIMADO PELA DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA. APÓS DISCUSSÃO CLÍNICA COM A EQUIPE, INDICOU-SE A CIRURGIA DE TROCA VALVAR AORTICA. **DISCUSSÃO:** O DIAGNÓSTICO DE EAO DE BAIXO-FLUXO E BAIXO-GRADIENTE OCORRE NA PRESENÇA DOS SINTOMAS CLÁSSICOS DA EAO, COMO DISPNEIA, DOR TORÁCICA E/OU SÍNCOPE, ASSOCIADO À ÁREA VALVAR AÓRTICA ? 1,0 CM² (OU ? 0,6 CM²/M²), GRADIENTE VE-AO MÉDIO ? 40 MMHG E FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA (? 40%). A AVALIAÇÃO INICIAL DEVE SER REALIZADA ATRAVÉS DO ECOCARDIOGRAMA COM ESTRESSE COM DOBUTAMINA, ANALISANDO A RESERVA CONTRÁTIL DO MIOCÁRDIO QUE, QUANDO PRESENTE, NOS PERMITE A DEFINIÇÃO DA GRAVIDADE ANATÔMICA DA EAO. CASO O AUMENTO DA ÁREA VALVAR APÓS ESTRESSE SEJA ? 0,3 CM² E/OU ESSA SE MANTENHA < 1,0 CM² E/OU GRADIENTE MÉDIO VE-AO SEJA ? 40 MMHG, TEM-SE O DIAGNÓSTICO DE EAO ANATOMICAMENTE GRAVE. A DISTINÇÃO ENTRE OS DOIS GRUPOS CAUSAIS É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, UMA VEZ QUE PORTADORES DE EAO ANATOMICAMENTE GRAVE TEM BENEFÍCIO COM A CORREÇÃO DO DEFEITO VALVAR, O QUE NÃO OCORRE COM O OUTRO GRUPO.

CONCLUSÃO: O ECOCARDIOGRAMA COM ESTRESSE COM DOBUTAMINA É UM EXAME FUNDAMENTAL NA AVALIAÇÃO DE PORTADORES DE EAO BAIXO-FLUXO BAIXO-GRADIENTE E FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA, POR DISTINGUIR OS PORTADORES DE EAO ANATOMICAMENTE GRAVE DAQUELES COM EAO ANATOMICAMENTE NÃO GRAVE.

Palavras-chave:

ESTENOSE AORTICA, ECOCARDIOGRAMA DE ESTRESSE, DOBUTAMINA, ESTRATIFICAÇÃO, DISFUNÇÃO VENTRICULAR.

Título: MAY-TURNER: UM RELATO DE CASO

Apresentador: GABRIEL ANTONIO DE SOUZA MUNIZ

Autores: MUNIZ, GABRIEL ANTONIO DE SOUZA; MUNIZ, ANTONIO JOSE; ARANHA, GABRIEL LUNARDI; DORNELAS, GABRIEL VICTOR; REIS, FILIPE SILVEIRA; KLEINSORGE, THIAGO ABIZAID; RODRIGUES, FELIPE DE ABREU; DE OLIVEIRA, ANA CARLA MIRANDA.

Resumo:

INTRODUÇÃO: SÍNDROME DE MAY-THURNER CONSTITUIU-SE DA COMPRESSÃO DA VEIA ILÍACA COMUM ESQUERDA, ANTERIORMENTE, PELA ARTÉRIA ILÍACA COMUM DIREITA E , POSTERIORMENTE, PELA COLUNA LOMBAR. COM O ADVENTO DA CIRURGIA ENDOVASCULAR, NOVA ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA, MENOS INVASIVA, SURTIU PARA TRATAMENTO DESTA PATOLOGIA NO RESTABELECIMENTO DO FLUXO DO SISTEMA VENOSO ILÍACO POR DESCOMPRIMIR ESTE SEGMENTO. OBJETIVOS RELATAR CASO DE SÍNDROME DE MAY-THURNER COM TRATAMENTO ENDOVASCULAR

RELATO DE CASO: SEXO FEMININO, 52ª, QUEIXA DE EDEMA PERSISTENTE ASSOCIADO A DOR E SURGIMENTO DE VARIZES NO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO HÁ CERCA DE 20 ANOS. AO EXAME FÍSICO, CONFIRMOU-SE EDEMA NO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO, COM MEDIDA DA CIRCUNFERÊNCIA DA COXA CERCA DE 4 CM MAIOR EM RELAÇÃO AO MEMBRO INFERIOR DIREITO, PRESENÇA DE VARIZES E ALTERAÇÕES TRÓFICAS ASSIMÉTRICAS NO MEMBRO ACOMETIDO. ANGIOTOMOGRAFIA DAS VEIAS DO MIE DEMONSTROU QUE DIÂMETRO ANTEROPOSTERIOR DA VEIA ILÍACA ESQUERDA JUNTO A SUA CONFLUÊNCIA COM A VEIA ILÍACA DIREITA É SIGNIFICATIVAMENTE DIMINUÍDA DEVIDO A COMPRESSÃO DA MESMA ENTRE A COLUNA VERTEBRAL POSTERIORMENTE E ARTÉRIA ILÍACA COMUM DIREITA ANTERIORMENTE. O PROCEDIMENTO FOI REALIZADO ATRAVÉS DA PUNÇÃO DA VEIA POPLITEA COM AGULHA, GUIADO POR ULTRASSOM E FIO GUIA HIDROFÍLICO LONGO QUE FOI POSICIONADO NA VEIA CAVA INFERIOR, SEGUIDO DE PASSAGEM DE BAINHA INTRODUTORA E REALIZAÇÃO DE FLEBOGRAFIA PRÉ-PROCEDIMENTO, EVIDENCIANDO INTENSA CIRCULAÇÃO COLATERAL EM VEIA ILÍACA COMUM ESQUERDA. PROSSEGUIMOS COM VENOPLASTIA, UTILIZANDO CATÉTER BALÃO NA PRÉ-DILATAÇÃO. A LIBERAÇÃO DO STENT ACIMA 1 A 2 CM, PROTUÍDO DENTRO DA VEIA CAVA FOI FEITO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DEFINITIVA E LENTAMENTE PROCEDEMOS ABERTURA DO DEVICE POR MANOBRA DE PULL BACK ATÉ 1/3 DO SEU COMPRIMENTO, PROCURANDO SEMPRE OBSERVAR O PERFEITO POSICIONAMENTO, SEGUIDO DE PÓS-DILATAÇÃO COM PARA COMPLETA EXPANSÃO E APOSIÇÃO A PAREDE DO VASO. RESULTADOS AO TÉRMINO DO IMPLANTE, REALIZOU-SE FLEBOGRAFIA DE CONTROLE QUE EVIDENCIOU PERVEABILIDADE DO FLUXO VENOSO E DIMINUIÇÃO IMEDIATA DA CIRCULAÇÃO COLATERAL DEMONSTRANDO A EFETIVIDADE DO PROCEDIMENTO. A PACIENTE EVOLUIU SEM COMPLICAÇÃO, RECEBENDO ALTA APÓS 24H, COM PRESCRIÇÃO DE ANTIAGREGAÇÃO: AAS E CLOPIDOGREL AO DIA ASSOCIADO COM ANTICOAGULAÇÃO COM WARFARINA.

CONCLUSÃO: O TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA SÍNDROME DE MAY-THURNER, EMBORA POSSUA ALTO CUSTO HOSPITALAR, LEVA A MENORES COMPLICAÇÕES COM RESULTADOS SEMELHANTES A OUTROS MÉTODOS E SEMPRE QUE POSSÍVEL DEVE SER O PROCEDIMENTO DE ESCOLHA.

Palavras-chave:

MAY-THURNER, TRATAMENTO ENDOVASCULAR , COMPRESSÃO DA VEIA ILÍACA, ARTÉRIA ILÍACA COMUM

Título: CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO: UM RELATO DE CASO

Apresentador: LEANDRO PINTO DA SILVA

Autores: LEANDRO PINTO DA SILVA; TENYLA MARTINS FERNANDES PATICCIÉ FREITAS; CAROLINE HENRIQUES DE MATTOS; MARSELHA MARQUES BARRAL; PLINIO DOS SANTOS RAMOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: A CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO (CT) É CARACTERIZADA POR UMA DISFUNÇÃO SISTÓLICA SÚBITA DOS SEGMENTOS MÉDIO-APICAIS DO VENTRÍCULO ESQUERDO (VE), QUE MIMETIZA UM QUADRO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) NA CLÍNICA E NOS ACHADOS ELETROCARDIOGRÁFICOS, PORÉM COM AUSÊNCIA DE DOENÇA OBSTRUTIVA CORONARIANA. ESTA DISFUNÇÃO É TRANSITÓRIA, SEGUIDA POR UMA RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO CARDÍACA DE SEMANAS ATÉ TRÊS A SEIS MESES. OCORRE PREDOMINANTEMENTE EM MULHERES (80 A 100% DOS CASOS), COM IDADE ENTRE 61-76 ANOS, APÓS A MENOPAUSA, GERALMENTE DEVIDO A UM ESTRESSE FÍSICO OU EMOCIONAL, DOENÇA AGUDA OU UTILIZAÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS.

OBJETIVO: RELATAR O CASO DE UMA PACIENTE DIAGNOSTICADA COM CT, SÍNDROME QUE, EMBORA INICIALMENTE CONSIDERADA RARA, ACREDITA-SE SER RESPONSÁVEL POR 1 A 2% DAS INTERNAÇÕES POR SÍNDROME CORONARIANA AGUDA (SCA).

RELATO DE CASO: SEXO FEMININO, 72 ANOS, EMPREGADA DOMÉSTICA, ADMITIDA COM DOR PRECORDIAL TÍPICA COM SEIS HORAS DE DURAÇÃO, DIAFORESE E VÔMITOS, INICIADOS APÓS PERÍODO DE ESTRESSE. O ELETROCARDIOGRAMA REALIZADO NA ADMISSÃO EVIDENCIOU SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST EM PAREDE ANTERIOR. AS ENZIMAS CARDÍACAS NA ADMISSÃO FORAM: CPK DE 174 NG/ML; CK-MB DE 70 NG/ML E A TROPONINA SÉRICA DE 3,64 NG/ML. O ECOCARDIOGRAMA REVELOU HIPOCINESIA DAS PAREDES ANTEROSSEPTAL MÉDIO E APICAL E SEPTO APICAL DO VE, COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO (FE) GLOBAL DE 58,1%. AO ESTUDO HEMODINÂMICO NÃO FORAM EVIDENCIADAS LESÕES ATEROMATOSAS NAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS. A PACIENTE RECEBEU ALTA, ESTÁVEL APÓS DOIS DIAS DE HOSPITALIZAÇÃO, EM USO DE ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO, BLOQUEADOR DOS CANAIS DE CÁLCIO, BETA BLOQUEADOR E ANTAGONISTA DO RECEPTOR DA ANGIOTENSINA II. EM CONSULTA DE ACOMPANHAMENTO, TODOS OS SINTOMAS DESAPARECERAM E O ECOCARDIOGRAMA DE CONTROLE, REALIZADO TRÊS MESES APÓS O QUADRO AGUDO, APRESENTOU MELHORA SIGNIFICATIVA DA FUNÇÃO SISTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA COM FE (76%) E CONTRATILIDADE SEGMENTAR NORMAIS.

DISCUSSÃO: A CT É UMA SÍNDROME REVERSÍVEL, PORÉM POTENCIALMENTE FATAL, DESENCADEADA POR UM ESTRESSE FÍSICO OU EMOCIONAL. SEU TRATAMENTO É DE SUORTE E SUA CONFIRMAÇÃO SE DÁ PELO ACHADO DE CINEANGIOCORONARIOGRAFIA ISENTA DE DOENÇA ATEROMATOSA COM RECUPERAÇÃO DA CONTRATILIDADE MIOCÁRDICA POSTERIORMENTE AO EVENTO AGUDO. DESTA FORMA, SEU PROGNÓSTICO É MAIS FAVORÁVEL DO QUE O DA MIOCARDIOPATIA ISQUÊMICA.

CONCLUSÃO: A CT DEVE FAZER PARTE DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS SCA, DEVENDO SER INVESTIGADA COM A MESMA URGÊNCIA DE UMA SÍNDROME CORONARIANA ATEROSCLERÓTICA.

Palavras-chave:

CARDIOMIOPATIA; CORONARIOPATIA; DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA, TAKOTSUBO. DESCENDENTE ANTERIOR

Título: SEGURANÇA E EXEQUIBILIDADE DA ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE COM DOBUTAMINA E ATROPINA EM IDOSOS.

Apresentador: JOSANA LUCAS ARAÚJO

Autores: JOSANA LUCAS ARAÚJO; FELIPE FRANCO FONSECA; IGOR MELO ALVIM; JOSÉ RESENDE CASTRO JR; JOSÉ DONDICI FILHO; HÉLIO LIMA DE BRITO JR

Resumo:

INTRODUÇÃO: A PESQUISA DE ISQUEMIA MIOCÁRDICA NA SUSPEITA DE DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA PODE SER UM DESAFIO EM IDOSOS COM DIFICULDADE DE REALIZAR ESFORÇO FÍSICO OU ALTERAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA. NESTES CASOS A ECOCARDIOGRAFIA SOB ESTRESSE FARMACOLÓGICO É UMA EXAME COM ALTA ACURÁCIA DIAGNÓSTICA, APESAR DE NÃO SER ISENTO DE EVENTOS ADVERSOS;

OBJETIVO FOI AVALIAR A SEGURANÇA E EXEQUIBILIDADE DA ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE COM DOBUTAMINA E ATROPINA EM IDOSOS.

METODOLOGIA: FORAM SELECIONADOS PACIENTES ACIMA DE 60 ANOS REFERIDOS PARA AVALIAÇÃO DE ISQUEMIA MIOCÁRDICA SUBMETIDOS A ECOCARDIOGRAMA BASAL E SOB ESTRESSE COM PROTOCOLO HABITUAL DE DOBUTAMINA NA DOSE DE 5 A 40MCG/KG/MIN E ATROPINA ('PRECOCE') DE 0,5MG A 1MG ALÉM DE EXERCÍCIO ISOMÉTRICO ('HANDGRIP') ATÉ ALCANÇAR PELO MENOS A FREQUÊNCIA CARDÍACA SUBMÁXIMA PREVISTA OU NOVA ALTERAÇÃO SEGMENTAR OU EVENTOS ADVERSOS.

RESULTADOS: FORAM SELECIONADOS 100 PACIENTES COM IDADE MÉDIA DE 67 ANOS , SENDO 56% MULHERES . O EXAME FOI EFICAZ EM 91% DOS PACIENTES, 10% DOS CASOS FORAM POSITIVOS PARA PESQUISA DE ISQUEMIA, DENTRE OS QUAIS HOUE 1 EPISÓDIO DE ARRITMIA NÃO SUSTENTADA E 6 EPISÓDIOS DE DOR TORÁCICA NO PICO DO ESTRESSE COM MELHORA APÓS REALIZAÇÃO DE METOPROLOL NA FASE DE RECUPERAÇÃO. DOS EXAMES NEGATIVOS HOUE 1 EPISÓDIO DE ARRITMIA NÃO SUSTENTADA E 8 EPISÓDIOS DE HIPOTENSÃO ARTERIAL ASSINTOMÁTICA. NÃO HOUE NENHUM EPISÓDIO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E NENHUM OUTRO EVENTO ADVERSO MAIOR (HIPOTENSÃO ARTERIAL SEVERA, FIBRILAÇÃO VENTRICULAR OU MORTE). A DOSE MÁXIMA DE DOBUTAMINA FOI REALIZADA EM 93% DOS PACIENTES E A ASSOCIAÇÃO COM ATROPINA EM 47% DOS PACIENTES.

CONCLUSÃO: MESMO ATINGINDO-SE DOSE MÁXIMA DE DOBUTAMINA NA MAIORIA DOS PACIENTES A REALIZAÇÃO DE ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE MOSTROU-SE SEGURA COM BAIXA INCIDÊNCIA DE REAÇÕES ADVERSAS.

Palavras-chave:

ECOCARDIOGRAFIA, ESTRESSE, DOBUTAMINA, SEGURANÇA, IDOSOS.

Título: MIXOMA ATRIAL ESQUERDO GIGANTE COMPLICADO COM HIPERTENSÃO PULMONAR E RECUSA CIRÚRGICA : RELATO DE CASO.

Apresentador: JOSANA LUCAS ARAÚJO

Autores: GABRIELA DRUMMOND COTTA DE OLIVEIRA; JOSANA LUCAS ARAÚJO; JOSÉ RESENDE CASTRO JR; JOSÉ MARCOS GIRARDI, JOSÉ DONDICI FILHO; HÉLIO LIMA DE BRITO JR.

Resumo:

INTRODUÇÃO: EMBORA HISTOLOGICAMENTE BENIGNO O MIXOMA ATRIAL PODE CAUSAR COMPLICAÇÕES GRAVES COMO EVENTOS EMBÓLICOS, OBSTRUÇÕES INTRACARDÍACAS E MORTE. O TRATAMENTO CIRÚRGICO PRECOCE FAVORECE O PROGNÓSTICO DOS PORTADORES DESTA DOENÇA.

OBJETIVO: RELATAR CASO DE TUMOR ATRIAL GIGANTE SUGESTIVO DE MIXOMA COM 2 ANOS DE EVOLUÇÃO EM PACIENTE COM RECUSA CIRÚRGICA EVOLUINDO COM HIPERTENSÃO PULMONAR SECUNDÁRIA ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA ? MG.

DISCUSSÃO: PACIENTE SEXO FEMININO, 64 ANOS COM DIAGNÓSTICO PROVÁVEL DE MIXOMA ATRIAL HÁ 2 ANOS APÓS INVESTIGAÇÃO DE DISPNEIA AOS ESFORÇOS; FOI ORIENTADA A REALIZAR TRATAMENTO CIRÚRGICO, PORÉM PACIENTE E FAMILIARES RECUSARAM INDICAÇÃO, RETORNA AO SERVIÇO REFERINDO MELHORA PARCIAL DA DISPNEIA E AO ECODOPPLERCARDIOGRAMA VISUALIZADO AUMENTO IMPORTANTE DA MASSA ATRIAL OCUPANDO QUASE TODO O VOLUME DO ÁTRIO ESQUERDO MEDINDO 7,7 X 5 CM PROJETANDO-SE NA DIÁSTOLE PELA VALVA MITRAL, GRADIENTE AE-VE DE 9 MMHG E ORIFÍCIO DE ENTRADA DO VE ESTIMADO EM 1 CM, PRESSÃO SISTÓLICA DE ARTÉRIA PULMONAR DE 112MMHG. PACIENTE FOI NOVAMENTE ORIENTADA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE EXCISÃO DA MASSA ATRIAL.

CONCLUSÃO: O ATRASO NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO MIXOMA ATRIAL FAVORECE O APARECIMENTO DE COMPLICAÇÕES GRAVES. APÓS O DIAGNÓSTICO ESTABELECIDO, A CIRURGIA DEVE SER LOGO PROGRAMADA. NESTE CASO A PRESENÇA DE HIPERTENSÃO PULMONAR IMPORTANTE PODE AUMENTAR O RISCO CIRÚRGICO.

Palavras-chave:

MIXOMA ATRIAL, HIPERTENSÃO PULMONAR

Título: RELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE CONHECIMENTO, ATITUDE E CONTROLE METABÓLICO EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Apresentador: ANA PAULA FERREIRA

Autores: ANA PAULA FERREIRA; RAFAEL PINTO PALMA; GUSTAVO DE CARVALHO CHAVES; MÁRCIO VALÉRIO GOMES JÚNIOR; NATÁLIA NOLASCO SEGHE TO; PLINIO DOS SANTOS RAMOS; DJALMA RABELO RICARDO

Resumo:

INTRODUÇÃO. O DIABETES MELLITUS TIPO 1 (DM1) PODE SER CARACTERIZADO COMO UM TRANSTORNO METABÓLICO RESULTANTE DA AUSÊNCIA DE SECREÇÃO DE INSULINA.

OBJETIVOS. A) VERIFICAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO E ATITUDE DE JOVENS COM DM1 EM RELAÇÃO À DOENÇA; B) CORRELACIONAR ESTES ESCORES COM AS TAXAS DE HEMOGLOBINA GLICADA (HBA1C).

MÉTODOS. TRATA-SE DE UM ESTUDO DE NATUREZA DESCRITIVA, DO TIPO TRANSVERSAL, QUE AVALIOU 19 INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS, SENDO INCLUÍDOS AQUELES COM IDADE ENTRE 18 E 30 ANOS, COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE DM1 CONFIRMADO EM EXAMES LABORATORIAIS E QUE POSSUÍAM DADOS REFERENTES À HBA1C REALIZADA ATÉ TRÊS MESES ANTES DA AVALIAÇÃO. TODOS OS INDIVÍDUOS FORAM SUBMETIDOS A ANAMNESE CLÍNICA DETALHADA E EM SEGUIDA RESPONDERAM AOS QUESTIONÁRIOS ATT-19 (ATTITUDE QUESTIONNAIRE) E DKN-A (DIABETES KNOWLEDGE QUESTIONNAIRE).

RESULTADOS. OS 19 INDIVÍDUOS COM DM1, 72,2% DO SEXO FEMININO, APRESENTARAM MÉDIA DE IDADE DE $24,2 \pm 4$ ANOS (MÉDIA \pm DESVIO PADRÃO, AMPLITUDE DE 18 A 30 ANOS), TEMPO MÉDIO DE EXPOSIÇÃO À DOENÇA DE $11,2 \pm 6$ ANOS (MÉDIA \pm DESVIO PADRÃO) E VALORES MÉDIOS DE HBA1C DE $8,8 \pm 2,7$ (MÉDIA \pm DESVIO PADRÃO). AS MÉDIAS DOS ESCORES DOS QUESTIONÁRIOS ATT-19 E DKN-A FORAM RESPECTIVAMENTE $43,7 \pm 11,9$; 11 ± 6 (MÉDIA \pm DESVIO PADRÃO) E A CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO AVALIADO PELO DKN-A E O CONTROLE METABÓLICO OBTIDO ATRAVÉS DO RESULTADO DA ÚLTIMA HBA1C, FOI DESPREZÍVEL $R = 0,03$, $P = 0,88$, BEM COMO A CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATITUDE AVALIADA PELO ATT-19 E O CONTROLE METABÓLICO $R = 0,15$, $P = 0,55$.

CONCLUSÃO: VERIFICAMOS QUE INDIVÍDUOS JOVENS COM DM1 APRESENTARAM ESCORES INSATISFATÓRIOS DE CONHECIMENTO E ATITUDE EM RELAÇÃO AO DM1, NÃO HAVENDO AINDA CORRELAÇÃO ENTRE TAIS ACHADOS E CONTROLE METABÓLICO.

Palavras-chave:

DIABETES MELLITUS TIPO 1; ATITUDE FRENTE À SAÚDE; CONHECIMENTO

Título: PERFIL LIPÍDICO DO JUIZ FORANO

Apresentador: MELISSA TEIXEIRA ROSESTOLATO

Autores: MELISSA TEIXEIRA ROSESTOLATO; GETÚLIO FONSECA DOMINGUEZ; ISABELLA SILVESTRE BARRETO PINTO; JUAREZ ROCHA DOS REIS; ELIANE BORGES TRINDADE DE LEMOS; LUCIO MARCO DE LEMOS

Resumo:

INTRODUÇÃO DISLIPIDEMIAS SÃO ALTERAÇÕES NO METABOLISMO DOS LÍPIDIOS QUE DESENCADAIAM ALTERAÇÕES NAS CONCENTRAÇÕES DAS FRAÇÕES DE COLESTEROL E TRIGLICÉRIDES, FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICO DÊGENERATIVAS E ATEROSCLERÓTICAS. ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DEMONSTRAM QUE AS DISLIPIDEMIAS ESTÃO ASSOCIADAS AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES REPRESENTANDO A PRINCIPAL CAUSA DE MORTALIDADE ENTRE ADULTOS.

OBJETIVOS ANALISAR E INFERIR ACERCA DO PERFIL LIPÍDICO DO JUIZ FORANO.

METODOLOGIA FORAM ANALISADOS 67.844 RESULTADOS DE NÍVEIS SÉRICOS DE COLESTEROL TOTAL, HDL-COLESTEROL E TRIGLICÉRIDES, PACIENTES ENTRE 0 E 90 ANOS DE AMBOS OS SEXOS NO PERÍODO ENTRE JANEIRO DE 2016 E JUNHO DE 2017, A ESTATÍSTICA DESCRITIVA FOI REALIZADA USANDO SOFTWARE R, ONDE CALCULOU-SE A PORCENTAGEM DE INDIVÍDUOS COM VALORES DESEJÁVEIS DAS VARIÁVEIS SUPRACITADAS. AS AMOSTRAS DE SANGUE COLETADAS FORAM PROCESSADAS E IMEDIATAMENTE ANALISADAS UTILIZANDO EQUIPAMENTO AUTOMATIZADO PELO MÉTODO COLORIMÉTRICO-ENZIMÁTICO, NO LABORATÓRIO LEMOS DE ANÁLISES CLÍNICAS. SEGUNDO O CONSENSO BRASILEIRO PARA A NORMALIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO LABORATORIAL DO PERFIL LIPÍDICO DE 10 DE DEZEMBRO DE 2016; O PRESENTE ESTUDO CONSIDEROU COMO DESEJÁVEIS OS VALORES PARA CRIANÇAS E ADULTOS, RESPECTIVAMENTE, FORAM: COLESTEROL TOTAL INFERIOR A 170 MG/DL E INFERIOR A 190 MG/DL; TRIGLICÉRIDE INFERIOR A 90 MG/DL E INFERIOR A 150 MG/DL E HDL-COLESTEROL ACIMA DE 45 MG/DL E ACIMA DE 40 MG/DL.

RESULTADOS OS PACIENTES FORAM SEPARADOS POR FAIXA ETÁRIA E AS PORCENTAGENS CORRESPONDEM AOS RESULTADOS FORA DO VALOR DESEJÁVEL PARA CADA IDADE. PARA OS PACIENTES DO SEXO MASCULINO OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM PARA A IDADE ENTRE 0 E 19 ANOS; COLESTEROL 33,7%, HDL-COLESTEROL 27,8% E TRIGLICÉRIDES 30,2%. ENTRE 20 A 45 ANOS FORAM; COLESTEROL 43,9%, HDL-COLESTEROL 22,9% E TRIGLICÉRIDES 30,0%. ENTRE 46 E 90 ANOS FORAM; COLESTEROL 49,3%, HDL-COLESTEROL 21,8% E TRIGLICÉRIDES 44,4%. PARA OS PACIENTES DO SEXO FEMININO OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM: PARA A IDADE ENTRE 0 E 19 ANOS; COLESTEROL 45,1%, HDL-COLESTEROL 18,9% E TRIGLICÉRIDES 36,6%. ENTRE 20 A 45 ANOS FORAM; COLESTEROL 43,4%, HDL-COLESTEROL 5,4% E TRIGLICÉRIDES 19,4%. ENTRE 46 E 90 ANOS FORAM; COLESTEROL 59,7%, HDL-COLESTEROL 7,3% E TRIGLICÉRIDES 35,8%.

CONCLUSÕES EMBORA OS DADOS APRESENTADOS SEJAM DE UMA ÚNICA LOCALIDADE, O PRESENTE TRABALHO É IMPORTANTE PELA HETEROGENEIDADE DOS GRUPOS POPULACIONAIS ANALISADOS, SENDO RELEVANTE PARA O CENÁRIO MUNICIPAL.

Palavras-chave:

PERFIL LIPIDICO, DISLIPIDEMIA

Título: FUMANTES COM MÚLTIPLAS CONDIÇÕES CRÔNICAS E OBESIDADE: O QUE CARACTERIZA ESTA POPULAÇÃO?

Apresentador: ARISE GARCIA DE SIQUEIRA GALIL

Autores: MARCELA MELQUÍADES DE MELO; ARTHUR DA SILVA GOMES; BÁRBARA ANY BIANCHI BOTTARO DE ANDRADE; MARIANA MUNIZ GUSMÃO; LUANE ARAÚJO RABELLO; MARCUS GOMES BASTOS; ELIANE FERREIRA CARVALHO BANHATO; ARISE GARCIA DE SIQUEIRA GALIL

Resumo:

INTRODUÇÃO: A OBESIDADE, E ESPECIALMENTE A OBESIDADE ABDOMINAL, ASSIM COMO O TABAGISMO, ASSOCIAM-SE A LONGO PRAZO, COM A RESISTÊNCIA INSULÍNICA E CONSEQUENTEMENTE, AO AUMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR, AGRAVANDO CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE PRÉ-EXISTENTES.

OBJETIVO: ANALISAR CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, ANTROPOMÉTRICAS E HISTÓRIA TABÁGICA DE FUMANTES COM EXCESSO DE PESO, EM TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO TABÁGICA.

MÉTODOS: AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DA ABORDAGEM INICIAL DE PACIENTES ATENDIDOS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO FUMANTE (UAI-T), JUIZ DE FORA, MG, UNIDADE QUE ASSISTE FUMANTES HIPERTENSOS, DIABÉTICOS E RENAIIS CRÔNICOS DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR E OU PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, REFERENTE A 37 GRUPOS CONSECUTIVOS DE TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO TABÁGICA. DEFINIÇÕES: OBESIDADE, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) >30 KG/M²; CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL ANORMAL, VALORES >88 CM (MULHERES) E >102 CM (HOMENS); FUMANTES PESADOS, AQUELES QUE FUMAVAM >20 CIGARROS/DIA E ALTA DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA, PARA PONTUAÇÕES >5 PONTOS NO TESTE DE FAGERSTROM.

RESULTADOS: AVALIADOS 188 FUMANTES, SENDO CONSIDERADOS OBESOS, 45,7% DA AMOSTRA. COMPARANDO-SE FUMANTES OBESOS E NÃO OBESOS, OBSERVAMOS DIFERENÇAS ESTATÍSTICAS NOS SEGUINTE PARÂMETROS: IMC ($P < 0,001$), CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL ($P < 0,001$) E NOS SINAIS DE SÍNDROME DA APNEIA DO SONO OBSTRUTIVA ($P = 0,016$). QUANTO À HISTÓRIA TABÁGICA, A AMOSTRA SE CARACTERIZOU PELA MAIOR PREVALÊNCIA DE FUMANTES PESADOS ($P = 0,057$) E MAIOR DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA ($P = 0,011$). NÃO HOUE DIFERENÇAS ESTATÍSTICAS QUANTO AO USO DE TERAPIA MEDICAMENTOSA (TERAPIA DE REPOSIÇÃO NICOTÍNICA OU BUPROPIONA) PARA CESSAÇÃO TABÁGICA ENTRE OS GRUPOS.

CONCLUSÃO: FUMANTES OBESOS APRESENTARAM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DA OBESIDADE, ONDE POSSÍVEIS DESORDENS COMPULSIVAS PODERIAM EXPLICAR O CÍRCULO VICIOSO DE FUMAREM UM MAIOR NÚMERO DE CIGARROS E DE TEREM ALTA DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA. NO PROCESSO DE CESSAÇÃO TABÁGICA DESTA POPULAÇÃO, TORNA-SE MANDATÓRIO O CONTROLE DOS DISTÚRBIOS PSICOPATOLÓGICOS PECULIARES DA OBESIDADE PARA ALMEJAR A REDUÇÃO DE AGRAVOS ALÉM DO CONTROLE METABÓLICO.

Palavras-chave:

TABAGISMO; OBESIDADE; MULTIMORBIDADES

Título: INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA CIDADE DE JUIZ DE FORA NO ANO DE 2016

Apresentador: PEDRO HENRIQUE DA ROCHA LIMA GONZAGA

Autores: PEDRO HENRIQUE DA ROCHA LIMA GONZAGA; ARTUR LAIZO; HUMBERTO BATISTA FERREIRA; ANTÔNIO HENRIQUE ROBERTI DOS SANTOS; DENISE FERRARI DE CAMPOS; LARA FARIA RENÓ; GUILHERME MATHEUZ RAMALHO; DANIEL SILVA DO AMARAL; VICTOR MUNIZ RODRIGUES; BRANCA LOPES DA SILVA GUEDES

Resumo:

TABAGISMO E HIPERTENSÃO CAMINHAM LADO A LADO. É GRANDE O NÚMERO DE PESSOAS QUE DEVIDO AO USO DO TABACO DESENVOLVEM OU AGRAVAM A HIPERTENSÃO. O TABAGISMO É UM FATOR COMPLICADOR PARA DIVERSAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E METABÓLICAS, ENTRE ELAS O DIABETES MELLITUS.

OBJETIVO: RELACIONAR OS CASOS DE TABAGISMO APRESENTADOS ENTRE OS VOLUNTÁRIOS DO SSGEDPOC COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES E DIABETES.

CASUÍSTICA: ESTUDO OBSERVACIONAL REALIZADO NO EVENTO ITINERANTE DENOMINADO SÁBADO DE SAÚDE DO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A DPOC (SSGEDPOC). FORAM AVALIADAS 166 PESSOAS VOLUNTÁRIAS NO SSGEDPOC NO PARQUE HALFELD DE JUIZ DE FORA.

RESULTADOS: 70 (42%) PESSOAS RELATARAM SER TABAGISTAS COM MAIS DE QUINZE ANOS DE USO DO TABACO. QUANDO PESQUISADOS SOBRE DOENÇA CARDIOVASCULAR, 37 (53%) RELATARAM DOENÇA CARDÍACA, A SABER: 1(3%) ARRITMIA, 1(3%) ARRITMIA E HIPERTENSÃO, 2 (5%) ICC E 32 (98%) HIPERTENSÃO. A IDADE VARIOU DE 36 ANOS A 89 ANOS COM MÉDIA DE 59,16 ANOS, 22 (59%) PESSOAS DO SEXO MASCULINO E 15 (41%) FEMININO. ENTRE OS PACIENTES TABAGISTAS 11 (16%) APRESENTAVAM DIABETES, SENDO 9 (13%) HIPERTENSOS. DEVIDO AO LUGAR DO EVENTO, A MAIORIA DOS INDIVÍDUOS ESTUDADOS ERA DE COR BRANCA 49 (70%), COM NEGROS 9 (13%) E PARDOS 12(17%). DISCUSSÃO: O ESTUDO MOSTRA QUE O TABAGISMO É RESPONSÁVEL POR UM GRANDE NÚMERO DE DOENÇAS QUE SE DESENVOLVEM ASSOCIADAS AO PROCESSO INFLAMATÓRIO CAUSADO PELA FUMAÇA DO CIGARRO ENTRE ELAS AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E, PRINCIPALMENTE, A HIPERTENSÃO ARTERIAL. SÃO AINDA FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO A OBESIDADE, SEDENTARISMO, MÁ ALIMENTAÇÃO E USO INADEQUADO DE MEDICAMENTOS. O ESTRESSE EMOCIONAL E O TABAGISMO CONTRIBUEM PARA A MANUTENÇÃO E AUMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

CONCLUSÃO: VERIFICOU-SE QUE MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO TABAGISTA ESTUDADA POSSUÍA PROBLEMAS CARDÍACOS E, DESSE GRUPO, A GRANDE MAIORIA DA POPULAÇÃO - QUASE SUA TOTALIDADE - POSSUÍA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

Palavras-chave:

TABAGISMO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Título: EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A CAPACIDADE AERÓBICA E PARÂMETROS CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Apresentador: ÁLVARO GROSSI ALBUQUERQUE MOREIRA

Autores: MARCELA CASTELLÕES LEITE; ÁLVARO GROSSI ALBUQUERQUE MOREIRA; MARCO ANTÔNIO COTTA PERALVA; BARBARA LOURES PERALVA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) É DEFINIDA POR UM PREJUÍZO NA FUNÇÃO RENAL, POR UM PERÍODO IGUAL OU SUPERIOR A 3 MESES. A DRC É UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA DEVIDO A SEU POTENCIAL DE LEVAR O PACIENTE À DIÁLISE, E POR GERAR UMA SÉRIE DE COMPROMETIMENTOS FÍSICOS, SOCIAIS E MENTAIS QUE ELEVAM SUBSTANCIALMENTE AS TAXAS DE MORBIMORTALIDADE NA POPULAÇÃO ACOMETIDA, DEVIDO PRINCIPALMENTE À REDUÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E A EVENTOS CARDIOVASCULARES PREMATUROS. UM DOS COMPROMETIMENTOS DA DOENÇA SE DÁ NO SISTEMA NEUROMUSCULAR, DECORRENTE DE INÚMEROS FATORES QUE LEVAM A UMA REDUÇÃO DA FORÇA MUSCULAR E REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE, QUE, SOMADOS AO PRÓPRIO PROCESSO DE HEMODIÁLISE, TORNAM ESSES PACIENTES SEDENTÁRIOS, CONDIÇÃO QUE AUMENTA O RISCO DE MORBIMORTALIDADE, PRINCIPALMENTE POR EVENTOS CARDIOVASCULARES. SABE-SE QUE O TREINAMENTO FÍSICO CONTRIBUI PARA O TRATAMENTO DA DRC, MAS SEUS EFEITOS AINDA PRECISAM SER MELHOR INVESTIGADOS.

OBJETIVOS: AVALIAR O IMPACTO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA MELHORA DA FUNÇÃO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE POR DRC.

MÉTODOS: ENSAIO CLÍNICO, COMPOSTO POR UMA AVALIAÇÃO INICIAL ATRAVÉS DE TESTE ERGOMÉTRICO QUE ANALISOU: FREQUÊNCIA CARDÍACA MÁXIMA (FC MÁX), PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA MÁXIMA (PAS MÁX), TEMPO MÁXIMO DE ESTEIRA (T MÁX) E VOLUME DE OXIGÊNIO (VO₂ MÁX), SEGUIDO DE 6 MESES DE TREINAMENTO RESISTIDO SUPERVISIONADO POR UM PROFISSIONAL E, ENTÃO, NOVO TESTE ERGOMÉTRICO, NO QUAL FORAM AVALIADOS OS MESMOS PARÂMETROS. PARTICIPARAM DO ESTUDO 9 PACIENTES, ENTRE 18 E 80 ANOS, DE AMBOS OS SEXOS, PORTADORES DE DRC EM HEMODIÁLISE POR UM PERÍODO MÍNIMO DE TRÊS MESES, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO QUE PODERIAM SER FATORES DE CONFUNDIMENTO OU GERAR RISCO AO PACIENTE.

RESULTADOS: FC MÁX (BPM) FOI DE 136 ± 19 PARA 143 ± 25 (P=0,2756); PAS MÁX (MMHG) DE 178 ± 22 PARA 177 ± 37 (P=0,9382); T MÁX (S) DE 433 ± 96 PARA 472 ± 144 (P=0,3313) E VO₂ MÁX (ML/KGMIN) DE 29,09 ± 8,50 PARA 29,77 ± 9,60 (P=0,7516).

CONCLUSÃO: APESAR DE O TREINAMENTO RESISTIDO TER APARENTEMENTE MELHORADO A FORÇA E A TONICIDADE MUSCULAR, NENHUM DOS PARÂMETROS AVALIADOS TIVERAM RESULTADOS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVOS (P < 0,05). ISSO PODE TER SIDO CONSEQUÊNCIA DA PEQUENA AMOSTRA, MAS TAMBÉM PODE SER INDICATIVO QUE O EXERCÍCIO FÍSICO RESISTIDO NÃO IMPACTA DE FORMA IMPORTANTE NOS PARÂMETROS CARDIOVASCULARES DOS PORTADORES DE DRC, PORTANTO, ESTUDOS COM UMA POPULAÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA SÃO NECESSÁRIOS PARA UMA MELHOR AVALIAÇÃO DO TEMA.

Palavras-chave:

DOENÇA RENAL CRÔNICA; TREINAMENTO RESISTIDO; PARÂMETROS CARDIOVASCULARES

Título: DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA SEVERA CAUSADA POR SÍNDROME DE TAKOTSUBO

Apresentador: ANA CAROLINA TAGLIATI

Autores: ANA CAROLINA TAGLIATI; RODRIGO DISCACCIATI FONSECA; TÚLIO DE MEDEIROS SPERB; MARCO ANTONIO MOREIRA RANGEL JUNIOR; LEONIDAS ALVARENGA HENRIQUES; MARIA AUGUSTA DE MENDONÇA LIMA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A CARDIOPATIA DE TAKOTSUBO É UMA CARDIOMIOPATIA REVERSÍVEL NÃO ISQUÊMICA, CARACTERIZADA PELA DISFUNÇÃO SISTÓLICA SÚBITA E TRANSITÓRIA DOS SEGMENTOS MÉDIO-APICAIS DO VE, SEM DOENÇA CORONÁRIA SIGNIFICATIVA, E COM TOTAL NORMALIZAÇÃO DAS ALTERAÇÕES SEGMENTARES. É MAIS FREQUENTE EM MULHERES, ENTRE 61 - 76 ANOS. OS MECANISMOS ETIOPATOGÊNICOS NÃO ESTÃO TOTALMENTE ESCLARECIDOS, DENTRE ELES ESTÃO EXCESSO DE CATECOLAMINAS, ESPASMO CORONÁRIO, ISQUEMIA MICROVASCULAR OU OBSTRUÇÃO AGUDA E DINÂMICA DO TRATO DE SAÍDA DO VE. A FORMA DE APRESENTAÇÃO MAIS FREQUENTE SE ASSEMELHA À SCA. DENTRE AS COMPLICAÇÕES ESTÃO INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, ARRITMIAS, INSTABILIDADE HEMODINÂMICA COM HIPOTENSÃO E CHOQUE CARDIOGÊNICO.

OBJETIVO OBJETIVO DESTE TRABALHO É RELATAR O CASO DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE TAKOTSUBO E DISFUNÇÃO VENTRICULAR IMPORTANTE. RELATO DE CASO PACIENTE DO SEXO FEMININO, 66 ANOS, HIPERTENSA, DISLIPIDÊMICA, E COM HISTÓRIA DE ANGINA DE PRINZMETAL, COM CATE HÁ 1 ANO NORMAL, PROCUROU ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA COM QUEIXA DE PRECORDIALGIA E NÁUSEA INICIADOS APÓS ESTRESSE EMOCIONAL COM A VIZINHA. NO EXAME FÍSICO INICIAL APRESENTAVA-SE EM KILLIP 2; EXAMES LABORATORIAIS COM ELEVAÇÃO DOS MARCADORES DE NECROSE MIOCÁRDICA; ECG EM RITMO SINUSAL E ALTERAÇÃO DA REPOLARIZAÇÃO EM PAREDE LATERAL. PACIENTE FOI IMEDIATAMENTE MEDICADA E TRANSFERIDA PARA UCO DO HOSPITAL ALBERT SABIN COM DIAGNÓSTICO DE IAM S/SST, ONDE FOI ADMITIDA JÁ COM ALÍVIO DO QUADRO DE DOR, HIPOTENSA, NORMOCÁRDICA, DISPNEICA, COM DISCRETOS ESTERTORES EM BASES PULMONARES. SOLICITADO CURVA ENZIMÁTICA, ECOCARDIOGRAMA E CATETERISMO CARDÍACO. ECO DA ADMISSÃO MOSTRAVA FRAÇÃO DE EJEÇÃO DE 19%, COM HIPOCINESIA DIFUSA DO VENTRÍCULO ESQUERDO, POUPANDO AS PORÇÕES BASAIS; CATE EVIDENCIAVA CORONÁRIAS ISENTAS DE ATEROSCLEROSE SIGNIFICATIVA, E VENTRICULOGRAFIA COM HIPOCINESIA SEVERA MÉDIO-BASAL E APICAL. APÓS 6 DIAS DO INÍCIO DO QUADRO, OTIMIZADAS AS MEDICAÇÕES PARA DISFUNÇÃO VE, REPETIU-SE O ECO, CUJA FE ERA DE 48% E MANTINHA-SE UMA HIPOCINESIA APICAL DE VE. PACIENTE EVOLUIU COM MELHORA CLÍNICA E HEMODINÂMICA, PERMITINDO ALTA HOSPITALAR E ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL, COM NOVO ECO, DEPOIS DE 1 MÊS, TOTALMENTE NORMAL, COM FE DE 76%.

Palavras-chave:

SÍNDROME DE TAKOTSUBO; DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA

Título: MANEJO DE QUADRO TROMBÓTICO EM PACIENTE PORTADOR DE DEFICIÊNCIA DA PROTEÍNA S E RESISTÊNCIA À VARFARINA

Apresentador: BETINA NOGUEIRA DA SILVA

Autores: MAYRA DE OLIVEIRA SANTOS; TAINÁ DIANA RODRIGUES; AUGUSTO JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS; BETINA NOGUEIRA DA SILVA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A DEFICIÊNCIA DA PROTEÍNA S (PS) É UM DISTÚRBO TROMBOEMBÓLICO QUE AUMENTA EM CERCA DE 10 VEZES O RISCO DE TROMBOSE. ESTIMA-SE UMA PREVALÊNCIA DESSA DEFICIÊNCIA EM 1:1000 A 3:10 000 INDIVÍDUOS. O QUADRO SE AGRAVA QUANDO HÁ RESISTÊNCIA A ANTICOAGULANTES, SITUAÇÃO NA QUAL A DOSE DE VARFARINA ULTRAPASSA 70MG/SEMANA.

OBJETIVO: ABORDAR O CASO DE UMA PACIENTE COM RESISTÊNCIA À ANTICOAGULAÇÃO NO TRATAMENTO E NA PROFILAXIA DE EVENTOS TROMBÓTICOS.

RELATO DE CASO: PACIENTE FEMININA, 41 ANOS, PORTADORA DA DEFICIÊNCIA DA PS, EX-TABAGISTA E COM IMPLANTE DE FILTRO DE VEIA CAVA (2010). APRESENTOU TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM MEMBRO INFERIOR ESQUERDO (MIE) DIAGNOSTICADA POR USG (06/10/16) EM OUTRO SERVIÇO, SENDO ADMITIDA NO HU-JFJF (31/10) DEVIDO DIFICULDADE DE ANTICOAGULAÇÃO: EM USO DE VARFARINA 5 MG (20MG/DIA ÀS SEGUNDAS, TERÇAS E QUARTAS-FEIRAS; 15MG/DIA ÀS QUINTAS-FEIRAS E AOS SÁBADOS E DOMINGOS), RNI: 1,6. EXAME FÍSICO: BOM ESTADO GERAL, NORMOCORADA, HIDRATADA, ACIANÓTICA, AFEBRIL. CARDIOVASCULAR: FC: 52 BPM, RITMO REGULAR EM DOIS TEMPOS, BULHAS NORMOFONÉTICAS, PRESSÃO ARTERIAL: 120/80 MMHG. RESPIRATÓRIO: MURMÚRIO VESICULAR PRESENTE, SEM RUÍDOS ADVENTÍCIOS, SATURAÇÃO DE O₂: 93%. MIE: EDEMA +++/4+, CALOR, SEM EMPASTAMENTO, SINAL DE HOMANS POSITIVO E PULSOS PERIFÉRICOS PALPÁVEIS. MEMBRO INFERIOR DIREITO: SEM ALTERAÇÕES. INICIOU-SE ENOXAPARINA 80 MG 12/12H E VARFARINA 25 MG/DIA, ATINGINDO RNI: 2,36. NO 6º DIA, COM RNI: 1,03, AUMENTOU-SE A DOSE DE VARFARINA PARA 30 MG/DIA. NO 17º, COM RNI: 1,24, ELEVOU-SE PARA 40 MG/DIA. NO 21º DIA, COM RNI: 4,62, REDUZIU-SE A DOSE PARA 35 MG/DIA E SUSPENDEU-SE A ENOXAPARINA. NO 24º DIA, COM RNI:4,97, SUSPENDEU-SE A DOSE DE VARFARINA DO DIA SEGUINTE. NO 25º DIA, COM RNI:1,85, EM BUSCA DA FAIXA MEDICAMENTOSA TERAPÊUTICA, ESTABELECEU-SE 30MG DE VARFARINA ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS E 25MG ÀS TERÇAS, QUINTAS- FEIRAS E AOS SÁBADOS E DOMINGOS ATÉ AQUISIÇÃO JUDICIAL DE ENOXAPARINA 80 MG DUAS VEZES AO DIA PARA USO DOMICILIAR. PACIENTE EVOLUIU SEM TROMBOSE NO PRÓXIMO MÊS, EM SEGUIMENTO AMBULATORIAL.

DISCUSSÃO: O TRATAMENTO DEVE SER INDIVIDUALIZADO, COM ATENÇÃO À POSSÍVEL RESISTÊNCIA GENÉTICA À VARFARINA. AS HEPARINAS DE BAIXO PESO MOLECULAR PELO MELHOR EFEITO ANTITROMBÓTICO SÃO ADICIONADAS NA PROFILAXIA DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO.

CONCLUSÃO: MEDIDAS TERAPÊUTICAS DEVEM CONSIDERAR O RISCO ESTIMADO DE RECORRÊNCIA DE EVENTOS TROMBÓTICOS E HEMORRÁGICOS, PROPORCIONANDO QUALIDADE DE VIDA AOS PORTADORES DA DEFICIÊNCIA DA PS.

Palavras-chave:

DEFICIÊNCIA DA PROTEÍNA S, TROMBOSE VENOSA PROFUNDA, RESISTÊNCIA À VARFARINA

Título: ASPECTOS PSICOSSOMÁTICOS NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Apresentador: GABRIEL SILVESTRE MINUCCI

Autores: GABRIEL SILVESTRE MINUCCI; VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES; CÁRITAS ANTUNES LACERDA

Resumo:

INTRODUÇÃO: CULTURALMENTE, É COMUM ATRIBUIR ASPECTOS SUBJETIVOS E SIMBÓLICOS AO CORAÇÃO, COM USO DE EXPRESSÕES COMO "CORAÇÃO PARTIDO" E "CORAÇÃO APAIXONADO". DESSA FORMA, MUITO É LEVANTADO SOBRE A MANIFESTAÇÃO DE ASPECTOS CARDIOVASCULARES EM QUADROS PSÍQUICOS E EMOCIONAIS COMO DEPRESSÃO E ANSIEDADE, COM DESENVOLVIMENTO DE DISFUNÇÕES SOMÁTICAS.

OBJETIVOS: ANALISAR OS ASPECTOS EMOCIONAIS E PSICOSSOMÁTICOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

METODOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA EM BASE DE DADOS MEDLINE, LILACS E BVS COM OS DESCRITORES 'PSYCHOSOMATIC MEDICINE', 'CARDIOVASCULAR DISEASES' E 'CARDIOLOGY', ENTRE 2002-2017, EM INGLÊS E PORTUGUÊS.

RESULTADOS: A MANIFESTAÇÃO SOMÁTICA POR MEIO DO CORAÇÃO É DIVERSA, DEVIDO AO VALOR ATRIBUÍDO AO ÓRGÃO COMO FONTE DE VIDA E DE EMOÇÕES. ESTADOS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO SÃO CONSIDERADOS FATORES PREDITIVOS PARA DOENÇAS CORONARIANAS E CARDIOVASCULARES. ESSA CORRELAÇÃO ENTRE EMOÇÕES E MANIFESTAÇÕES ORGÂNICAS OCORRE POR MEIO DO SISTEMA LÍMBICO, O QUAL TAMBÉM COORDENA DIVERSAS FUNÇÕES NEUROVEGETATIVAS. EM SITUAÇÕES COMO ANSIEDADE E ESTRESSE, ESTIMULA-SE, POR VIA HIPOTALÂMICA, A LIBERAÇÃO DE CATECOLAMINAS E CORTICOESTERÓIDES, SUBSTÂNCIAS QUE, POR LIBERAÇÃO EXCESSIVA OU PROLONGADA, PODEM PROVOCAR ARRITMIAS; HIPERTENSÃO ARTERIAL; ATEROSCLEROSE CORONÁRIA; ISQUEMIA E NECROSE MIOCÁRDICA; E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. A FORMA DE ELABORAÇÃO E DE REAGIR AS CIRCUNSTÂNCIAS SÃO PRÓPRIAS DO INDIVÍDUO, SOB ASPECTOS SUBJETIVOS E TENDÊNCIAS PRÓPRIAS A OUTROS MECANISMOS DE ENFRENTAMENTO, COMO FORMAS MENTAIS, EMOCIONAIS, ATITUDINAIS, ADITIVAS E SOMÁTICAS, ELABORADAS SEGUNDO FORMATAÇÕES INTRAPSÍQUICAS DE AVALIAÇÃO DE OUTRAS EXPERIÊNCIAS DE VIDA. ALÉM DISSO, O INDIVÍDUO SE MANIFESTA COM O CORPO, POR ELE EXPRESSA SEUS DESEJOS, CARÊNCIAS, RAIVAS E TAMBÉM COM ELE SE RECRIMINA E SE CULPA. ASSIM, UM CARÁTER PUNITIVO E SOFREDOR SERIA APONTADO EM DIVERSAS SITUAÇÕES DE HOSPITALIZAÇÃO, E POR DESLIZES NO CUIDADO TERAPÊUTICO E IATROGENIAS COMO FORMA INCÔNSCIENTE DE MANTER O AUTOFLAGELO. ADEMAIS, COMPORTAMENTOS ADITIVOS TAMBÉM ACABARIAM POR COMPROMETER O SISTEMA CARDIOVASCULAR, POR INGESTÕES INCORRETAS, TABAGISMO, ALCOOLISMO E ESTRESSE.

CONCLUSÕES: A EXISTÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES SOMÁTICAS, MESMO QUE CAUSADAS POR AGENTES ORGÂNICOS, PODEM ESTAR SENDO APROVEITADAS OU DESENCADEADAS POR FORMAS DE SINALIZAÇÃO OU ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES, ANGÚSTIAS OU CONFLITOS EMOCIONAIS, LIGANDO-SE ASPECTOS PSICOSSOMÁTICOS ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

Palavras-chave:

MEDICINA PSICOSSOMÁTICA; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; CARDIOLOGIA

Título: A ESPIRITUALIDADE E SUA INFLUÊNCIA EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Apresentador: GABRIEL SILVESTRE MINUCCI

Autores: GABRIEL SILVESTRE MINUCCI; VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES; CÁRITAS ANTUNES LACERDA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ESPIRITUALIDADE É UMA DIMENSÃO HUMANA FUNDAMENTAL, POIS RELACIONA-SE AO PROCESSO EXISTENCIAL E AO SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELO SUJEITO NAS DIFERENTES EXPERIÊNCIAS E SITUAÇÕES VIVENCIADAS. A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE TEM SIDO FOCO DE DIVERSOS ESTUDOS, ENQUANTO MEIO DE PROPORCIONAR BEM-ESTAR E PAZ INTERIOR AO PACIENTE. NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DC), ESSE ASPECTO ESTÁ RELACIONADO A REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO, AO MELHOR PROGNÓSTICO E TRATAMENTO.

OBJETIVOS: ANALISAR COMO OS ASPECTOS ESPIRITUAIS AUXILIAM E INFLUENCIAM NOS QUADROS DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

METODOLOGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM BASE DE DADOS MEDLINE, LILACS E BVS COM OS DESCRITORES 'SPIRITUALITY' E 'CARDIOVASCULAR DISEASES', ENTRE 2012-2017, EM IDIOMA INGLÊS E PORTUGUÊS.

RESULTADOS: A ESPIRITUALIDADE, ENQUANTO SENTIDO MULTIDIMENSIONAL, RELACIONA-SE A UMA IDEIA PARTICULAR E INTUITIVA DE EXPERIÊNCIA DE INTERIORIDADE. ASSIM, ENQUANTO FORMATAÇÃO SUBJETIVA, ESTRUTURA-SE EM VALORES E ELEMENTOS CULTURAIS, HISTÓRICOS E ÉTICOS. CUIDAR DO ESPÍRITO ENVOLVE ASPECTOS QUE DÃO SENTIDO À VIDA E SIGNIFICAÇÕES QUE GERAM ESPERANÇA, EM UM MOVIMENTO NATURAL DO CONVÍVIO HUMANO, QUE, DESDE O NASCER, CONFIAM NO QUE ACOLHE, PROTEGE E CUIDA. DESSA FORMA, A ESPIRITUALIDADE TEM SIDO RELACIONADA A AUTOVALORIZAÇÃO E AO BEM-ESTAR E, PORTANTO, A HÁBITOS DE VIDA MAIS SAUDÁVEIS, MENORES ÍNDICES PRESSÓRICOS, MENORES NÍVEIS DE ESTRESSE, DIETA BALANCEADA, CONTROLE DO TABAGISMO E DO ETILISMO, OS QUAIS SÃO FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DC. SENDO ESTAS AS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE NA POPULAÇÃO MUNDIAL, A ESPIRITUALIDADE TEM SIDO RELACIONADA AO MELHOR SEGMENTO E ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS POR CARDIOPATAS, QUE DESENVOLVEM MELHORES RESULTADOS FISIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS POR MEIO DE PRÁTICAS ESPIRITUALISTAS. LEVANTAMENTOS CORRELACIONAM A PRÁTICA DE ORAR A MENORES EFEITOS NEGATIVOS NA SAÚDE MENTAL DO PACIENTE, O QUE, ASSIM COMO OUTRAS PRÁTICAS E CRENÇAS, DIMINUEM O DESENVOLVIMENTO DE QUADROS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE. OUTROS ESTUDOS TAMBÉM APONTAM PARA A DIMINUIÇÃO DE FATORES PRÓ-INFLAMATÓRIOS COMO A PROTEÍNA C REATIVA, IL-6, INTERFERON GAMA E FIBRINOGÊNIO PLASMÁTICO, DIMINUINDO O RISCO DE DC.

CONCLUSÕES: FAZEM-SE AMPLOS OS EFEITOS DA ESPIRITUALIDADE SOBRE FATORES DE RISCO, PROGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DC. OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DEVERIAM ESTAR PREPARADOS PARA INTERAGIR E ESTIMULAR SITUAÇÕES QUE ENVOLVAM A APLICAÇÃO DE TÉCNICAS E SENTIDOS ESPIRITUALISTAS.

Palavras-chave:

ESPIRITUALIDADE; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; CARDIOLOGIA

Título: AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES: PROJETO DE PESQUISA

Apresentador: JULIA FURTADO FERREIRA

Autores: JULIA FURTADO FERREIRA; LARA TELES DE QUEIROZ ALBUQUERQUE; BEATRIZ FERNANDES DIAS; ALLAN PEIXOTO DE ASSIS; GIULIA ARMANELI MACEDO; JONATHA GUEDES; THAMYRES PEREIRA; PRISCILLA MOUTELLA BARROSO ARAÚJO

Resumo:

INTRODUÇÃO: NO BRASIL, EM 2014 AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DCV) FORAM RESPONSÁVEIS POR 701 ÓBITOS DE JOVENS ENTRE 15 E 19 ANOS, PERDENDO APENAS PARA O TRAUMA E AS NEOPLASIAS. DESTACA-SE QUE O ESTILO DE VIDA DESSES JOVENS MUITAS VEZES É MARCADO POR ALIMENTAÇÃO RICA EM GORDURAS SATURADAS E AÇÚCAR, SEDENTARISMO, ETILISMO PRECOCE E TABAGISMO, PREJUDICANDO DESDE CEDO À SAÚDE CARDIOVASCULAR E COMPROMETENDO A QUALIDADE DE VIDA. DESTA FORMA, TENTAR DETECTAR PRECOCEMENTE A PRESENÇA DE FATORES DE RISCO NO ADOLESCENTE POSSIBILITA O PLANEJAMENTO E A ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL E/OU COLETIVA DE AÇÕES PREVENTIVAS COM O OBJETIVO DE REDUZIR A PROBABILIDADE DE MANIFESTAÇÃO DAS DCV NO FUTURO.

OBJETIVOS: ORIENTAR AÇÕES EDUCATIVAS RELACIONADAS COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DCV DE ACORDO COM O RISCO AVALIADO; DESENVOLVER MATERIAIS (PÔSTER, FOLDER, CARTAZ) VOLTADOS À PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DESTE AGRAVO NA ADOLESCÊNCIA.

MÉTODO: FOI REALIZADO UMA FEIRA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PET GRADUASUS, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS MACAÉ NO DÉCIMO DIA DO MÊS DE MAIO DE 2017, EM QUE O PROJETO EM QUESTÃO, ABORDOU A INFLUÊNCIA DAS DROGAS LÍCITAS/ILÍCITAS NO DESENVOLVIMENTO DE HAS, ATRAVÉS DE UM QUADRO ILUSTRATIVO SOBRE OS TIPOS DE DROGAS, TENDO COMO PÚBLICO ALVO OS DISCENTES E PROFISSIONAIS DA UNIVERSIDADE.

RESULTADO: NA FEIRA DE SAÚDE FOI POSSÍVEL REALIZAR ORIENTAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO TABACO, ÁLCOOL E DROGAS ILÍCITAS PSICOTRÓPICAS NA ELEVAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL (PA). UTILIZANDO PRINCÍPIOS ABORDADOS PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, COMO POR EXEMPLO, O CONSUMO HABITUAL DE ÁLCOOL ELEVA A PA DE FORMA LINEAR E O CONSUMO EXCESSIVO ASSOCIA-SE COM AUMENTO NA INCIDÊNCIA DE HAS. ESTIMANDO-SE QUE UM AUMENTO DE 10 G/DIA NA INGESTÃO DE ÁLCOOL ELEVA A PA EM 1 MMHG, SENDO QUE A DIMINUIÇÃO NESSE CONSUMO REDUZ A Pa3.

DISCUSSÃO: A AÇÃO EDUCATIVA BUSCOU SENSIBILIZAR A COMUNIDADE NO QUE CONCERNE À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE. ALÉM DISSO, A CONDUÇÃO DA AÇÃO PROPICIOU AOS DISCENTES O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES HUMANÍSTICAS E VIVÊNCIA TÉCNICA NA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

CONCLUSÃO: O EVENTO PERMITIU A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM, EM QUE CONSISTIU NO PROCESSO DE AÇÃO E REFLEXÃO DA PRÁTICA ASSISTENCIAL PARA OS ALUNOS, FORTALECENDO-SE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE JUNTO À COMUNIDADE E A QUALIFICAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL.

Palavras-chave:

QUALIDADE DE VIDA, ADOLESCENTE, ENFERMAGEM

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO ETILISTA: IDENTIFICANDO AÇÕES QUE PROMOVAM ADESAO AO TRATAMENTO

Apresentador: SIMONE APARECIDA MACIEL FERRÃO

Autores: SIMONE APARECIDA MACIEL FERRÃO; LETÍCIA EFIGÊNIA DUARTE; LUCINEA APARECIDA SILVA

Resumo:

EM TERMOS DE QUANTIDADE O ÁLCOOL É UMA DAS PRINCIPAIS DROGAS UTILIZADAS NO MUNDO. MUITAS VEZES SEU USO É INCENTIVADO POR SER UMA DROGA LÍCITA E DE FÁCIL ACESSO. TENDO COMO OBJETIVO ANALISAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO ETILISTA IDENTIFICANDO AÇÕES QUE PROMOVAM ADESAO AO TRATAMENTO. TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE CARÁTER EXPLORATÓRIO E DESCRITIVO QUE RETRATA A ANÁLISE DO PROCESSO DE CONHECIMENTO DAS AÇÕES QUE DEVEM SER PRESTADAS PELA ENFERMAGEM AO ETILISTA. PARA IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS PRIMÁRIOS SOBRE O ASSUNTO, FORAM CONSULTADOS OS BANCOS DE DADOS DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. A BUSCA FOI REALIZADA PELA COMBINAÇÃO DOS DESCRITORES: 'ENFERMAGEM/ALCOOLISMO' E 'ALCOOLISMO/FAMÍLIA', UTILIZANDO O OPERADOR BOOLEANO AND. A BUSCA NA BASE DE DADOS IDENTIFICOU 118 ARTIGOS QUE APÓS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO FORAM SELECIONADOS 15 ARTIGOS PARA CONSTRUÇÃO DESSE ESTUDO. CONCLUIU-SE QUE AS AÇÕES DE ENFERMAGEM SÃO MUITO IMPORTANTES E EFICAZES, POIS, PROPORCIONAM MAIOR ADESAO E EFETIVIDADE AO TRATAMENTO E DIMINUI O ÍNDICE DE RECAÍDAS. CONSTATOU-SE QUE A FORMA DE RECEBER ESTE INDIVÍDUO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM É UM FATOR PRIMORDIAL PARA O SUCESSO DA SUA RECUPERAÇÃO, POIS, O ACOLHIMENTO EFETIVO POSSIBILITA AO ETILISTA CONFIANÇA NO TRABALHO DO ENFERMEIRO. OUTRO FATOR IDENTIFICADO PELA PESQUISA COMO SENDO FACILITADOR DA ADESAO AO TRATAMENTO FOI À PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA FAMÍLIA, QUE TORNA O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO MAIS PRAZEROSO, ALCANÇANDO MELHORES RESULTADOS EM UM MENOR ESPAÇO DE TEMPO.

Palavras-chave:

ENFERMAGEM. ALCOOLISMO. FAMÍLIA.

Título: O CUIDADO NEONATAL EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentador: MEIRIANE CHRISTINE SANTOS AGUIAR

Autores: MEIRIANE CHRISTINE SANTOS AGUIAR

Resumo:

INTRODUÇÃO: O NASCIMENTO DO FILHO DESPERTA SENTIMENTOS NAS MÃES, E NESTA FASE É COMUM A MULHER DEMONSTRAR INSEGURANÇA AO DEFRONTA-SE COM AS TAREFAS EXIGIDAS PARA O BEM ESTAR DO RECÉM-NASCIDO (SCHMIDT, HIGARASHI, 2011). DIANTE DA NECESSIDADE DE AUXILIAR A MULHER PARA FORTALECIMENTO DO VÍNCULO MÃE-FILHO E PARA COLABORAR COM A DIMINUIÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL, A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA É UMA PROPOSTA INTRÍNSECA DE ARTICULAÇÃO AO SOCIALIZAR O CONHECIMENTO, AMPLIAR INSTRUMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DOS ALUNOS, MOBILIZANDO-OS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DESAFIOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL.

OBJETIVOS: IMPLEMENTAR AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A MULHER COM FILHO RECÉM-NASCIDO QUE VAI À CONSULTA DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM VISTAS A FORTALECER O APEGO MÃE-FILHO-FAMÍLIA, E AUMENTO DA COMPETÊNCIA DA MULHER PARA CUIDADO DO FILHO NO DOMICÍLIO.

METODOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO 'NASCEU E AGORA - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CUIDADO MATERNO COM O BEBÊ' DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- CAMPUS MACAÉ. ATIVIDADES BASEADAS NA COMUNICAÇÃO DIALÓGICA E NAS EXPERIÊNCIAS DOS PARTICIPANTES. SÃO PROPOSTAS ESTRATÉGIAS COMO RODAS DE CONVERSA E DISCUSSÕES TEMÁTICAS, OFICINAS PARA REFLEXÃO COLETIVA, PRODUÇÃO DE MATERIAIS ILUSTRATIVOS E RECURSOS DIDÁTICOS. PROJETO CADASTRADO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS COM PROTOCOLO Nº 217288.982.200344.31102015.

RESULTADOS: AO SE CONSIDERAR QUE OS BEBÊS QUE VÃO À PRIMEIRA SEMANA DE NASCIDOS À CONSULTA DE PUERICULTURA SÃO AQUELES QUE NASCEM SAUDÁVEIS, A ATENÇÃO QUE ELES RECEBEM DURANTE OS PRIMEIROS DIAS E SEMANAS DE VIDA PODE DETERMINAR SE ELES PERMANECERÃO SAUDÁVEIS (MENDES, MARTINS, 2012). TODOS OS BEBÊS PRECISAM DE CUIDADOS BÁSICOS PARA AJUDAR A ASSEGURAR SUA SOBREVIVÊNCIA E BEM-ESTAR. BASEADO NISTO AS ATIVIDADES SÃO DIVIDIDAS DE FORMA ROTINEIRA E COM TEMAS QUE INCLUEM AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA, IMUNIZAÇÃO, CUIDADOS HIGIÊNICOS, RELACIONAMENTO AFETIVO COM A MÃE, AÇÕES PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES (CAMPOS, RIBEIRO,2011).

CONCLUSÃO: O PROJETO É UMA OPORTUNIDADE DE VIVENCIAR AS NECESSIDADES E DIFICULDADES MATERNAS. SÃO NOTÁVEIS QUE AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AS ORIENTAÇÕES REALIZADAS COM AS MÃES SÃO INDISPENSÁVEIS PARA O MELHOR CUIDADO COM O RECÉM-NASCIDO. A ATUAÇÃO DO PROJETO ESTABELECE UM VÍNCULO MAIOR ENTRE O SISTEMA DE SAÚDE E AS MÃES COLABORANDO ASSIM COM O PLENO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

Palavras-chave:

ENFERMAGEM NEONATAL, ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E METABÓLICAS: UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM EDUCATIVA LIBERTADORA

Apresentador: BRUNA MONTEIRO CORRÊA DE OLIVEIRA

Autores: BRUNA MONTEIRO CORRÊA DE OLIVEIRA; AMANDA DE OLIVEIRA PACHECO; SARAH LAMAS VIDAL; NAYANNE CORDEIRO MANSO; PATRICIA IGNÁCIO DIAS LIBÂNIO; GUILHERME OSNI FELIPE DE ALBUQUERQUE MONTEIRO; ANGÉLICA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA COELHO; ELITA SCIO

Resumo:

INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE É UMA FERRAMENTA DA ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE. A ÊNFASE NO AUTOCUIDADO TEM SIDO UMA DAS FORMAS DE SE OBTER MELHORIAS NO BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO. A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL É UM ELEMENTO CRUCIAL PARA ELEVÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA. POR MEIO DESSAS AÇÕES, COMORBIDADES PREVALENTES NO BRASIL, COMO HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS), DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DISLIPIDEMIA SÃO PREVENIDAS E/OU MINIMIZADAS. É PAPEL DO ENFERMEIRO ORIENTAR A POPULAÇÃO A RESPEITO DE MUDANÇAS NOS HÁBITOS DE VIDA, A FIM DE PROMOVER O AUTOCUIDADO NA REDUÇÃO E TRATAMENTO DE PROBLEMAS CARDIOVASCULARES E METABÓLICOS. DESSA MANEIRA, O PROJETO INTITULADO 'ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE' TEM COMO FINALIDADE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA LIBERTADORA COM ADULTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDÍACAS E CRÔNICAS.

OBJETIVO RELATAR A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 'ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE', QUE TEM COMO FINALIDADE REALIZAR ATIVIDADE EDUCATIVA COM ADULTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA PREVENÇÃO DE HAS, DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DISLIPIDEMIA.

METODOLOGIA TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. OS ENCONTROS SÃO REALIZADOS MENSALMENTE AOS FINAIS DE SEMANA EM UMA UNIDADE DA PASTORAL DA CRIANÇA DE JUIZ DE FORA. UTILIZA-SE A METODOLOGIA LIBERTADORA POR MEIO DE UMA RODA DE CONVERSA, EM QUE SE BUSCA VERIFICAR O ESTILO DE VIDA DOS PAIS DAS CRIANÇAS, VALORIZANDO A TROCA DE CONHECIMENTOS SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS E OFERECENDO ORIENTAÇÕES SOBRE COMO PREVENIR E TRATAR COMORBIDADES RELATIVAS AOS COSTUMES DE VIDA DIÁRIOS. RESULTADOS OBSERVOU-SE A DIFICULDADE DE GRANDE PARTE DAS FAMÍLIAS POSSUIREM HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS. HÁ GRANDE INGESTÃO DE CARBOIDRATOS, GORDURAS E INDUSTRIALIZADOS NO COTIDIANO. OS ADULTOS PRESENTES POSSUÍAM PELO MENOS UMA COMORBIDADE DENTRE AS TRÊS ENFATIZADAS NA ABORDAGEM (HAS, DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DISLIPIDEMIA), ALÉM DE DIFICULDADES FINANCEIRAS PARA OBTENÇÃO DE UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL. COM AS PROBLEMATIZAÇÕES REALIZADAS, OS ADULTOS AMPLIARAM OS CONHECIMENTOS SOBRE ALIMENTOS ACESSÍVEIS E SAUDÁVEIS.

CONCLUSÕES NECESSIDADE, POR PARTE DOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM, DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS COM METODOLOGIA LIBERTADORA SOBRE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS, A FIM DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA.

Palavras-chave:

ENFERMAGEM; ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL; METODOLOGIA LIBERTADORA.

Título: ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA E DO RISCO CARDIOVASCULAR EM UMA POPULAÇÃO MILITAR, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Apresentador: GABRIELLA AUGUSTA PENNA DOS SANTOS

Autores: GABRIELLA AUGUSTA PENNA DOS SANTOS; ANDRESSA NETO SOUZA; CARLITO LESSA DA SILVA; LUIZ HENRIQUE AMARANTE

Resumo:

INTRODUÇÃO: AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES FORAM RESPONSÁVEIS POR 3.493.459 ÓBITOS NO BRASIL, ENTRE 2004 E 2014, SENDO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS), A OBESIDADE ABDOMINAL, O DIABETES MELLITUS E AS DISLIPIDEMIAS.

OBJETIVOS: AVALIAR A PREVALÊNCIA DO RISCO CARDIOVASCULAR (RCV) E DA SÍNDROME METABÓLICA (SM) EM UMA POPULAÇÃO DE MILITARES, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

METODOLOGIA: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL ESTRATIFICADO, NO QUAL FORAM AVALIADOS 79 MILITARES, POR MEIO DE APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS PADRONIZADOS E AMPLAMENTE UTILIZADOS NO BRASIL E NO MUNDO, ONDE FORAM COLETADAS INFORMAÇÕES SOBRE O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, TABAGISMO, MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS, PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO. O RCV E A SM FORAM DETERMINADOS CONFORME PRECONIZADO PELA V DIRETRIZ BRASILEIRA DE DISLIPIDEMIAS E PREVENÇÃO DA ATROSCLEROSE (SBC, 2013).

RESULTADOS: FORAM AVALIADOS 79 MILITARES COM IDADE MÉDIA DE 37,4 ANOS ($\pm 8,06$), SENDO 5 (6,3%) MULHERES E 74 (93,7%) HOMENS. NO TOTAL, 44 PARTICIPANTES (55,7%) APRESENTARAM RCV BAIXO E 35 (44,3%) RCV ALTO. ENTRE OS 25 (31,6%) MILITARES HIPERTENSOS, 8 (32%) APRESENTARAM RCV BAIXO E 17 (68%) RCV ALTO E, ENTRE OS 54 NÃO HIPERTENSOS, 36 (66,7%) APRESENTARAM RCV BAIXO E 18 (33,3%) RCV ALTO. RELAÇÃO DIRETA ENTRE O AUMENTO DO RCV E AS DISLIPIDEMIAS TAMBÉM FICOU DEMONSTRADA, POIS 85,7% DOS HIPERCOLESTEROLÊMICOS E 71,4% DOS MILITARES COM HIPERTRIGLICERIDEMIA APRESENTARAM RCV ALTO. NÃO HOUE MILITARES DIABÉTICOS NA AMOSTRA ESTUDADA, ENTRETANTO, 6 (7,6%) FORAM CLASSIFICADOS COMO PRÉ-DIABÉTICOS, COM UMA PREVALÊNCIA DE RCV ALTO DE 83,3%. O TABAGISMO FOI DECLARADO POR 8 (10,1%) DOS ENTREVISTADOS E, ENTRE ESTES, 87,5% APRESENTARAM RCV ALTO, CONTRA 39,4% ENTRE OS NÃO FUMANTES. A PREVALÊNCIA DE SM FOI CONSTATADA EM 16 MILITARES (20,2%), SENDO 20% ENTRE AS MULHERES E DE 20,27% ENTRE OS HOMENS, O QUE ESTÁ DE ACORDO COM A LITERATURA A RESPEITO.

CONCLUSÕES: OS DADOS MOSTRAM QUE O RCV E A SM FORAM MAIORES NOS GRUPOS DE INDIVÍDUOS QUE APRESENTAVAM MAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS. A ADOÇÃO DE MEDIDAS SÓCIO EDUCATIVAS PODERÁ SER ÚTIL NA REDUÇÃO DO RCV E DA SM, PODENDO TER IMPACTO DIRETO NA MELHORA DA QUALIDADE E EXPECTATIVA DE VIDA DESTA POPULAÇÃO. REFERÊNCIAS: SBC - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V DIRETRIZ BRASILEIRA DE DISLIPIDEMIA E PREVENÇÃO DA ATROSCLEROSE. ARQ. BRAS. CARDIOL. 101 (4, SUPL. 1): 1-22, 2013.

Palavras-chave:

RISCO CARDIOVASCULAR, SÍNDROME METABÓLICA, BOMBEIROS MILITARES.

Título: AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPSAICINA, LÍQUOR CARBONIS DETERGENS E ALANTOÍNA NA CICATRIZAÇÃO DE PLACAS DE PSORÍASE

Apresentador: JÉSSICA CARDOSO MOREIRA DA SILVA FRANCO

Autores: JÉSSICA CARDOSO MOREIRA DA SILVA FRANCO; HUDSON CAETANO POLONINI; MEIRIELE CÚRCIO ALVES DE OLIVEIRA

Resumo:

A PSORÍASE É UMA DOENÇA DE PELE, CRÔNICA E REINCIDENTE, NÃO CONTAGIOSA, CARACTERIZADA PELA FORMAÇÃO DE FOÇO INFLAMATÓRIO, LEVANDO AO APARECIMENTO DE PLACAS ELEVADAS SOBRE A PELE SEGUIDA DE CRESCIMENTO EXCESSIVO DE CÉLULAS EPITELIAIS, OCORRENDO VERMELHIDÃO E ESCAMAÇÃO CONSTANTE. ALGUNS TRATAMENTOS PODEM REDUZIR OS SINAIS E SINTOMAS, ELEVANDO A QUALIDADE DE VIDA, ENTRETANTO, NÃO SÃO CAPAZES DE ELIMINAR POR COMPLETO AS PLACAS ESCAMOSAS. A CAPSAICINA TEM SIDO ESTUDADA POR APRESENTAR PROPRIEDADES ANALGÉSICAS NATURAIS QUE O SNC SINTETIZA, QUANDO MAIS ARDIDA FOR, MAIS ENDORFINA É LIBERADA. EFICAZ NO TRATAMENTO CONTRA DORES NEUROPÁTICAS E ASSOCIAÇÕES COMO OSTEOARTRITE, ARTRITE REUMATOIDE E PSORÍASE, POSSUI MECANISMO DE AÇÃO LIGADO A NOCICEPTORES, AUMENTO INICIALMENTE SEU ESTADO EXCITATÓRIO NEURAL, SENDO OBSERVADO O AUMENTO DA SENSIBILIDADE LOCAL, INDICANDO SENSações DE QUEIMAÇÃO, PICADA OU PRURIDO, ASSOCIANDO-SE A VASODILATAÇÃO CUTÂNEA, ESTIMULANDO AS FIBRAS AFERENTES DO TIPO C E LIBERANDO AS SUBSTÂNCIAS P. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DAS PLACAS ESCAMOSAS DE PSORÍASE A PARTIR DO ACRÉSCIMO DE CAPSAICINA NA FORMULAÇÃO TÓPICA DE LCD E ALANTOÍNA. FOI ACOMPANHADO UM PACIENTE DO SEXO MASCULINO, DE 52 ANOS, DURANTE QUATRO SEMANAS COM INTUITO DE OBSERVAR O TEMPO DE CICATRIZAÇÃO DAS PLACAS DE PSORÍASE APÓS O ACRÉSCIMO DE CAPSAICINA NA FORMULAÇÃO DE URÉIA A 10% LCD E ALANTOÍNA, POR VIA TÓPICA. FOI ANALISADA A CICATRIZAÇÃO DO PACIENTE POR MEIO DE FOTOGRAFIAS. COM ACRÉSCIMO DE CAPSAICINA ASSOCIADO A LCD E ALANTOÍNA POR VIA TÓPICA, OCORREU UMA MELHORA NA CICATRIZAÇÃO DAS PLACAS ESCAMOSAS NO PACIENTE COM PSORÍASE. PORTANTO, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE A CAPSAICINA PÔDE PROPORCIONAR ALÍVIO DA DOR, POIS AO AUMENTAR A VASODILATAÇÃO CUTÂNEA, PROPORCIONOU CIRCULAÇÃO MAIS INTENSA DE MEDICAMENTOS RESPONSÁVEIS PELA CICATRIZAÇÃO E HIDRATAÇÃO, ACELERANDO O PROCESSO DE MELHORA DO QUADRO CLÍNICO.

Palavras-chave:

PSORÍASE; CAPSAICINA; TRATAMENTO.

Título: RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E PROPENSÃO A DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA

Apresentador: TASSIA MARIANA MOREIRA DA PAZ

Autores: TÁSSIA MARIANA MOREIRA DA PAZ; COSME REZENDE LAURINDO; ARTUR LAIZO

Resumo:

INTRODUÇÃO: O TABAGISMO É A PRIMEIRA CAUSA DE MORTE EVITÁVEL, DE USO PREVALENTE EM TODO O MUNDO, TENDO RESPONSABILIDADE POR 12% DAS MORTES DE PESSOAS ACIMA DE 30 ANOS. APENSAR DE NO BRASIL A PREVALÊNCIA SER DESCRENTE DESDE O FINAL DO SÉCULO PASSADO, 17,5% DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE FAZIAM USO DO TABACO, SENDO QUE A POLUIÇÃO TABAGÍSTICA ALCANÇOU 24,4% DAS PESSOAS QUE TRABALHAM EM AMBIENTES FECHADOS. FUMANTES APRESENTAM MAIOR VULNERABILIDADE A INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS, EM QUE DADOS TRAZEM QUE O TABAGISMO É RESPONSÁVEL POR 5% DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS (TAIS COMO TUBERCULOSES E INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR). EM TORNO DE 15% DOS INDIVÍDUOS QUE FUMAM UM MAÇO/DIA E 25% DAQUELES QUE FUMAM MAIS DE UM MAÇO/DIA DESENVOLVEM DPOC, SENDO QUE 85% DOS DIAGNÓSTICOS DA DPOC TÊM ORIGEM TABÁGICA.

METODOLOGIA: OS DADOS SÃO PROVENIENTES DE COLETAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 2010 A 2013 EM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA PELO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA DA UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE JUIZ DE FORA NOS SÁBADOS DE SAÚDE, EVENTOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO AO TABAGISMO. FORAM SELECIONADOS AQUELES REFERENTES AO HÁBITO DO TABAGISMO, PRESENÇA DE DOENÇA RESPIRATÓRIA, FACILIDADE PARA GRIPAR, E HISTÓRICO DE PROBLEMA RESPIRATÓRIO HÁ DOIS ANOS, BUSCANDO AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS. OS DADOS FORAM TRATADOS E ANALISADOS NO PROGRAMA SPSS V24 FOR WINDOWS, SENDO REALIZADAS MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL E CÁLCULO DO QUI QUADRADO.

RESULTADOS PRINCIPAIS: DE 462 PESSOAS, COM IDADE VARIANDO DE 16 A 93 ANOS, 47,8% ERAM DO SEXO MASCULINO E 52,2% DO SEXO FEMININO. OBTVEU-SE 29,9% DE PESSOAS REFERINDO SER OU TER SIDO TABAGISTAS, SENDO QUE DESTE TOTAL, TEM-SE QUE 17,4% REFERIRAM GRIPAR COM FACILIDADE, 11,6% APRESENTARAM PROBLEMA RESPIRATÓRIO NOS ÚLTIMOS 2 ANOS E 18,1% POSSUEM ALGUMA DOENÇA RESPIRATÓRIA, ENTRE ELAS: ALERGIA, ASMA, BRONQUITE, ENFISEMA, RINITE, SINUSITE E TUBERCULOSE.

CONCLUSÕES: OS RESULTADOS INDUZEM A CONSIDERAR O HÁBITO DO TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, BEM COMO SEU AGRAVO, A PARTIR DA FREQUÊNCIA OBSERVADA SENDO SUPERIOR A FREQUÊNCIA ESPERADA QUANDO ANALISADO NO TESTE DO QUI QUADRADO, NECESSITANDO DE INTERVENÇÕES FRENTE AO HÁBITO, DESDE NÃO FARMACOLÓGICAS E EDUCATIVAS, ATÉ INTRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS QUANDO SE FIZER NECESSÁRIO, VISANDO MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, BEM COMO PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE.

Palavras-chave:

DPOC; TABAGISMO; DOENÇA CRÔNICA

Título: ANÁLISE DA PRESENÇA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E DOENÇAS CARDÍACAS EM TABAGISTAS DA CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2013

Apresentador: TASSIA MARIANA MOREIRA DA PAZ

Autores: TÁSSIA MARIANA MOREIRA DA PAZ; COSME REZENDE LAURINDO; MARINA RIBEIRO DOS SANTOS; ARTUR LAIZO

Resumo:

INTRODUÇÃO: AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) CONTRIBUEM PARA A MAIOR CARGA DE DOENÇAS EM ÂMBITO GLOBAL. NO BRASIL CORRESPONDEM A CERCA DE 70% DAS CAUSAS DE MORTES, CONSEQUENTES, ENTRE OUTRAS CAUSAS, À DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES, EM QUE OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO SÃO A PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA (13%) E O TABAGISMO (9%). A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO DEVE-SE À COMPOSIÇÃO DO CIGARRO, QUE POSSUI SUBSTÂNCIAS TÓXICAS, A EXEMPLO DO MONÓXIDO DE CARBONO E DA NICOTINA (EFEITO PSICOATIVO, MAIOR CAUSADOR DE DEPENDÊNCIA), QUE DIMINUEM A COMPLACÊNCIA E DISTENSIBILIDADE ARTERIAL, BEM COMO COMPROMETE A OXIGENAÇÃO TISSULAR, GERANDO AUMENTO DE PRESSÃO ARTERIAL, FREQUÊNCIA CARDÍACA E CONSEQUENTEMENTE, SOBRECARGA CARDÍACA SENDO O TABAGISMO UM FATOR DE RISCO MODIFICÁVEL, TEM SE TORNADO ALVO DE AÇÕES PREVENÇÃO E DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO, APRESENTANDO QUEDA MÉDIA ANUAL DE 0,3% NOS ÚLTIMOS ANOS, CONTANDO, NÃO ATINGINDO A META DE 3,4% NA VARIAÇÃO RELATIVA, ESTANDO MUITO PRESENTE AINDA NA POPULAÇÃO, NECESSITANDO MAIOR INVESTIGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO POR PARTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

OBJETIVO: ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE O HÁBITO DE FUMAR COM PRESENÇA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

METODOLOGIA: OS DADOS SÃO PROVENIENTES DE COLETAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 2010 A 2013 EM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA PELO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA DA UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE JUIZ DE FORA NOS SÁBADOS DE SAÚDE, EVENTOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO AO TABAGISMO. SELECIONOU-SE DADOS REFERENTES OBJETO DE ESTUDO DA POPULAÇÃO ACIMA DE 18 ANOS. OS DADOS FORAM TRATADOS E ANALISADOS NO PROGRAMA SPSS V24 FOR WINDOWS, SENDO REALIZADAS MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL.

RESULTADOS PRINCIPAIS: DOS 384 PARTICIPANTES, OBTVEU-SE UM TOTAL DE 115 (29,9%) TABAGISTAS, SENDO QUE DESTES, 20,9% POSSUEM ALGUMA DOENÇA RESPIRATÓRIA, ENTRE ELAS ENFISEMA E BRONQUITE CRÔNICA E 45,2% APRESENTAM ALGUMA DOENÇA CARDÍACA, ENTRE ELAS HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

CONCLUSÃO: A PARTIR DE RELEVANTES PERCENTUAIS DE INDIVÍDUOS APRESENTANDO DOENÇAS RESPIRATÓRIAS OU CARDÍACAS E QUE SÃO TABAGISTAS, INDUZ-SE A CONCORDAR COM OS DADOS QUE TRAZEM A RELAÇÃO ENTRE O TABAGISMO E DESENVOLVIMENTO DE DCNT, NECESSITANDO INVESTIMENTO NA CESSAÇÃO DO HÁBITO E ACOMPANHAMENTO EM INDIVÍDUOS QUE JÁ POSSUAM DCNT INSTALADAS, DEMANDANDO ASSISTÊNCIA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.

Palavras-chave:

DPOC; TABAGISMO; DOENÇA CRÔNICA

Título: UMA ABORDAGEM DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO ADULTO NA PREVENÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM HIV - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentador: YULE CAROLINE NUNES DA COSTA

Autores: YULE CAROLINE NUNES DA COSTA; ALINE ANDRIES E ARANTES; LAURA MARCELINO LEAL; VÍVIAN DE PINTO; ANDRADE HAUCK; ANA CAROLINA MACHADO DELGADO

Resumo:

INTRODUÇÃO: A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL POSSIBILITOU AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA DOS PACIENTES COM HIV E COM ISTO A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS COMUNS À POPULAÇÃO GERAL, DENTRE ELAS AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES. ALÉM DOS FATORES TRADICIONAIS RELACIONADOS AO AUMENTO DA INCIDÊNCIA DESTAS DOENÇAS, EFEITOS DIRETOS DA INFECÇÃO DO VÍRUS INFLUENCIAM NESTA CONDIÇÃO, INCLUINDO INFLAMAÇÃO CRÔNICA E TOXICIDADE DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL. POR ESTA RAZÃO RECOMENDA-SE QUE O RISCO CARDIOVASCULAR SEJA AVALIADO NA ABORDAGEM INICIAL E A CADA MUDANÇA DA TERAPIA FARMACOLÓGICA NO PACIENTE INFECTADO. O CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM HIV É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA JÁ QUE A TRAJETÓRIA DA DOENÇA REVELA COMPLICAÇÕES DE DIFÍCIL MANEJO NOS MAIS DIVERSOS ASPECTOS. NESTE CONTEXTO A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL REPRESENTA UMA ALTERNATIVA PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV.

OBJETIVOS: RELATAR A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL À PESSOA VIVENDO COM HIV, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES.

METODOLOGIA: ESTE ESTUDO DESCREVE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVIDO PELAS RESIDENTES DA ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO ADULTO COM ÊNFASE EM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA NO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA. A ABORDAGEM À PESSOA VIVENDO COM HIV SE DEU ATRAVÉS DA CONSULTA REALIZADA PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL QUE UTILIZOU QUESTIONÁRIO PRÓPRIO JUNTAMENTE COM O CÁLCULO DO ESCORE DE FRAMINGHAM, TENDO COMO ENFOQUE A AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR.

RESULTADOS: OBSERVOU-SE QUE ALGUNS DOS USUÁRIOS APRESENTAM OUTRAS COMORBIDADES, ALÉM DE DEMANDAS DIVERSAS NÃO RELACIONADAS DIRETAMENTE À INFECÇÃO PELO HIV, MAS QUE PODEM TRAZER REPERCUSSÕES NEGATIVAS PARA O TRATAMENTO COMO UM TODO. DAÍ A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTEGRAL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, TANTO PARA A PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES COMO PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA.

CONCLUÍMOS QUE EMBORA O FOCO DE NOSSA ABORDAGEM SEJA A PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES É INEGÁVEL QUE DURANTE O PROCESSO DE ACOLHIMENTO EMERGEM DIVERSAS DEMANDAS POR PARTE DO USUÁRIO, SENDO INDISPENSÁVEL O PROCESSO DE BUSCA DO CUIDADO INTEGRAL A PESSOAS VIVENDO COM HIV. A PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES ESTÁ INTIMAMENTE LIGADA À UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL QUE SÓ PODE SER ALCANÇADO COM APOIO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.

Palavras-chave:

Título: IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA DO HOSPITAL MONTE SINAI

Apresentador: DEBORAH CRISTINA NUNES

Autores: DEBORAH CRISTINA NUNES; VALDILENE DA SILVA GENENVAIN

Resumo:

A IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA DO HOSPITAL MONTE SINAI, É UM INSTRUMENTO UTILIZADO NA PRÁTICA DIÁRIA DO PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AFIM DE PROMOVER A QUALIDADE NO CUIDADO PRESTADO, INDIVIDUALIZADO, HOLÍSTICO E HUMANIZADO ATRAVÉS DA COLETA DE DADOS CONTRIBUINDO PARA UMA ASSISTÊNCIA SEGURA E DE QUALIDADE VISANDO A PREVENÇÃO, PROTEÇÃO, PROMOÇÃO, RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE E FAMILIARES. SE FAZ NECESSÁRIO O ENVOLVIMENTO DE TODOS OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE E OS MESMOS DEVEM POSSUIR HABILIDADES, CONHECIMENTOS TÉCNICO E CIENTIFICO, ALÉM DE UMA CURVA DE APRENDIZADO CONSTANTE DA EQUIPE ASSISTENCIAL, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA REALIZADA PELO ENFERMEIRO. OS RESULTADOS ALCANÇADOS E O SUCESSO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO, SÃO VERIFICADOS ATRAVÉS DOS INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO, TAIS COMO ÍNDICE DE NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE (NIC), HEMATOMAS, REAÇÕES PIROGÊNICAS E ÓBITO NO SETOR.

OBJETIVO: DEMOSTRAR A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE HEMODINAMICA DO HOSPITAL MONTE SINAI, COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA UTILIZADA PARA TORNAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADA ORIENTANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM E PROMOVEDO A QUALIDADE NO CUIDADO PRESTADO.

RESULTADOS: A APLICABILIDADE DO PROCESSO DA SAE MOSTROU-SE EFICAZ NO SERVIÇO, MEDIDO ATRAVÉS DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS. NO ANO DE 2016 FORAM REALIZADOS 912 PROCEDIMENTOS NAS CINCO ESPECIALIDADES (RADIOLOGIA, NEUROLOGIA, VASCULAR, ELETROFISIOLOGIA E CARDIOLOGIA)NO SERVIÇO COM O ÍNDICE GLOBAL DE COMPLICAÇÃO DE 0,76% CORRESPONDENDO HÁ 4 HEMATOMA 1 ÓBITO E 2 NIC.

CONCLUSÃO: A SAE É UMA FERRAMENTA IMPORTANTE E OBRIGATÓRIA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE, CONFORME RESOLUÇÃO DO COFEN 358/2009, POIS SISTEMATIZA A ASSISTÊNCIA E ORGANIZA O TRABALHO ATRAVÉS DE PROTOCOLOS TORNANDO A APLICABILIDADE E OPERACIONALIZAÇÃO MAIS FÁCIL POIS FORNECE DADOS ESSENCIAIS PARA UM PLANEJAMENTO ADEQUADO A CADA PROCEDIMENTO, EVITANDO FUTURAS COMPLICAÇÕES.

Palavras-chave:

SAE - ENFERMAGEM - QUALIDADE

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA INICIAL NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA AOS PACIENTES INFARTADOS

Apresentador: ISABELA CRISTINA MOREIRA HELENO

Autores: AMANDA TATIANA DA SILVA; ANA CLÁUDIA DA SILVA; ANDRÉ HERÁCLEO DE AZEVEDO; JANAÍNA SOUZA

Resumo:

AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES ACOMETEM GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, SENDO O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) A SEGUNDA CAUSA DE MORTE MAIS FREQUENTE EM CARDIOLOGIA. APRESENTA CERCA DE 6 A 10 % DAS MORTALIDADES. FOI CRIADO O PROTOCOLO DE ROTA QUE CONSISTE EM UM CONJUNTO DE SEQUÊNCIAS PARA A ASSISTÊNCIA REFERENTE À DOR TORÁCICA, SUSPEITA DE IAM E REALIZAR DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL SÓ DO MESMO, SENDO DE TOTAL PRECISÃO, UMA VEZ DIAGNOSTICADO O IAM O TEMPO É CRUCIAL PARA O PACIENTE. TAL FERRAMENTA VISA IDENTIFICAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO ADEQUADO A PACIENTES ACOMETIDOS POR IAM NAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DE PROTOCOLOS DE ROTA INTRA-HOSPITALAR, A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) E O PROCESSO EDUCATIVO CONTINUO DO ENFERMEIRO E DA SUA EQUIPE. O MÉTODO UTILIZADO FOI CONSTITUÍDO DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA, DESCRITIVA E EXPLORATÓRIA. APÓS PESQUISA NA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS) FORAM SELECIONADOS NOVE ARTIGOS QUE COMPUSERAM O ESTUDO, SENDO QUE 44% (N=4) DOS ARTIGOS ENCONTRADOS TINHAM COMO OBJETO DE ESTUDO O DIAGNÓSTICO DO IAM. JÁ OUTROS 22% (N=2) FALAVAM SOBRE PROTOCOLOS DE TRATAMENTO. FINALMENTE, 33% (N=3) DESTACAVAM A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E PREVENTIVAS. CONCLUI-SE COM ESTE ESTUDO QUE A APLICAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ROTAS INTRAHOSPITALARES E A SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM É ESSENCIAL, PODENDO SER UM DIFERENCIAL IMPORTANTE ENTRE A VIDA E A MORTE DE PACIENTES INFARTADOS, POIS ALÉM DE DIMINUIR O TEMPO DE ATENDIMENTO PODERÁ TAMBÉM ESTABELECEER DIAGNÓSTICOS E CONDUTAS MAIS PRECISAS.

Palavras-chave:

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO; SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM; CARDIOLOGIA.

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA EM CRIANÇAS RESIDENTE DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS

Apresentador: JOANA SCHUINDT MEIRELLES

Autores: JOANA SCHUINDT MEIRELLES; ALINE CERQUEIRA SANTOS SANTANA DA SILVA; ERICK IGOR DOS SANTOS; VIRGINIA MARIA OLIVEIRA DE AZEVEDO KNUPP

Resumo:

INTRODUÇÃO: ESTIMA-SE QUE CERCA DE 10 EM CADA 1000 RECÉM-NASCIDOS APRESENTE ALGUM TIPO DE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA. AS DOENÇAS CARDÍACAS CONGÊNITAS (DCC) SE DESTACAM DENTRE AS ANOMALIAS POR SUA ALTA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, QUE REPRESENTAM 35% DOS ÓBITOS INFANTIS E 50% DOS ÓBITOS DENTRE AS ANOMALIAS CONGÊNITAS GERAIS. APRESENTAM UMA INCIDÊNCIA DE 9 CASOS A CADA 1000 NASCIDOS VIVOS . A DCC É MULTIFATORIAL, NO QUAL SE ENGLOBALA FATORES GENÉTICOS, CROMOSSÔMICOS E AMBIENTAIS. ESTIMA-SE O APARECIMENTO DE 28.846 NOVOS CASOS POR ANO NO BRASIL.

OBJETIVO: A) IDENTIFICAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE CARDIOPATIA CONGÊNITA NASCIDAS NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS; B) ANALISAR O TIPO DE CARDIOPATIA PREDOMINANTE E DESFECHO DAS CRIANÇAS PORTADORAS DE CC RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS.

METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM ESTUDO RETROSPECTIVO (2010-2017) E DOCUMENTAL DE ABORDAGEM QUANTITATIVA, SENDO A COLETA DE DADOS REALIZADA NAS UNIDADES DE REFERENCIA NO RIO DE JANEIRO.

RESULTADOS ESPERADOS: IDENTIFICAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS PORTADORAS DE CARDIOPATIA CONGÊNITA RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, IDENTIFICAR ASPECTOS RELACIONADOS AOS FATORES DE RISCO, PREVALÊNCIA, BEM COMO DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA DCC, IDENTIFICAR LACUNAS NA PRESTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA. ESTE PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (CEPQ) DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, SOB O NÚMERO DO CAEE: 4349115.80000.5243, COM BASE NA RESOLUÇÃO Nº 466 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

CONCLUSÃO: O ESCLARECIMENTO SOBRE O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO ESTUDADA E A INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO COM RELAÇÃO A ESTA CLIENTELA PODE CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR DCC, PELO FATO DE DESCREVER A MAGNITUDE DO PROBLEMA NO MUNICÍPIO ESTUDADO, VISANDO À CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À PROBLEMÁTICA.

Palavras-chave:

CARDIOPATIA AND CONGÊNITOS; ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, CIRURGIA CARDÍACA

Título: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE TUMOR CARDÍACO: REVISÃO SISTEMÁTICA NA ENFERMAGEM

Apresentador: LAYS GUARNIERI TEIXEIRA DA SILVA

Autores: LAYS GUARNIERI TEIXEIRA DA SILVA; AMARILDO DE PAULA BATISTA

Resumo:

INTRODUÇÃO: OS TUMORES CARDÍACOS POSSUEM UM DIAGNÓSTICO RELATIVAMENTE RARO, PORÉM GANHA IMPORTÂNCIA PELO FATO DE REPRESENTAR UM GRANDE DESAFIO. ESSES TIPOS DE TUMORES SÃO DIFERENCIADOS EM PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO (METASTÁTICO). DO TOTAL, 75% SÃO CLASSIFICADOS COMO TUMORES PRIMÁRIOS DE ORIGEM BENIGNA, E OS 25% RESTANTES SÃO TUMORES CARDÍACOS MALIGNOS, APRESENTANDO O MIXOMA E O SARCOMA OS MAIS FREQUENTES, RESPECTIVAMENTE.

OBJETIVO: REVISAR A EXISTÊNCIA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM QUALIDADE VOLTADA PARA PACIENTES COM NEOPLASIA CARDÍACA.

METODOLOGIA: FOI REALIZADA UMA PESQUISA QUALITATIVA E EXPLORATÓRIA, A PARTIR DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA. UTILIZOU-SE UM RECORTE TEMPORAL DE 7 ANOS, OU SEJA, DE 2010 A 2017. OS DADOS OBTIDOS FORAM CATEGORIZADOS PARA POSTERIOR ANÁLISE A FIM DE EVIDENCIAR OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS PARA PESSOAS ACOMETIDAS POR ESSE TIPO DE CÂNCER. A BUSCA TEVE FOCO EM REFERENCIAIS DIVERSOS, DESDE LIVROS ESPECIALIZADOS CONTEMPLANDO ARTIGOS E DISSERTAÇÕES, QUE REVELASSE A EXISTÊNCIA DE UMA ASSISTÊNCIA SISTEMATIZADA, BASEADA EM INSTRUMENTOS DIVERSOS COMO PROTOCOLO ASSISTENCIAL E/OU PLANO DE CUIDADO BASEADO NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE), TENDO POR BASE O PROCESSO DE ENFERMAGEM.

RESULTADOS: OS 23 MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS PESQUISADOS NÃO DEMONSTRARAM PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADA, ASSIM COMO NÃO FOI IDENTIFICADO A EXISTÊNCIA OU PROPOSTA DE PROTOCOLOS ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA ESSE TIPO DE CÂNCER. A OPÇÃO QUE RESTOU PARA A CONFECÇÃO DA PRESENTE PESQUISA FOI PESQUISAR EM LIVROS DE ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR OU ENTÃO EM MATERIAIS DIRETAMENTE DIRECIONADOS PARA A MEDICINA. NO ENTANTO, ESSES MATERIAIS ABORDAM, PRINCIPALMENTE O ASSUNTO DE MANEIRA GERAL OU VOLTADOS PARA OS TIPOS DE NEOPLASIA MAIS PREVALENTES, DO PONTO DE VISTA EPIDEMIOLÓGICO.

CONCLUSÃO: OBSERVA-SE A NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS E/OU PLANO DE CUIDADO BASEADO NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) PARA ESSE TIPO DE NEOPLASIA, PARA QUE O ENFERMEIRO POSSA APRIMORAR SEU ATENDIMENTO, MELHORAR A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, COMPOR A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E CONTRIBUIR DE FORMA MAIS EFICIENTE COM UMA ASSISTÊNCIA RESPONSÁVEL E DIRECIONADA. TAL CONDUTA REPRESENTA UM IMPORTANTE GANHO ASSISTENCIAL, UMA VEZ QUE INTERFERE DIRETAMENTE NA CONVALESCENÇA, EVITANDO OU ATENUANDO OS RISCOS CAUSADOS PELAS COMPLICAÇÕES DAS NEOPLASIAS CARDÍACAS.

Palavras-chave:

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, ENFERMEIRO, NEOPLASIA CARDÍACA.

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DINÂMICA DA ADMISSÃO DE PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA

Apresentador: CAROLINA FRAGA PAIVA

Autores: CAROLINA FRAGA PAIVA; CAMYLLA SANTOS DE SOUZA; GISELE FERNANDES TARMA; PATRÍCIA FRAGA PAIVA; EMANOEL GUIMARÃES PAIVA; ISABELA CORRÊA CAVALCANTI SÁ; LARA DO NORTE GARCIA; BIATRIZ BEZERRA CASTELO CARDOSO CRUZ; LEANDRO TEIXEIRA CACAU; JOÃO DAVID DE SOUZA NETO

Resumo:

INTRODUÇÃO: REGISTROS EPIDEMIOLÓGICOS DESTACAM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES ENTRE AS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE, FRUTO DE HÁBITOS DE VIDA PREJUDICIAIS À SAÚDE, STRESS E SEDENTARISMO. PODEM SER TRATADAS AMBULATORIALMENTE, ENTRETANTO, A ABORDAGEM CIRÚRGICA IRÁ MOBILIZAR MAIOR ATENÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR. O PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO (POI) DE CIRURGIA CARDÍACA É MARCADO PELA INSTABILIDADE DO QUADRO CLÍNICO, DIVERSAS PARTICULARIDADES E UM PERÍODO DE CUIDADO CRÍTICO, EXIGINDO OBSERVAÇÃO CONTÍNUA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, TOMADA DE DECISÃO E CUIDADOS DE ALTA COMPLEXIDADE.

OBJETIVOS: IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM OFERECIDOS AO PACIENTE NO POI DE CIRURGIA CARDÍACA.

METODOLOGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NA BASE DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES 'CARDIOVASCULAR SURGERY AND NURSING CARE', UTILIZANDO O MESH PARA OBTER SUAS VARIAÇÕES, NO PERÍODO DE 2012 A 2017.

RESULTADOS: A EQUIPE DESENVOLVE ASSISTÊNCIA DIRETA VISANDO MINIMIZAR POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES, MANTER O EQUILÍBRIO HEMODINÂMICO, ALÉM DE PROPORCIONAR MEDIDAS DE ALÍVIO E CONFORTO. EM PROL DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA, O ENFERMEIRO DEVE ORGANIZAR E PLANEJAR O CUIDADO A PARTIR DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE), DE MODO A INTERVIR DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE FORMA INDIVIDUALIZADA E HUMANIZADA. A VENTILAÇÃO FOI APONTADA COMO UMA PREOCUPAÇÃO INICIAL, NECESSITANDO DE AVALIAÇÃO CONSTANTE DO PADRÃO RESPIRATÓRIO, ATÉ O INÍCIO DE DESMAME E CONSEQUENTEMENTE A EXTUBAÇÃO, ALÉM DA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA E HEMODINÂMICA, DOS DRENOS, CURATIVOS, SONDAS, TUBO E DISPOSITIVOS PRESENTES, REALIZADAS DE HORÁRIO. OUTRO CUIDADO IMPORTANTE É PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRIMEIRO BANHO NO LEITO, PRESERVANDO CURATIVOS E DISPOSITIVOS. ALÉM DESTES, REALIZAR CURATIVOS DOS ACESSOS VENOSOS E ARTERIAIS, DAS FERIDAS OPERATÓRIAS E DOS DRENOS. IMPORTANTE TAMBÉM O POSICIONAMENTO ADEQUADO NO LEITO, AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DA PELE, CONTROLE DE SINAIS VITAIS, MANUTENÇÃO DO CONFORTO, DO AMBIENTE TERAPÊUTICO, ILUMINADO E SILENCIOSO, QUE PODERÁ CONTRIBUIR PARA O ALÍVIO DA DOR, ALÉM DE ATENDER ÀS NECESSIDADES DE SEGURANÇA.

CONCLUSÕES: CABE AO ENFERMEIRO PROMOVER O ATENDIMENTO TRABALHANDO NA PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE E SE RESPALDAR NA ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, POR MEIO DA SAE, CAPAZ DE DIRECIONAR UM CUIDADO SISTEMATIZADO, ESPECÍFICO E INDIVIDUALIZADO.

Palavras-chave:

'CARDIOVASCULAR SURGERY AND NURSING CARE'

Título: EMERGÊNCIA CARDÍACA: GERENCIAMENTO DAS PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS FRENTE A PCR.

Apresentador: CAROLINA FRAGA PAIVA

Autores: CAROLINA FRAGA PAIVA; CAMYLLA SANTOS DE SOUZA; GISELE FERNANDES TARMA; PATRÍCIA FRAGA PAIVA; LARA DO NORTE GARCIA; EMANOEL GUIMARÃES PAIVA; ISABELA CORRÊA CAVALCANTI SÁ; GABRIEL SILVESTRE MINUCCI; EDUARDO RODRIGUES MOTA; JOÃO DAVID DE SOUZA NETO

Resumo:

INTRODUÇÃO: A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) É UMA INTERCORRÊNCIA INESPERADA RESPONSÁVEL POR PROPORCIONAR GRAVE AMEAÇA À VIDA, GERALMENTE DOS QUE ESTÃO INTERNADOS EM ESTADO GRAVE OU QUE SOFREM ALTERAÇÃO CARDIOVASCULAR. NO BRASIL, SEGUNDO A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, O NÚMERO DE ÓBITOS CAUSADOS POR PCR CHEGA A 200 MIL POR ANO, ESTANDO DIRETAMENTE RELACIONADA À QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO, UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR COMPETENTE E CONSCIENTE DO PAPEL DESEMPENHADO.

OBJETIVOS: DESCREVER AS ATIVIDADES RELACIONADAS À PCR DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM.

MÉTODOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS DESCRITORES 'HEART ARREST AND NURSING CARE' UTILIZANDO O MESH PARA OBTER SUAS VARIAÇÕES, NO PERÍODO 2012 A 2017.

RESULTADOS: DE ACORDO COM O CONSELHO EUROPEU DE ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR 37% DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PERCEBERAM SEU CONHECIMENTO GERAL EM DIRETRIZES DE PCR COMO EXCELENTE OU MUITO BONS E QUE EM AMBIENTE HOSPITALAR A MAIORIA DAS PCRS SÃO TESTEMUNHADAS POR ENFERMEIROS. NOS CASOS NÃO TESTEMUNHADOS, OS PRIMEIROS RESPONDENTES GERALMENTE SÃO TAMBÉM ELES, SENDO INICIADAS AS MANOBRAS DE RCP E O PREPARO DO SUPORTE PARA DESFIBRILAÇÃO. UM REQUISITO BÁSICO É O TREINAMENTO DE SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA, SENDO FUNDAMENTAL QUE ESTE PROFISSIONAL TENHA CONHECIMENTO DE DIRETRIZES, GUIDELINES E SE APROPRIE DOS PRINCIPAIS SINAIS CLÍNICOS QUE PRECEDEM UMA PCR PARA A IDENTIFICAÇÃO E O INÍCIO DA INTERVENÇÃO, TAMBÉM A IMPORTÂNCIA DE TOMADA DE DECISÃO RÁPIDA, CONHECIMENTO DA SEQUÊNCIA DO ATENDIMENTO, COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E A SUPERVISÃO. ALÉM DISSO, ATUAR DE FORMA DIRETA NA INTERCORRÊNCIA DESENVOLVENDO ATIVIDADES COMO MONITORIZAÇÃO, AVALIAR ACESSOS E DISPOSITIVOS, PROVIDENCIAR MATERIAL E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS, TER CONHECIMENTO E DOMÍNIO DO CARRINHO DE EMERGÊNCIA E MANTER OS REGISTROS RIGOROSAMENTE ATUALIZADOS.

CONCLUSÃO: DIANTE AS AÇÕES APONTADAS, OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DEVEM SE MANTER ATUALIZADOS, INTEGRADOS E CONSCIENTES DO PAPEL QUE EXERCEM PARA QUE OS PROCESSOS QUE ENVOLVEM A PCR SE ESTABELEÇAM DE MANEIRA EFICAZ, ORGANIZADO E COM QUALIDADE. NESSE SENTIDO, RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DE UTILIZAÇÃO DE DIRETRIZES EFICAZES, DA COMPETÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E A NECESSIDADE DE PROTOCOLOS PADRONIZANDO O ATENDIMENTO E AS COMPETÊNCIAS FRENTE À PCR.

Palavras-chave:

Título: ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA E HEMODINÂMICA: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.

Apresentador: CAROLINA FRAGA PAIVA

Autores: CAROLINA FRAGA PAIVA; CAMYLLA SANTOS DE SOUZA; GISELE FERNANDES TARMA; PATRÍCIA FRAGA PAIVA; LARA DO NORTE GARCIA; EMANOEL GUIMARÃES PAIVA; ISABELA CORRÊA CAVALCANTI SÁ; ARIELLE DIAS DE MORAES; EDUARDO RODRIGUES MOTA; JOÃO DAVID DE SOUZA NETO

Resumo:

INTRODUÇÃO: ESTIMATIVAS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) APONTAM QUE ATÉ 2040, OS ÓBITOS ORIGINADOS POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES DUPLIQUEM NO BRASIL. ESTE PANORAMA DESPERTA INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CAPAZES DE CONTRIBUIR DIRETAMENTE COM A ASSISTÊNCIA, PROPORCIONANDO INCREMENTO NA QUALIDADE DE VIDA DE CARDIOPATAS. DIANTE DISTO, O ENFERMEIRO NECESSITA DE APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTO ESPECIALIZADO E EXERCÍCIO DE SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) SÓLIDA, ALMEJANDO DOMÍNIO DO CONHECIMENTO TÉCNICO DA CARDIOLOGIA E HEMODINÂMICA.

OBJETIVO: DESCREVER A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CARDIOLOGIA E HEMODINÂMICA PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL AUTÔNOMO E SEGURO.

MÉTODOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NAS BASES DE DADOS SCIELO, PUBMED COM OS DESCRITORES 'CARDIOVASCULAR NURSING AND HAEMODYNAMICS' UTILIZANDO O MESH PARA OBTER SUAS VARIAÇÕES, NO PERÍODO 2010 A 2017.

RESULTADOS: EM 1997, A ENFERMAGEM PASSOU A OCUPAR ESPAÇO SIGNIFICATIVO NA ESPECIALIDADE DEDICADA AO ESTUDO DA CARDIOLOGIA, DATA EM QUE FOI CRIADO O DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA, RESPALDADO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA (SBHCI). EM CONSONÂNCIA, A RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM Nº 389 DE 18 DE OUTUBRO DE 2011 ATUALIZOU O REGISTRO DE TÍTULO CONCEDIDO AOS ENFERMEIROS, LISTANDO A HEMODINÂMICA COMO UMA SUBDIVISÃO DA ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA. É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA O APRIMORAMENTO DE CONHECIMENTOS E AQUISIÇÃO DE HABILIDADES TÉCNICAS ACERCA DESSA ESPECIALIDADE PARA UM FUNCIONAMENTO ADEQUADO DAS UNIDADES QUE DEPENDEM DA MESMA. NESSE CONTEXTO, A PORTARIA SAS/MS Nº 123 DE 28/02/05 ESTABELECE QUE A UNIDADE REFERÊNCIA EM HEMODINÂMICA APRESENTE UM ENFERMEIRO COORDENADOR, ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA OU COM CERTIFICADO DE RESIDÊNCIA EM CARDIOLOGIA RECONHECIDO PELO MEC OU AINDA COM TÍTULO DE ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR, RECONHECIDO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR, COMO UMA FORMA DE APERFEIÇOAR OS SERVIÇOS PRESTADOS E CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA O EXERCÍCIO DAS HABILIDADES EM CARDIOLOGIA E HEMODINÂMICA.

CONCLUSÃO: A ACURÁCIA TÉCNICA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EXIGE FORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA ESPECÍFICA E CERTAMENTE REFLETIRÁ NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA, PROPORCIONANDO QUE OS CONSTANTES AVANÇOS CIENTÍFICOS, CONCRETIZADOS EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCEDIMENTOS COMPLEXOS REFLITAM EM BENEFÍCIO DA EVOLUÇÃO ADEQUADA DO PACIENTE.

Palavras-chave:

HEMODINÂMICA, CUIDADOS CARDIOVASCULARES, ENFERMAGEM

Título: O ENFERMEIRO E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS: BENEFÍCIOS PARA A ASSISTÊNCIA.

Apresentador: CAROLINA FRAGA PAIVA

Autores: CAROLINA FRAGA PAIVA; CAMYLLA SANTOS DE SOUZA; GISELE FERNANDES TARMA; PATRÍCIA FRAGA PAIVA; ANA PAULA OLIVEIRA RIBEIRO SANTIAGO; EMANOEL GUIMARÃES PAIVA; ISABELA CORRÊA CAVALCANTI SÁ; MARIA CLARA REIS SAMPAIO; LEANDRO TEIXEIRA CACAU; BIATRIZ BEZERRA CASTELO CARDOSO CRUZ; JOÃO DAVID DE SOUZA NETO

Resumo:

INTRODUÇÃO: COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS QUE EMERGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, LANÇAMOS MÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE, QUE VAI ALÉM DO MODELO CENTRADO NA ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E TREINAMENTO PROFISSIONAL, BUSCA INTERROGAR PRÁTICAS, ATIVAR A COMPOSIÇÃO DE PLANOS DAS EQUIPES E ORGANIZAR A ASSISTÊNCIA ORIENTADA PELO DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES E DA PROBLEMATIZAÇÃO, ALÉM DO ESTÍMULO AO DIÁLOGO E À PARTICIPAÇÃO COLETIVA.

OBJETIVOS: DESCREVER A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PAPEL DE EDUCADOR E OS BENEFÍCIOS DESSA POSTURA PARA A ASSISTÊNCIA.

MÉTODOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS DESCRITORES 'NURSING LEADERSHIP, NURSING EDUCATION.', UTILIZANDO O MESH PARA OBTER SUAS VARIAÇÕES, NO PERÍODO 2011 A 2017.

RESULTADOS: A LEI Nº7.498 DE 25 DE JUNHO DE 1996, NO SEU ART. 11, DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO DOMÍNIO DE TODAS AS ATIVIDADES QUE COMPETE À CATEGORIA, CABENDO-LHE PRIVATIVAMENTE A ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM, O PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, BEM COMO INTEGRANTE DA EQUIPE, VISANDO À MELHORIA DE SAÚDE PRESTADA À POPULAÇÃO. EM PARALELO A ISSO, O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE HABILIDADES É RELEVANTE PARA COMPREENSÃO DE QUE O APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DEVE SER PERMANENTE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SE FAZ NA INTERDISCIPLINARIDADE E NA CONTEXTUALIZAÇÃO DO APRENDIDO E DO VIVIDO. ESSA PERSPECTIVA INTEGRADORA INDICA A IMPORTÂNCIA DO CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE, COMO FERRAMENTA PARA A DINÂMICA DOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS, TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS E CAPACIDADE DE GESTÃO SOBRE SEU PROCESSO LABORAL. DIANTE DISTO, O ENFERMEIRO COMO LÍDER DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, NECESSITA DESENVOLVER HABILIDADES PARA UM TRABALHO DINÂMICO E PARTICIPATIVO COM AS SUAS EQUIPES, COM ÊNFASE NA ABERTURA PARA A ESCUTA, COMPARTILHAMENTO DOS SABERES, DIVISÃO DO PODER INSTITUÍDO E A POSSIBILIDADE DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS NO PROCESSO ASSISTENCIAL. ALÉM DISSO, APONTAR ESTAS PRÁTICAS PARA A EQUIPE COMO SENDO ALÉM DO ENSINO-APRENDIZAGEM, FORTALECENDO UMA POLÍTICA DE LIGAÇÃO ENTRE ENSINO, TRABALHO E CIDADANIA.

CONCLUSÃO: FRENTE À LEGISLAÇÃO E AOS PROCESSOS DE TRABALHO, ENFERMEIROS PREPARADOS E DISPONÍVEIS À CAPACITAÇÃO TÉCNICA E HUMANA CONTINUADA RESPONDERÃO POR UMA EQUIPE CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE COM QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA.

Título: ENFISEMA INTERSTICIAL PULMONAR EM PREMATURO: RELATO DE CASO

Apresentador: JESSICA DE LIMA VIEIRA

Autores: JÉSSICA DE LIMA VIEIRA; FELIPE ALMEIDA DE SOUZA; PRICILA MARA NOVAIS DE OLIVEIRA; DÉBORA RESENDE RIBEIRO

Resumo:

INTRODUÇÃO: ENFISEMA INTERSTICIAL PULMONAR (EIP) É UMA COMPLICAÇÃO RARA OBSERVADA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS (RNPT) DE BAIXO PESO QUE APRESENTAM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO E SÃO VENTILADOS COM ALTAS PRESSÕES.

OBJETIVO: RELATAR O CASO DE UM RNPT COM EIP.

RELATO DO CASO: RNPT DO SEXO MASCULINO, NASCIDO DE PARTO CESÁREO NO DIA 14/01/17 DEVIDO À ADRAMNIA E BOLSA ROTA HÁ MAIS DE 24 HORAS, COM IDADE GESTACIONAL DE 30 SEMANAS E TRÊS DIAS PELA NEW BALLARD, APGAR 5/8, COM PESO DE 950G. MÃE USUÁRIA DE DROGAS, APRESENTANDO INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) EM CURSO E VDRL REATOR, NÃO REALIZOU ACOMPANHAMENTO MÉDICO PRÉ-NATAL, PORÉM, FEZ TERAPIA COM CORTICOIDE COMPLETA. EVOLUIU COM DESCONFORTO RESPIRATÓRIO, NECESSITANDO DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL (IOT) E FOI ENCAMINHADO PARA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN), SENDO ACOPLADO À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA (VMI). AO NONO DIA DE VIDA, A RADIOGRAFIA, BEM COMO A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX EVIDENCIARAM ENFISEMA LOBAR CONGÊNITO DO LOBO SUPERIOR ESQUERDO E FOCOS DE CONSOLIDAÇÃO NOS LOBOS INFERIORES. APÓS DIAGNÓSTICO DE EIP A VMI PROTETORA FOI INSTITUÍDA NO MODO VENTILAÇÃO CONTROLADA À PRESSÃO (VCP) COM OS SEGUINTE PARÂMETROS: FIO2 = 40%, PRESSÃO INSPIRATÓRIA (PINSPI) = 12 CMH2O, PEEP = 6 CMH2O, FR = 45IRPM, TINSPI = 0,35S, SENSIBILIDADE = 2,0 L/MIN, FAZENDO VOLUME CORRENTE (VC) EM TORNO DE 4 A 5 ML/KG, TOLERANDO HIPERCAPNIA PERMISSIVA COM CO2 DE APROXIMADAMENTE 55 - 60 MMHG, COM OBJETIVO DE MANTER A SATURAÇÃO PERIFÉRICA DE OXIGÊNIO (SPO2) ENTRE 89 - 95%. AO 20º DIA DE VIDA O PACIENTE APRESENTAVA MELHORA CLÍNICA E RADIOLÓGICA SIGNIFICATIVA, SENDO CONDUZIDO O PROCESSO DE DESMAME DA VMI SEGUIDO DE EXTUBAÇÃO. APÓS EXTUBAÇÃO PERMANECERU NOVE DIAS EM VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA (VNI) E NECESSITOU DO USO DE OXIGENOTERAPIA APÓS 36 SEMANAS DE IDADE CORRIGIDA.

CONCLUSÃO: EM NOSSO CASO NÃO FOI NECESSÁRIO O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS AVANÇADOS OU INTUBAÇÃO SELETIVA PARA RESOLUÇÃO DE UM CASO DE EIP EM PREMATUROS. A VENTILAÇÃO PROTETORA E A MONITORIZAÇÃO INTENSIVA ALÉM DE CONTRIBUIR PARA MINIMIZAR LESÕES RELACIONADAS À TOXICIDADE DO OXIGÊNIO, SE MOSTRARAM EFICAZES NA RESOLUÇÃO DO EIP.

Palavras-chave:

ENFISEMA INTERSTICIAL PULMONAR; VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA; PREMATURO; VENTILAÇÃO PROTETORA.

Título: EXTUBAÇÃO PALIATIVA: UM RELATO DE CASO

Apresentador: JOÃO PEDRO MOREIRA SAMPAIO

Autores: JOÃO PEDRO MOREIRA SAMPAIO; BERNARDO HENRIQUES DE MATTOS; CARLA DE MORAIS EDUARDO; ISABELLA LIGUORI CORSINO VABO; MARA GALDINO MULLER; RENATA CRISTINA TEIXEIRA RIBEIRO

Resumo:

INTRODUÇÃO: O CUIDADO PALIATIVO É INDICADO NOS PACIENTES COM DOENÇA CRÔNICA, PROGRESSIVA E INCURÁVEL, PAUTADO NA PREVENÇÃO E ALÍVIO DA DOR E SOFRIMENTO, VISANDO O CONFORTO E QUALIDADE DE VIDA DESTES. DENTRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NESTA MODALIDADE DE TERAPIA, TEMOS A EXTUBAÇÃO PALIATIVA (EP) QUE CONSISTE EM RETIRAR O PACIENTE DO VENTILADOR MECÂNICO OBJETIVANDO CONFORTO. CONTUDO TORNA-SE NECESSÁRIO QUE O PACIENTE SE ENQUADRE EM ALGUNS CRITÉRIOS TAIS COMO: BAIXOS NÍVEIS DE SEDAÇÃO, PRESENÇA DE DRIVE RESPIRATÓRIO, ESTAR BEM ADAPTADO AO SUPORTE VENTILATÓRIO ESPONTÂNEO, PRESSÃO DE SUPORTE (PSV) COM BAIXOS PARÂMETROS E ENTENDIMENTO DA FAMÍLIA SOBRE A FINALIDADE DA TERAPÊUTICA PALIATIVA.

OBJETIVO: RELATAR O CASO DE EP DE UM HOSPITAL DE ENSINO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA/MG.

DESCRIÇÃO DO CASO: PACIENTE FDM, SEXO MASCULINO, 95 ANOS, COM DOENÇA DE ALZHEIMER AVANÇADA, USO DE MARCA-PASSO, ACAMADO DE LONGA DATA, ADMITIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) NO DIA 14/06/2017 COM DIAGNÓSTICO DE SEPSE DE FOCO PULMONAR, CHEGOU JÁ INTUBADO. NA ADMISSÃO FOI ACOPLADO À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA (VMI) NO MODO VENTILAÇÃO CONTROLADA POR PRESSÃO (VCP), SEDADO COM RASS-5 E SEM USO DE DROGAS VASOATIVAS (DVA). NO DIA SEGUINTE FOI REALIZADO O PROTOCOLO DE DESPERTAR DIÁRIO DA INSTITUIÇÃO E O PACIENTE APRESENTOU DRIVE RESPIRATÓRIO, SENDO ENTÃO ACOPLADO AO MODO PSV, PORÉM APRESENTAVA-SE COMATOSO (GLASGOW 3). DEVIDO À DOENÇA DE BASE, IDADE AVANÇADA E O PROGNÓSTICO RESERVADO A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR OPTOU-SE POR ABORDAGEM FAMILIAR SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE E NO DIA 20/06/2017 PELA EP. O PACIENTE, ENTÃO, FOI ACOPLADO A CATETER NASAL (CN) COM 4L/MIN DE OXIGÊNIO, MANTENDO BOM PADRÃO RESPIRATÓRIO, EUPNEICO, PORÉM, SEM NÍVEL DE CONSCIÊNCIA GLASGOW 3. MANTEVE-SE EM CN DURANTE NOVE DIAS E FOI A ÓBITO NO DIA 29/06/17 SEM SINAIS DE DOR OU SOFRIMENTO.

COMENTARIOS: A EP, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA AMENIZAR COMORBIDADES ASSOCIADAS À VMI COMO PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO (PAV), NOVO QUADRO SÉPTICO, BAROTRAUMA E LESÕES CAUSADAS POR ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL, EVITA CONDUTAS INVASIVAS NO PACIENTE COMO A TRAQUEOSTOMIA E ESTÁ ASSOCIADA AO MAIOR CONFORTO DO PACIENTE. ASSIM COMO O CUIDADO PALIATIVO A EP AINDA É UMA PRÁTICA NA ÁREA DA SAÚDE POUCO DIFUNDIDA E INSERIDA NAS UTI'S, UMA VEZ QUE PROVOCA MUITOS INCÔMODO E REPERCUSSÕES ÉTICAS E EMOCIONAIS TANTOS NOS FAMILIARES COMO NOS PRÓPRIOS PROFISSIONAIS, SENDO CADA VEZ MAIS IMPORTANTE PROMOVER A DISCUSSÃO DESTE ASSUNTO NO ÂMBITO HOSPITALAR.

Palavras-chave:

CUIDADOS PALIATIVOS, EXTUBAÇÃO PALIATIVA, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Título: PEEP-ZEEP VERSUS HIPERINSUFLAÇÃO MECÂNICA NA MECÂNICA VENTILATÓRIA EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO INVASIVA: ESTUDO PILOTO RANDOMIZADO

Apresentador: FABIANA COELHO COUTO ROCHA CORRÊA

Autores: CORRÊA, FCCR; GUARINI, BR; RAMOS, PS

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ALTERAÇÃO NO MECANISMO FISIOLÓGICO E DA MECÂNICA VENTILATÓRIA É UM DOS EFEITOS DELETÉRIOS CAUSADOS PELA VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM). PARA TENTAR REDUZIR ESSES EFEITOS SÃO UTILIZADAS MANOBRAS COMO HIPERINSUFLAÇÃO COM AUXÍLIO DO VENTILADOR MECÂNICO (HVM), PEEP-ZEEP E ASPIRAÇÃO TRAQUEAL.

OBJETIVO: COMPARAR OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA HVM E DA PEEP-ZEEP EM PACIENTES EM VM.

MÉTODOS: ESTUDO PILOTO/ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COM 7 PACIENTES VENTILADOS MECANICAMENTE E ENTUBADOS DE UMA UTI CLÍNICO ADULTO. OS PACIENTES FORAM SELECIONADOS POR ESTAREM EM VM, ENTUBADOS HÁ PELO MENOS 24 HORAS, SENDO VENTILADOS PELO VENTILADOR MECÂNICO ENGSTRÖM PROT M, OS PACIENTES FORAM ASPIRADOS EM SISTEMA FECHADO 1 HORA ANTES DE TODOS OS PROCEDIMENTOS, PERMANECERAM EM REPOUSO E EM DECÚBITO DORSAL ATÉ A REALIZAÇÃO DAS MANOBRAS PEEP-ZEEP + ASPIRAÇÃO TRAQUEAL E HVM + ASPIRAÇÃO TRAQUEAL E CONTROLE (ASPIRAÇÃO TRAQUEAL EM SISTEMA FECHADO), ESSAS FORAM REALIZADAS EM 3 MOMENTOS DO DIA, COM WASH-OUT DE 6 HORAS, SENDO A ORDEM DEFINIDA POR RANDOMIZAÇÃO. AS VARIÁVEIS MECÂNICAS (COMPLACÊNCIA ESTÁTICA (CST), COMPLACÊNCIA DINÂMICA (CDYN) E RESISTÊNCIA DE VIAS AÉREAS (RAW)) FORAM AVALIADAS ANTES, IMEDIATAMENTE APÓS A TÉCNICA UTILIZADA, APÓS 15 MINUTOS E APÓS 30 MINUTOS. FOI UTILIZADO O TWO WAY ANOVA PARA MEDIDAS REPETIDAS, CONSIDERANDO UM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5%.

RESULTADOS: O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO ENCONTRADO $62,4 \pm 17,2$ (ANOS), 57% SEXO FEMININO, $8,7 \pm 5,7$ (DIAS DE TOT) COM AS SEGUINTE COMORBIDADES: 28,5% PNEUMONIA, 14,2% ENCEFALITE TÓXICO METABÓLICO, 14,2% RNC, 14,2% IRPA, 14,2% DPOC EXACERBADO E 14,2% IAM. QUANDO ANALISADA VARIÁVEL CST VEMOS UM AUMENTO DO GRÁFICO NAS TÉCNICAS DE HVM + ASPIRAÇÃO E GRUPO CONTROLE, O MESMO ACONTECE COM A VARIÁVEL CDYN. JÁ QUANDO ANALISADA A RVA SOMENTE A TÉCNICA HVM + ASPIRAÇÃO APRESENTA DECLÍNIO NO GRÁFICO. PORÉM NENHUM DOS DADOS APRESENTA RESULTADO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO ($P < 0,05$).

CONCLUSÃO: A TÉCNICA HVM + ASPIRAÇÃO TRAQUEAL E ASPIRAÇÃO TRAQUEAL EM SISTEMA FECHADO PARECE SER SUPERIOR A TÉCNICA PEEP-ZEEP + ASPIRAÇÃO TRAQUEAL PARA AUMENTO DA CST E CDYN E PARA REDUÇÃO DA RAW, CARACTERIZANDO UMA MELHORA DA MECÂNICA VENTILATÓRIA DO PACIENTE.

Palavras-chave:

EXPANSÃO PULMONAR; HIPERINSUFLAÇÃO; VENTILAÇÃO MECÂNICA, FISIOTERAPIA, REABILITAÇÃO.

Título: EFEITO DE DIFERENTES CARGAS DE TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO SOBRE A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA

Apresentador: CARLA CRISTINA DA SILVA MACHADO

Autores: CARLA CRISTINA DA SILVA MACHADO; RAPHAELA RESENDE OLIVEIRA FERREIRA; PLÍNIO DOS SANTOS RAMOS; ANA PAULA FERREIRA; DIEGO MONTEIRO GONZAGA; LUIZ HENRIQUE MOTA WANZELLER

Resumo:

INTRODUÇÃO: A FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O CORRETO FUNCIONAMENTO DA MECÂNICA VENTILATÓRIA E DA TROCA GASOSA. NO TREINAMENTO DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA (TMI) OCORRE UMA SOBRECARGA NOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS QUE PROPORCIONA ADAPTAÇÕES MORFOLÓGICAS, REFLETIDAS NAS PRESSÕES INSPIRATÓRIAS E EXPIRATÓRIAS MÁXIMAS (PIMÁX E PEMÁX, RESPECTIVAMENTE). NESTE SENTIDO O TMI TEM SIDO ALVO DE DIVERSOS ESTUDOS, TANTO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS, ATLETAS E INDIVÍDUOS COM DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR. ENTRETANTO, EXISTEM CONTROVÉRSIAS SOBRE O MELHOR PROTOCOLO DE TMI NECESSÁRIO PARA RESULTAR EM GANHO DE FORÇA, E PROMOVER MELHORA DO DESEMPENHO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA.

OBJETIVO: COMPARAR O GANHO DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA QUANDO UTILIZADO TRÊS PROTOCOLOS DE TMI, COM CARGAS DE 0%, 30% E 50% DA PIMÁX EM INDIVÍDUOS JOVENS SAUDÁVEIS.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO, ONDE FORAM SELECIONADOS NOVE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS, DO SEXO FEMININO, ALOCADOS DE FORMA RANDOMIZADA EM TRÊS GRUPOS (GRUPO 0%), (GRUPO 30%) E (GRUPO 50%) COM MÉDIA (\pm DESVIO PADRÃO) DE IDADE PARA CADA GRUPO RESPECTIVAMENTE DE, $20,67 \pm 2,89$ ANOS, $19,75 \pm 1,5$ ANOS, $19,5 \pm 0,71$ ANOS. FOI REALIZADA A AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA (FMR) PELA MEDIDA DAS PRESSÕES INSPIRATÓRIAS E EXPIRATÓRIAS MÁXIMAS (PIMÁX E PEMÁX, RESPECTIVAMENTE) ANTES DO TREINAMENTO, A CADA TRÊS SESSÕES (COM REAJUSTE DE CARGA CASO NECESSÁRIO), E AO FINAL DO TREINAMENTO. OS VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS A UM PROTOCOLO DE TMI, TRÊS VEZES POR SEMANA, DURANTE 10 SESSÕES.

RESULTADOS: O ESTUDO NOS MOSTRA QUE O TMI REALIZADO POR 10 SESSÕES, EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS, NÃO É CAPAZ DE GERAR DIFERENÇA ESTATÍSTICA SIGNIFICANTE NOS VALORES DE PIMÁX ($P= 0,40$) E PEMÁX ($P= 0,577$) QUANDO ANALISADO OS GRUPOS DE 0%, 30% E 50% DE INCREMENTO DE CARGA. POR OUTRO LADO, FOI POSSÍVEL VERIFICAR EM TODOS OS GRUPOS UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DOS VALORES DA PIMÁX ($P= 0,001$) E PEMÁX ($P < 0,001$) QUANDO COMPARAMOS OS VALORES DA AVALIAÇÃO INICIAL COM OS DA AVALIAÇÃO FINAL DE CADA INDIVÍDUO.

CONCLUSÃO: O TMI APLICADO POR 10 SESSÕES, EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS, AUMENTOU DE FORMA SIGNIFICATIVA A FMR DE TODOS OS GRUPOS TREINADOS, INDEPENDENTE DA CARGA UTILIZADA.

Palavras-chave:

TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO. FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA. JOVENS SAUDÁVEIS.

Título: REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM IDOSA PÓS CORREÇÃO DE TETRALOGIA DE FALLOT: RELATO DE CASO

Apresentador: ANA PAULA FERREIRA

Autores: ANA PAULA FERREIRA; ZAQUELINE FERNANDES GUERRA; LARISSA ELVIRA MARTINS SARTINI; VINÍCIUS VILLELA GUIMARÃES; ANA FLÁVIA FERREIRA; CAROLINA QUINELATO MOREIRA; ELEN PENONI GOMES; FLÁVIA APARECIDA DA SILVA PIRES; LARISSA FERREIRA DA COSTA; PLINIO DOS SANTOS RAMOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: A TETRALOGIA DE FALLOT (TF) É UMA CARDIOPATIA CONGÊNITA GRAVE COM GRANDE REPERCUSSÃO HEMODINÂMICA, RESULTANDO EM DEFICIÊNCIAS CARDIOVASCULARES E RESPIRATÓRIAS QUE SE MANIFESTAM LOGO APÓS O NASCIMENTO. APÓS UMA OU MAIS CORREÇÕES CIRÚRGICAS, OS SOBREVIVENTES DESTA CARDIOPATIA CONGÊNITA PODEM APRESENTAR DEFICIÊNCIAS QUE GERAM LIMITAÇÕES DE TAREFAS, COMO RELACIONADAS À MOBILIDADE E AOS CUIDADOS PESSOAIS.

OBJETIVO: RELATAR UM CASO DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTE IDOSA COM CORREÇÃO PRÉVIA DE TETRALOGIA DE FALLOT.

RELATO DE CASO: PACIENTE SEXO FEMININO, 65 ANOS, NATURAL E PROCEDENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEU ENTRADA NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR COM QUEIXA DE DISPNEIA AOS MÉDIOS ESFORÇOS. INICIALMENTE APRESENTOU AO EXAME FÍSICO FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC) DE 85 BPM, SPO₂ 77%, PRESENÇA DE SOPROS NA AUSCULTA CARDÍACA, ALÉM DE FRAQUEZA MUSCULAR PERIFÉRICA E RESPIRATÓRIA. APRESENTOU DURANTE A AVALIAÇÃO UM TESTE ERGOMÉTRICO (TE) COM FC MÁXIMA DE 104 BPM E UM ECOCARDIOGRAMA QUE EVIDENCIOU HIPERTENSÃO PULMONAR E FE DE 48%. A PRESCRIÇÃO FOI FEITA INICIALMENTE COM 55% DA FC MÁXIMA OBTIDA NO TE SENDO AJUSTADA ATRAVÉS DA FC DE RESERVA CONSIDERANDO COMO PERCENTUAL 55 A 65% DA FC MÁXIMA. FORAM REALIZADAS OITO SEMANAS DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR, SENDO DUAS SESSÕES SEMANAIS COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS. OS EXERCÍCIOS FORAM REALIZADOS COM OXIGENOTERAPIA (3L/MIN) NO PRIMEIRO MÊS. A SESSÃO ERA COMPOSTA DE EXERCÍCIOS DE FORTALECIMENTO PERIFÉRICO, TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO (30% DA PI MÁX) E ENDURANCE EM CICLOERGÔMETRO.

RESULTADO: HOUE REDUÇÃO DA MÉDIA DE FC DE REPOUSO NO PRIMEIRO MÊS QUANDO COMPARADA AO SEGUNDO MÊS DE REABILITAÇÃO ($81 \pm 4,5$ BPM VERSUS $72,7 \pm 4,7$; MÉDIA \pm DESVIO PADRÃO). EM RELAÇÃO A SPO₂, VERIFICAMOS AUMENTO NOS VALORES DE REPOUSO (86 ± 4 BPM VERSUS $90 \pm 3,11$; MÉDIA \pm DESVIO PADRÃO) MESMO COM REDUÇÃO DA OXIGENOTERAPIA PARA 1L/MIN. AS MÉDIAS DE PAS ($126 \pm 11,9$ BPM VERSUS $112,8 \pm 11,2$; MÉDIA \pm DESVIO PADRÃO) E PAD ($47 \pm 3,6$ BPM VERSUS $45,6 \pm 4,4$; MÉDIA \pm DESVIO PADRÃO) PRATICAMENTE NÃO SE ALTERARAM APÓS AS OITO SEMANAS. A PARTICIPANTE RELATOU REDUÇÃO DOS QUADROS DE DISPNEIA E MELHOR TOLERÂNCIA PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS. A ADESÃO ÀS SESSÕES FOI DE 100%.

CONCLUSÃO: APÓS OITO SEMANAS DE EXERCÍCIO FOI POSSÍVEL VERIFICAR MELHORAS CLÍNICAS NA PACIENTE. CABE RESSALTA QUE A PACIENTE SERÁ SUBMETIDA A NOVO TE PARA QUE SEJA POSSÍVEL ANALISAR SE HOUE MELHORA NA CAPACIDADE FUNCIONAL EM RELAÇÃO AO TE ANTERIOR.

Palavras-chave:

TETRALOGIA DE FALLOT; EXERCÍCIOS FÍSICOS; FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR

Título: ESTUDO DA RELAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS E O RISCO DE QUEDA EM PESSOAS IDOSAS DA CIDADE DE VIÇOSA- MG

Apresentador: ERLAINE DA SILVA SOUZA

Autores: ERLAINE DA SILVA SOUZA; MONICA DA CONCEICAO GOMES; CAMILA DINI; ANDRES VALENTE CHIAPETA; GRASIELLE SOARES GUSMAN

Resumo:

INTRODUCAO: O ENVELHECIMENTO É UM PROCESSO IRREVERSÍVEL DE TODOS OS SERES VIVOS.1,2 UM DOS GRANDES DESAFIOS QUE ENFRENTAMOS É APRENDER A VIVER DE FORMA SAUDÁVEL COM UMA ALTA QUALIDADE DE VIDA.3,4 OS HÁBITOS BÁSICOS ADQUIRIDOS NA JUVENTUDE, COMO O SEDENTARISMO E A DIETA FRACA, AUMENTAM SUSCEPTIBILIDADE A DOENÇAS CRÔNICAS NA IDADE ADULTA.5-7 NESTA POPULAÇÃO VÁRIOS FATORES MAL DEFINIDOS OS PREDISPÕEM A QUEDAS INVOLUNTÁRIAS QUE SUBSEQÜENTEMENTE CONDUZEM A ATIVIDADES PREJUDICADAS DA VIDA DIÁRIA E AUMENTO DA MORTALIDADE.

OBJETIVO: ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO INVESTIGAR QUALQUER RELAÇÃO PROVÁVEL ENTRE OS GRUPOS MAIS COMUNS DE MEDICAMENTOS PRESCRITOS, SUAS INTERAÇÕES E CONCENTRAÇÕES, COM RISCO DE LESÕES CAUSADAS POR QUEDA EM IDOSOS NO BRASIL.

MÉTODOS: ESTE ESTUDO INICIOU COM UM GRUPO DE 40 ADULTOS ACIMA DE 60 ANOS, PACIENTES DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE UNIVÇOSA EM VIÇOSA, E OUTROS TOTALIZANDO 102 VOLUNTARIOS DE VICOSA - MINAS GERAIS, BRASIL. A ESCALA DE EFICÁCIA DO QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE QUEDAS (FES-I) E OUTROS TRÊS TESTES, TIME UP AND GO (TUG), ESCALÃO DE EQUILÍBRIO BERG, ITEM 8 E TANDEM WALKING TEST, FORAM APLICADOS A ESTE GRUPO. QUESTIONÁRIOS DE MEDICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA (SF-36) FORAM APLICADOS A FIM DE ESTABELECEER UMA CONEXÃO ENTRE A PRESCRIÇÃO MÉDICA E A QUALIDADE DE VIDA. A ANÁLISE ESTATÍSTICA E O TESTE DE PROPORÇÃO FORAM REALIZADOS COM O SOFTWARE R VERSÃO 3.2.2.

RESULTADOS: A ANÁLISE DE FATORES INDICOU QUE O RISCO DE QUEDA ESTAVA DIRETAMENTE RELACIONADO À QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS PELOS PACIENTES. OS MEDICAMENTOS FORAM AGRUPADOS EM CATEGORIAS: 27% DE ANTI-HIPERTENSIVO; 6% DE ANTI-COLESTEROLÊMICA; 17% DE PROPRIEDADES CARDIOVASCULARES; 10% DE DOR MUSCULAR; 12,5% DE AGENTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, 8,3% DE VITAMINAS E 16,6% DE OUTRAS AÇÕES ALVO. QUANDO O RISCO DE QUEDA FOI COMPARADO A CADA CATEGORIA, A PROPORÇÃO DE DIFERENÇA MAIS SIGNIFICATIVA FOI OBSERVADA QUANDO RELACIONADA A MEDICAMENTOS COM PROPRIEDADES ANTI-HIPERTENSIVAS E OUTRAS CARDIOVASCULARES, O QUE É O OPOSTO DA LITERATURA. ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA PARA OS AGENTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.

CONCLUSÕES: APESAR DA LITERATURA MOSTRAR A CATEGORIA DE ALGUNS MEDICAMENTOS COMO A CLASSE DO SNC NOSSO ESTUDO NOS MOSTRA QUE POSSUI OUTRAS CLASSES QUE ELEVAM O FATOR DE RISCO DE QUEDA. PORTANTO, HÁ UMA NECESSIDADE DE INVESTIGAR PROFUNDAMENTE E COM CUIDADO A CLASSE DE DROGAS E SUAS INTERAÇÕES.

Palavras-chave:

IDOSO,QUALIDADE DE VIDA,QUEDA,MEDICAMENTOS,SENEESCENCIA

Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPREENSÃO DO TEXTO E TESTE DE LEGIBILIDADE DO QUESTIONÁRIO 'INFLAMMATORY BOWEL DISEASE-FATIGUE' - VERSÃO PORTUGUESA-BRASILEIRA

Apresentador: ANA CRISTINA LAGE

Autores: ANA CRISTINA LAGE; JULIO MARIA FONSECA CHEBLI; ADALIZA FURTADO ARAÚJO; ANA PAULA DELGADO BOMTEMPO; TÚLIO MEDINA; CARLA MALAGUTI

Resumo:

OBJETIVO: AVALIAR O NÍVEL DE COMPREENSÃO DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO 'INFLAMMATORY BOWEL DISEASE-FATIGUE' E APLICAR O TESTE DE LEGIBILIDADE DO INSTRUMENTO A FIM DE IDENTIFICAR O NÍVEL DE DIFICULDADE NA LEITURA DO TEXTO, COMO PARTE INTEGRANTE DE UM ESTUDO QUE TEM A INTENÇÃO DE VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA-BRASILEIRA EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (DII).

MÉTODO: APÓS A ANUÊNCIA DA AUTORA DO QUESTIONÁRIO, A APROVAÇÃO DO CEP E A ASSINATURA DO TCLE, O TESTE FOI INICIADO. FIZERAM PARTE DA PESQUISA SUJEITOS COM DII EM ACOMPANHAMENTO EM UM HOSPITAL EM JUIZ DE FORA/MG. FORAM SELECIONADOS PACIENTES COM DIFERENTES NÍVEIS DE ESCOLARIDADE: FUNDAMENTAL, MÉDIO, SUPERIOR E PÓS-GRADUADOS. FOI ENTREGUE AOS VOLUNTÁRIOS, O QUESTIONÁRIO E SOLICITADO QUE CADA PERGUNTA FOSSE REPRODUZIDA DE ACORDO COM A SUA INTERPRETAÇÃO, SENDO GRAVADA ESTA REPRODUÇÃO. POSTERIORMENTE, FOI IDENTIFICADO NAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO, QUAIS DELAS HOUVERAM DIVERGÊNCIAS OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO ORIGINAL QUANDO COMPARADO COM O REPRODUZIDO PELOS COLABORADORES. APÓS ESTA ETAPA, UMA VERSÃO FINAL FOI REALIZADA COM OS AJUSTES IDENTIFICADOS COMO NECESSÁRIOS PELAS AUTORAS DO ESTUDO. POR FIM, O NÍVEL DE DIFICULDADE DE LEITURA DO TEXTO FOI CALCULADO POR MEIO DA ESCALA DE LEGIBILIDADE DE FERNANDEZ-HUERTA: $206.84 - (0.60 * P) - (1.02 * F)$ EM QUE P REPRESENTA O NÚMERO DE SÍLABAS A CADA 100 PALAVRAS E F EQUIVALE AO NÚMERO DE SENTENÇAS A CADA 100 PALAVRAS E CLASSIFICADO COMO MUITO DIFÍCIL (SE ESCORE < QUE 30), DIFÍCIL (SE ESCORE ENTRE 30 E 50), RELATIVAMENTE DIFÍCIL (SE ESCORE ENTRE 50 E 60), NORMAL (SE ESCORE ENTRE 60 E 70), RELATIVAMENTE FÁCIL (ENTRE 70 E 80), FÁCIL (ENTRE 80 E 90) E MUITO FÁCIL (SE ESCORE > QUE 90).

RESULTADOS: FOI ALTERADA UMA QUESTÃO DO QUESTIONÁRIO. NA VERSÃO ORIGINAL LIA-SE: ?TIVE DIFICULDADE EM CONTINUAR COM MEUS HOBBIES/INTERESSES POR CAUSA DA FADIGA?, APÓS AVALIAR O NÍVEL DE COMPREENSÃO DO TEXTO, OPTOU-SE EM MODIFICAR A PERGUNTA PARA: ?TIVE DIFICULDADE EM CONTINUAR COM AS MINHAS ATIVIDADES DE LAZER POR CAUSA DA FADIGA?. COMO RESULTADO NO TESTE DE LEGIBILIDADE DO INSTRUMENTO, O TEXTO FOI CONSIDERADO COMO FÁCIL, POIS OBTVEU-SE UM ESCORE DE 84,6.

CONCLUSÃO: O TEXTO DO QUESTIONÁRIO ESTÁ DE ACORDO COM O QUE A LITERATURA RECOMENDA COMO APROPRIADO (ESCORE A PARTIR DE 70), ASSIM, PODENDO SER APLICADO NA POPULAÇÃO. O ESTUDO ESTÁ EM ANDAMENTO PARA CONTINUAÇÃO DO PROCESSO DE VALIDAÇÃO DO MESMO.

Palavras-chave:

DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL, TESTE DE LEGIBILIDADE

Título: EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE HIGH INTENSITY INTERVAL TRAINING (HIIT) NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS DA CIDADE DE RIO POMBA/MG: UM ESTUDO RANDOMIZADO E CONTROLADO

Apresentador: PATRÍCIA FERREIRA DE OLIVEIRA RAMALHO PRATA

Autores: HENRIQUE NOVAIS MANSUR; PATRÍCIA FERREIRA DE OLIVEIRA RAMALHO PRATA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A POPULAÇÃO IDOSA DO BRASIL ESTÁ AUMENTANDO, JUNTAMENTE COM A EXPECTATIVA DE VIDA. AS PROJEÇÕES MOSTRAM QUE NOS PRÓXIMOS 10 ANOS ESSA POPULAÇÃO AUMENTARÁ EM 1,0 MILHÃO ANUALMENTE. O ENVELHECIMENTO É DEFINIDO COMO UM PROCESSO PROGRESSIVO QUE CONSISTE EM MODIFICAÇÕES BIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS, HAVENDO CONSEQUÊNCIAS FISIOLÓGICAS TAIS COMO: DIMINUIÇÃO DA FORÇA MUSCULAR; REDUÇÃO DA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA; DECLÍNIO DA MASSA ÓSSEA (OSTEOPOROSE), ENTRE OUTRAS, IMPLICANDO NA REDUÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL - FORÇA, EQUILÍBRIO, FLEXIBILIDADE, COORDENAÇÃO MOTORA, OCASIONANDO UMA DEPENDÊNCIA SOCIAL E PIORA DA QUALIDADE DE VIDA. DESSA FORMA, A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARMENTE PODEM MANTER OU MELHORAR AS CAPACIDADES FÍSICAS, MELHORANDO ASSIM, A CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO. O TREINAMENTO DE FORÇA É RECONHECIDAMENTE O TIPO DE EXERCÍCIO FÍSICO MAIS APROPRIADO PARA A MUDANÇA DESSE QUADRO, E POSSUI INÚMEROS MÉTODOS DE APLICAÇÃO. UM DOS MÉTODOS MAIS EMPREGADOS ATUALMENTE EM OUTRAS POPULAÇÕES, É O HIGH INTENSITY INTERVAL TRAINING (HIIT), QUE CONSISTE EM ESTÍMULOS REPETIDOS MÁXIMOS OU SUPRA MÁXIMOS DE POUCA DURAÇÃO, COM INTERVALOS DE RECUPERAÇÃO PASSIVOS OU ATIVOS DE BAIXA INTENSIDADE.

OBJETIVO: COMPARAR OS EFEITOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS DE BAIXA INTENSIDADE, COM EXERCÍCIOS FÍSICOS DE BAIXA INTENSIDADE ASSOCIADOS AO HIIT, NA COMPOSIÇÃO CORPORAL, CAPACIDADE FUNCIONAL, PRESSÃO ARTERIAL E GLICEMIA DE IDOSOS APÓS 12 SEMANAS DE ESTÍMULO.

METODOLOGIA: FORAM SELECIONADAS RANDOMICAMENTE 53 IDOSAS ($67,1 \pm 5,1$ ANOS) E ALEATORIZADAS EM GRUPO CONTROLE (GC), QUE MANTIVERAM SEU PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA DE BAIXA INTENSIDADE (N=19) E EM GRUPO HIIT (GH) QUE REALIZARAM O MESMO PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA DE BAIXA INTENSIDADE, PORÉM ASSOCIADO AO MÉTODO HIIT (N=34) COM O EXERCÍCIO AGACHAMENTO EM INTENSIDADE ELEVADA (5 A 7 NA ESCALA SUBJETIVA DE ESFORÇO), DE FORMA PROGRESSIVA QUANTO VOLUME E TEMPO DE RECUPERAÇÃO. AMBOS OS GRUPOS REALIZARAM 50 MINUTOS DE ATIVIDADE, DURANTE 12 SEMANAS.

RESULTADOS: O GH AUMENTOU A CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL ($P=0,05$) E AMBOS OS GRUPOS AUMENTARAM A MASSA GORDA ($GC=0,03$; $GH=0,008$) E MASSA MAGRA ($GC=0,003$; $GH=0,02$) E AMBOS MELHORARAM NO TESTE TIME GET UP AND GO ($GC=0,04$; $GH=0,05$). AS DEMAIS VARIÁVEIS DO ESTUDO (RCQ, PA, GLICEMIA, FORÇA E VELOCIDADE DE CAMINHADA) NÃO TIVERAM MODIFICAÇÕES SIGNIFICATIVAS.

CONCLUSÃO: O PROTOCOLO ADICIONAL DE HIIT NÃO TROUXE BENEFÍCIOS ADICIONAIS AO TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA DE BAIXA INTENSIDADE.

Palavras-chave:

IDOSOS, EXERCÍCIO FÍSICO, CAPACIDADE FUNCIONAL

Título: RESPOSTA CARDIOVASCULAR PRESERVADA DURANTE O ESTRESSE MENTAL EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA

Apresentador: ROSA VIRGINIA DIAZ GUERRERO

Autores: ROSA VIRGINIA DIAZ GUERRERO; MARIA FERNANDA ALMEIDA FALCI; PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO MIRA; THOMPSON BATISTA MACHADO JUNIOR; KATIA VALERIA BASTOS DIAS BARBOSA; TARSILA CAMPANHA DA ROCHA RIBEIRO; FABIO HELENO DE LIMA PACE; DANIEL GODOY MARTINEZ; MATEUS CAMAROTI LATERZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA APRESENTAM ALTERAÇÃO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR, CARACTERIZADA POR CIRCULAÇÃO HIPERDINÂMICA. CONTUDO, ATÉ O MOMENTO, NENHUM ESTUDO INVESTIGOU A RESPOSTA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR AO ESTRESSE MENTAL AGUDO.

OBJETIVO: AVALIAR A RESPOSTA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR AO ESTRESSE MENTAL EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.

MÉTODOS: FORAM AVALIADOS 12 PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA (10 CHILD A, 1 CHILD B E 1 CHILD C) E 12 INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS (44 ± 11 VS. 49 ± 15 ANOS, RESPECTIVAMENTE, $P=0,43$). O ESTRESSE MENTAL FOI INDUZIDO PELO STROOP COLOR WORD CONFLICT TEST. FORAM MEDIDOS A PRESSÃO ARTERIAL BATIMENTO A BATIMENTO (FINOMETER®), A FREQUÊNCIA CARDÍACA PELO ELETROCARDIOGRAMA (BIOPAC) E O FLUXO SANGUÍNEO DO ANTEBRAÇO PELA PLETISMOGRAFIA DE OCLUSÃO VENOSA (HOKANSON®) DURANTE 3 MINUTOS BASAIS SEGUIDOS DE 3 MINUTOS DE ESTRESSE MENTAL. A RESISTÊNCIA VASCULAR DO ANTEBRAÇO FOI CALCULADA DIVIDINDO A PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA PELO FLUXO SANGUÍNEO DO ANTEBRAÇO. FOI CONSIDERADO SIGNIFICATIVO QUANDO $P=0,05$.

RESULTADOS: EM REPOUSO, NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS ENTRE OS GRUPOS. ALÉM DISSO, DURANTE O ESTRESSE MENTAL, OS PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA E OS INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS AUMENTARAM SIGNIFICATIVAMENTE E SIMILARMENTE A PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA (BASAL: 97 ± 11 VS. 96 ± 10 MMHG; 1º MIN: 101 ± 9 VS. 103 ± 13 MMHG; 2º MIN: 103 ± 11 VS. 105 ± 13 MMHG; 3º MIN: 104 ± 12 VS. 104 ± 12 MMHG; EFEITO DO TEMPO $P < 0,01$, EFEITO DA INTERAÇÃO $P = 0,87$) E A FREQUÊNCIA CARDÍACA (BASAL: 63 ± 8 VS. 69 ± 10 BPM; 1º MIN: 70 ± 14 VS. 79 ± 14 BPM; 2º MIN: 70 ± 13 VS. 78 ± 13 BPM; 3º MIN: 70 ± 12 VS. 76 ± 12 BPM; EFEITO DO TEMPO $P < 0,01$, EFEITO DA INTERAÇÃO $P = 0,12$). E AINDA, FOI OBSERVADO AUMENTO DO FLUXO SANGUÍNEO DO ANTEBRAÇO (BASAL: $2,74 \pm 0,92$ VS. $2,82 \pm 1,09$ ML/MIN/100ML; 1º MIN: $4,03 \pm 1,75$ VS. $4,30 \pm 1,95$ ML/MIN/100ML; 2º MIN: $4,16 \pm 1,52$ VS. $3,95 \pm 1,84$ ML/MIN/100ML; 3º MIN: $4,30 \pm 1,90$ VS. $3,40 \pm 1,00$ ML/MIN/100ML; EFEITO DO TEMPO $P < 0,01$, EFEITO DA INTERAÇÃO $P = 0,73$) E DIMINUIÇÃO DA RESISTÊNCIA VASCULAR DO ANTEBRAÇO (BASAL: $40,55 \pm 16,81$ VS. $39,62 \pm 16,82$ UNIDADES; 1º MIN: $30,28 \pm 14,50$ VS. $28,44 \pm 11,81$ UNIDADES; 2º MIN: $29,06 \pm 14,00$ VS. $31,26 \pm 12,94$ UNIDADES; 3º MIN: $28,31 \pm 11,56$ VS. $33,29 \pm 10,81$ UNIDADES; EFEITO DO TEMPO $P = 0,01$, EFEITO DA INTERAÇÃO $P = 0,83$) SEMELHANTE ENTRE OS GRUPOS.

CONCLUSÃO: PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA APRESENTAM RESPOSTA CARDIOVASCULAR PRESERVADA DURANTE O ESTRESSE MENTAL.

Palavras-chave:

RESPOSTA CARDIOVASCULAR, ESTRESSE MENTAL, CIRROSE HEPÁTICA

Título: O EXERCÍCIO FÍSICO EM MEIO AQUÁTICO POTENCIALIZA A HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO EM IDOSOS HIPERTENSOS

Apresentador: FERNANDO FERREIRA DA SILVA

Autores: FERNANDO SILVA; SAMUEL GOMES; FRANCISCO JÚNIOR; RAIANNE BALEEIRO; KARINE CORRÊA; RAIMUNDO NETO; LENICE BECKER

Resumo:

INTRODUÇÃO: A HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO (HPE) É A QUEDA DOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO EM NÍVEIS MENORES DOS OBSERVADOS PRÉ-EXERCÍCIO. APESAR ATUALMENTE O EXERCÍCIO FÍSICO (EF) SER CONSIDERADO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL (HA), AINDA EXISTEM LACUNAS SOBRE QUAL O MELHOR MÉTODO DE TREINAMENTO NO TRATAMENTO DA HA.

OBJETIVOS: INVESTIGAR O EFEITO DO MEIO DE TREINAMENTO NA HPE EM IDOSOS HIPERTENSOS.

METODOLOGIA: VINTE INDIVÍDUOS FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS: EXERCÍCIO EM MEIO AQUÁTICO (HIDROGINÁSTICA) (EA) E OUTRO EM MEIO TERRESTRE (GINÁSTICA AERÓBICA) (ET). A CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA FOI OBTIDA ATRAVÉS DE AVALIAÇÃO FÍSICA ONDE FORAM COLETADOS A PERIMETRIA, MASSA CORPORAL, PERCENTUAL DE GORDURA E V02 DE PICO. PROCEDIMENTOS: A HPE FOI AVALIADA APÓS UMA SESSÃO DE EA E ET. PARA ISSO FORAM FEITAS TRÊS AFERIÇÕES DA PRESSÃO ARTERIAL (PA) QUINZE MINUTOS ANTES DA SESSÃO COM O VOLUNTÁRIO SENTADO. O EA E O ET FORAM REALIZADOS DURANTE 60 MINUTOS. O CONTROLE DA INTENSIDADE DA SESSÃO (75% DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE RESERVA) FOI REALIZADO ATRAVÉS DO MONITOR CARDÍACO. APÓS A SESSÃO FOI UTILIZADO A MAPA PARA MONITORAR A PA DOS VOLUNTÁRIOS POR 24 HORAS.

RESULTADOS: O ET NÃO APRESENTOU DIFERENÇA NO V02 DE PICO (24 ± 3 ML/KG/MIN) EM COMPARAÇÃO COM O EA (22 ± 2 ML/KG/MIN). O PERCENTUAL DE GORDURA ENTRE ET ($33 \pm 4\%$) E EA ($35,5 \pm 4$) TAMBÉM NÃO FOI DIFERENTE. HOUVE HPE EM AMBOS OS MEIOS DE TREINAMENTO, PORÉM APÓS EA A HPE INICIOU 2 HORAS (134 ± 5 MMHG) VS PRÉ (155 ± 2 MMHG) APÓS O EXERCÍCIO E SE MANTEVE POR ATÉ 24 HORAS (123 ± 5 MMHG) PARA A PA SISTÓLICA (PAS) E PARA A DIASTÓLICA (PAD) OBSERVOU-SE O MESMO COMPORTAMENTO. APÓS ET FOI OBSERVADA HPE APENAS 6 (123 ± 5 MMHG) E 12 HORAS (119 ± 4 MMHG) EM COMPARAÇÃO COM O PRÉ (141 ± 2 MMHG) COM AUMENTO PAS 24 HORAS APÓS EXERCÍCIO (131 ± 4 MMHG) O MESMO COMPORTAMENTO FOI OBSERVADO PARA A PAD.

CONCLUSÕES: O EXERCÍCIO REALIZADO POR INDIVÍDUOS HIPERTENSOS EM MEIO AQUÁTICO MOSTROU-SE MAIS EFICIENTE QUE O MEIO TERRESTRE. O EA FOI MAIS RÁPIDO E MANTEVE POR MAIS TEMPO A HPE EM COMPARAÇÃO COM O ET.

Palavras-chave:

HIPERTENSÃO ARTERIAL, HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO, PRESSÃO ARTERIAL E EXERCÍCIO FÍSICO.

Título: EFEITO AGUDO DE DIFERENTES TIPOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSAS HIPERTENSAS.

Apresentador: FERNANDO FERREIRA DA SILVA

Autores: LUCINEY FÉLIX ARAÚJO; SÉRGIO LUIZ; FERNANDO FERREIRA DA SILVA; JEFERSON EDUARDO LOPES DOS PASSOS; PEDRO TIAGO DEOCLECIANO DE AZEVEDO;

Resumo:

INTRODUÇÃO: A LITERATURA VEM DEMONSTRANDO QUE TANTO O EXERCÍCIO FÍSICO CRÔNICO COMO O AGUDO TEM APRESENTADO RESULTADOS EFICIENTES NA REDUÇÃO DOS VALORES DE PRESSÃO ARTERIAL (PA) DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS. A REDUÇÃO NA PA QUE OCORRE AGUDAMENTE APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS É CONHECIDA COMO HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO (HPE).

OBJETIVOS: ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO AVERIGUAR E POSTERIORMENTE COMPARAR A OCORRÊNCIA DA HPE APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM MEIO AQUÁTICO (HIDROGINÁSTICA) E EM MEIO TERRESTRE (GINÁSTICA LOCALIZADA).

METODOLOGIA: O ESTUDO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 17 VOLUNTÁRIAS ($67,5 \pm 9,9$ ANOS) COM HIPERTENSÃO ARTERIAL (HA), PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE HIDROGINÁSTICA E GINÁSTICA LOCALIZADA. DURANTE DOIS DIAS DE SESSÕES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, FOI MEDIDA A PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA (PAS) E A PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA (PAD) DAS VOLUNTÁRIAS DEZ MINUTOS ANTES E TRINTA MINUTOS APÓS A SESSÃO DE EXERCÍCIOS DE HIDROGINÁSTICA E DE GINÁSTICA LOCALIZADA. CADA SESSÃO DE EXERCÍCIO TEVE DURAÇÃO DE QUARENTA MINUTOS.

RESULTADOS: FOI OBSERVADO QUE PARA SESSÃO DE HIDROGINÁSTICA APENAS OS VALORES DE PAS PÓS-SESSÃO DE TREINAMENTO ($140 \pm 6,2$ MMHG) FOI MENOR DO QUE OS VALORES DE PAS PRÉ-SESSÃO DE TREINAMENTO ($129 \pm 3,2$ MMHG). NO ENTANTO, NA SESSÃO DE GINÁSTICA LOCALIZADA, NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS ENTRE OS VALORES DE PAS ($137 \pm 3,9$ MMHG VS. $131 \pm 2,8$ MMHG) E PAD ($85 \pm 2,6$ MMHG VS. $78 \pm 2,9$ MMHG) PRÉ E PÓS-SESSÃO DE TREINAMENTO.

CONCLUSÃO: O RESULTADO DO ESTUDO SUGERE QUE APENAS A SESSÃO DE TREINAMENTO DE HIDROGINÁSTICA INDUZIU HPE NOS VALORES DE PAS EM IDOSAS HIPERTENSAS, UMA VEZ QUE A SESSÃO DE TREINAMENTO EM GINÁSTICA LOCALIZADA NÃO INDUZIU HPE.

Palavras-chave:

ENVELHECIMENTO, HIDROGINÁSTICA, GINÁSTICA LOCALIZADA, HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO.

Título: FUNÇÃO ENDOTELIAL AUMENTO DURANTE A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA

Apresentador: PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO MIRA

Autores: PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO MIRA; ROSA VIRGINIA DIAZ GUERRERO; MARIA FERNANDA ALMEIDA FALCI; DIANE MICHELA NERY HENRIQUE; KÁTIA VALÉRIA BASTOS DIAS BARBOSA; TARSILA CAMPANHA DA ROCHA RIBEIRO; RENATO QUINTÃO LOSCHI; FÁBIO HELENO DE LIMA PACE; DANIEL GODOY MARTINEZ; MATEUS CAMAROTI LATERZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: CIRROSE HEPÁTICA É ASSOCIADA COM HIPERATIVIDADE ENDOTELIAL NOS LEITOS VASCULARES ESPLÂNCNICO E PERIFÉRICO. APESAR DE SER CONHECIDO QUE O EXERCÍCIO FÍSICO INFLUENCIA O SISTEMA ENDOTELIAL POR MEIO DO SHEAR STRESS, NENHUM ESTUDO INVESTIGOU A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO DA FUNÇÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA ATÉ O MOMENTO.

OBJETIVO: INVESTIGAR A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO DA FUNÇÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.

MÉTODO: ESTUDO CROSSOVER RANDOMIZADO FOI REALIZADO COM 13 PACIENTES (51 ± 4 ANOS). O FLUXO SANGUÍNEO DO ANTEBRAÇO (FSA) FOI MEDIDO PELA PLETISMOGRAFIA DE OCLUSÃO VENOSA (HOKANSON®). A FUNÇÃO ENDOTELIAL FOI AVALIADA MEDINDO O FSA PRÉ E IMEDIATAMENTE APÓS 5 MINUTOS DE OCLUSÃO DA ARTÉRIA BRAQUIAL, MANOBRA DENOMINADA DE HIPEREMIA REATIVA. OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS AO TESTE DE ESFORÇO PARA MEDIDA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA MÁXIMA. NO DIA EXERCÍCIO FÍSICO, A HIPEREMIA REATIVA FOI INDUZIDA NO MOMENTO BASAL. POSTERIORMENTE, OS PACIENTES REALIZARAM 40 MINUTOS DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO A INTENSIDADE ENTRE 50 E 70% DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE RESERVA. DEPOIS DE 60 MINUTOS DE RECUPERAÇÃO NA POSIÇÃO SUPINA, A HIPEREMIA REATIVA FOI NOVAMENTE INDUZIDA. NO DIA CONTROLE, OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS AS MESMAS AVALIAÇÕES DESCRITAS ANTERIORMENTE, EXCETO O EXERCÍCIO FÍSICO. FOI REALIZADA ANÁLISE DE MODELO LINEAR GENERALIZADO MISTO USANDO PACIENTE COMO VARIÁVEL ALEATÓRIA, SEGUIDA DO POST HOC DE BONFERRONI. FOI CONSIDERADO SIGNIFICATIVO $P=0,05$.

RESULTADOS: NO MOMENTO PRÉ INTERVENÇÃO, A HIPEREMIA REATIVA CAUSOU AUMENTO DO FSA NO DIA EXERCÍCIO (DE $3,04 \pm 0,34$ PARA $14,60 \pm 1,06$ ML/MIN/100ML, $P<0,01$) E NO DIA CONTROLE (DE $2,37 \pm 0,09$ PARA $13,73 \pm 1,05$ ML/MIN/100ML, $P<0,01$). ALÉM DISSO, NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS NO FSA PRÉ ($P=0,60$) E PÓS OCLUSÃO DA ARTÉRIA BRAQUIAL ($P=0,49$). POR OUTRO LADO, APESAR DO FSA TER AUMENTADO APÓS 5 MINUTOS DE OCLUSÃO DA ARTÉRIA BRAQUIAL NO DIA EXERCÍCIO (DE $3,38 \pm 0,31$ PARA $16,58 \pm 1,58$ ML/MIN/100ML, $P<0,01$) E NO DIA CONTROLE (DE $2,05 \pm 0,23$ PARA $11,98 \pm 1,16$ ML/MIN/100ML, $P<0,01$) DURANTE A RECUPERAÇÃO, O EFEITO OBSERVADO FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NO DIA EXERCÍCIO FÍSICO (PRÉ OCLUSÃO: FSA NO DIA EXERCÍCIO VS. FSA NO DIA CONTROLE, $P=0,29$; PÓS OCLUSÃO: FSA NO DIA EXERCÍCIO VS. FSA NO DIA CONTROLE, $P<0,01$).

CONCLUSÃO: A FUNÇÃO ENDOTELIAL AUMENTA DURANTE A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.

Palavras-chave:

CIRROSE HEPÁTICA, BAROREFLEXO ARTERIAL, RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO

Título: REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE BARORREFLEXA DURANTE A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA

Apresentador: PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO MIRA

Autores: PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO MIRA; MARIA FERNANDA ALMEIDA FALCI; DIANE MICHELA NERY HENRIQUE; KÁTIA VALÉRIA BASTOS DIAS BARBOSA; TARSILA CAMPANHA DA ROCHA RIBEIRO; RENATO QUINTÃO LOSCHI; EDGAR TOSCHI DIAS; FÁBIO HELENO DE LIMA PACE; DANIEL GODOY MARTINEZ; MATEUS CAMAROTI LATERZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA EXIBEM SENSIBILIDADE BARORREFLEXA (SBR) REDUZIDA. APESAR DA CONHECIDA INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A SBR, NENHUM ESTUDO INVESTIGOU A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO DA SBR EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.

OBJETIVO: INVESTIGAR A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO DA SBR EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.

MÉTODO: ESTUDO CROSSOVER RANDOMIZADO FOI REALIZADO COM 12 PACIENTES COM CIRROSE (51 ± 4 ANOS). A PRESSÃO ARTERIAL (PA) FOI MEDIDA BATIMENTO A BATIMENTO (FINOMETER) E O INTERVALO R-R, USANDO O ELETROCARDIOGRAMA (BIOPAC). A SBR FOI ESTIMADA PELO MÉTODO SEQUENCIAL. A SBR FOI AINDA ESTIMADA PARA OSCILAÇÕES DE AUMENTO (SBR+) E DIMINUIÇÃO (SBR-) NA PA SEPARADAMENTE. TESTE DE ESFORÇO FOI REALIZADO PARA MEDIDA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA MÁXIMA. NO DIA EXERCÍCIO FÍSICO, A PA E O ECG FORAM REGISTRADOS SIMULTANEAMENTE DURANTE 10 MINUTOS BASAIS. DEPOIS OS PACIENTES REALIZARAM O EXERCÍCIO POR 40 MINUTOS A INTENSIDADE ENTRE 50 E 70% DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE RESERVA. EM SEGUIDA, A RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO FOI AVALIADA DO 20º AO 30º MINUTO (REC1) E DO 50º AO 60º MINUTO (REC2). NO DIA CONTROLE, OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS A TODOS PROCEDIMENTOS DESCRITOS ACIMA, EXCETO O EXERCÍCIO FÍSICO. FOI REALIZADA ANÁLISE DE MODELO LINEAR GENERALIZADO MISTO USANDO PACIENTE COMO VARIÁVEL ALEATÓRIA, SEGUIDA DO POST HOC DE BONFERRONI. FOI CONSIDERADO SIGNIFICATIVO $P = 0,05$.

RESULTADOS: EM COMPARAÇÃO AO BASAL ($10,3 \pm 1,9$ MS/MMHG), EXERCÍCIO FÍSICO REDUZIU A SBR NO REC1 ($8,2 \pm 1,4$ MS/MMHG, $P=0,04$), MAS NÃO NO REC2 ($9,7 \pm 1,8$ MS/MMHG, $P=0,61$).

SURPREENDENTEMENTE, A SBR AUMENTOU NO DIA CONTROLE (BASAL = $7,9 \pm 0,9$ MS/MMHG VS. REC1 = $10,5 \pm 1,5$ MS/MMHG, $P<0,01$; VS. REC2 = $10,3 \pm 1,3$ MS/MMHG, $P=0,01$). A SBR+ FOI REDUZIDA NO REC1 (BASAL = $10,5 \pm 2,1$ VS. $7,8 \pm 1,4$ MS/MMHG, $P=0,01$), MAS NÃO NO REC2 ($9,1 \pm 1,7$ MS/MMHG, $P=0,30$) NO DIA EXERCÍCIO. NO DIA CONTROLE, FOI OBSERVADO AUMENTO NO REC2 (BASAL = $8,6 \pm 1,1$ MS/MMHG VS. REC1 = $9,0 \pm 1,4$ MS/MMHG, $P=0,65$; VS. REC2 = $11,5 \pm 1,7$ MS/MMHG, $P=0,02$). POR OUTRO LADO, NÃO FOI OBSERVADO NENHUM EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SBR- (BASAL = $10,0 \pm 1,7$ MS/MMHG VS. REC1 = $8,7 \pm 1,4$ MS/MMHG, $P=0,55$; VS. REC2 = $10,1 \pm 1,8$ MS/MMHG, $P=0,75$). INESPERADAMENTE, A SBR- AUMENTOU DURANTE O REC1 (BASAL = $7,4 \pm 0,9$ VS. $12,5 \pm 1,9$ MS/MMHG, $P<0,01$), MAS NÃO NO REC2 ($9,4 \pm 1,5$ MS/MMHG, $P=0,09$) NO DIA CONTROLE.

CONCLUSÃO: EXERCÍCIO FÍSICO REDUZ A SBR ATÉ 30 MINUTOS DURANTE A RECUPERAÇÃO, A QUAL É REESTABELECIDO NO 60º MINUTO.

Palavras-chave:

CIRROSE HEPÁTICA, BARORREFLEXO ARTERIAL, RECUPERAÇÃO PÓS EXERCÍCIO FÍSICO

Título: PREJUÍZO NA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA

Apresentador: TUANY MAGESTE LIMONGI

Autores: TUANY MAGESTE LIMONGI; PEDRO AUGUSTO CARVALHO MIRA; MARIA FERNANDA ALMEIDA FALCI; ROSA VIRGINIA DIAZ GUERRERO; THOMPSON BATISTA MACHADO JUNIOR; KATIA VALERIA BASTOS DIAS BARBOSA; TARSILA CAMPANHA DA ROCHA RIBEIRO; FÁBIO HELENO DE LIMA PACE; DANIEL GODOY MARTINEZ; MATEUS CAMAROTI LATERZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A CIRROSE É CARACTERIZADA PELO COMPROMETIMENTO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR. A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA ESTÁ DIRETAMENTE ASSOCIADA À SAÚDE CARDIOVASCULAR. DESTA FORMA, É IMPORTANTE DESCREVER A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM CIRRÓTICOS.

OBJETIVO: AVALIAR A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE REPOUSO DE PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.

METODOLOGIA: FORAM AVALIADOS 20 PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA E 15 INDIVÍDUOS SEM DOENÇA DO FÍGADO (52 ± 11 VS. 44 ± 11 ANOS, RESPECTIVAMENTE, $P=0,05$), PAREADOS POR SEXO. FORAM EXCLUÍDOS OS PACIENTES EM USO DE BETA BLOQUEADOR. O ELETROCARDIOGRAMA FOI REGISTRADO PELO BIOPAC® POR 10 MINUTOS COM O PACIENTE EM POSIÇÃO SUPINA. A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA FOI ANALISADA PELO KUBIOS HRV UTILIZANDO OS ÚLTIMOS 5 MINUTOS DO SINAL REGISTRADO. TAL ANÁLISE FOI FEITA NO DOMÍNIO DO TEMPO PELA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PELOS ÍNDICES MNN, SDNN, RMSSD E PNN50; E NO DOMÍNIO DA FREQUÊNCIA PELOS ÍNDICES DE BAIXA (BF; 0,04-0,15 HZ) E ALTA FREQUÊNCIA (AF; 0,15-0,40 HZ) EM UNIDADES ABSOLUTAS (MS^2) E NORMALIZADAS (UN) E A RAZÃO BF/AF. FOI ADOPTADO COMO SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA $P < 0,05$.

RESULTADOS: OS INDIVÍDUOS COM CIRROSE HEPÁTICA FORAM SEMELHANTES AOS CONTROLES QUANTO AO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ($27,3 \pm 4,7$ VS. $25,4 \pm 4,8$ KG/M^2 ; $P=0,31$). O GRUPO COM CIRROSE EXIBIU, EM COMPARAÇÃO AO GRUPO NÃO CIRRÓTICO, MENOR VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NO DOMÍNIO DO TEMPO: MNN (856 ± 90 VS. 953 ± 161 MS; $P=0,03$), SDNN (32 ± 20 VS. 50 ± 20 MS; $P=0,01$), RMSSD (22 ± 13 VS. 40 ± 24 MS; $P < 0,01$) E PNN50 ($4,9 \pm 9,0$ VS. $20,0 \pm 20,9\%$; $P < 0,01$). ENTRETANTO, A FREQUÊNCIA CARDÍACA FOI SEMELHANTE ENTRE OS GRUPOS (70 ± 7 VS. 64 ± 10 BPM; $P=0,05$). ALÉM DISSO, FOI OBSERVADO MENOR VALOR DE POTÊNCIA NA BANDA DE AF NOS PACIENTES COM CIRROSE (238 ± 336 VS. 717 ± 686 MS^2 ; $P=0,01$). POR OUTRO LADO, OS GRUPOS FORAM SEMELHANTES QUANTO À BANDA DE BF (297 ± 531 VS. 668 ± 685 MS^2 ; $P=0,08$). POR FIM, NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS ENTRE OS GRUPOS QUANTO À BF ($50,9 \pm 25,2$ VS. $54,7 \pm 21,2$ UN; $P=0,64$) E AF ($48,9 \pm 25,2$ VS. $45,1 \pm 21,2$ UN; $P=0,64$) AVALIADAS EM UNIDADES NORMALIZADAS E QUANTO À RAZÃO BF/AF ($1,9 \pm 2,0$ VS. $1,7 \pm 1,2$; $P=0,63$).

CONCLUSÃO: PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA APRESENTAM REDUZIDA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA TOTAL E MENOR MODULAÇÃO CARDÍACA VAGAL EM COMPARAÇÃO AOS INDIVÍDUOS SEM DOENÇAS DO FÍGADO.

Palavras-chave:

CIRROSE HEPÁTICA; VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA; CONTROLE AUTÔNOMICO

Título: PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO "ENSINO DE LUTAS PARA CIDADANIA"

Apresentador: RODRIGO RIBEIRO NASCIMENTO

Autores: RODRIGO RIBEIRO NASCIMENTO; TUANY MAGESTE LIMONGI; RODOLFO LOPES GRANATO DE SOUZA; LUCAS FARIA PEREIRA; VITOR SOUZA FREITAS; FERNANDA MARTINS BRANDÃO; ROBERTA BELLIGOLI ARANTES DE FARIA; ALINE APARECIDA DE SOUZA RIBEIRO; LUDMILA NUNES MOURÃO

Resumo:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA DESENVOLVE PROJETO INTITULADO 'ENSINO DE LUTAS PARA A CIDADANIA', QUE TEM COMO BASE O ENSINO DO JUDÔ. O PROJETO OCORRE NO INSTITUTO JESUS, UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA, SEM FINS LUCRATIVOS QUE ATENDE 60 MENINOS COM IDADE ENTRE 6 E 13 ANOS QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. EM UMA PESQUISA NA FRANÇA REALIZADA COM SUJEITOS COM IDADE ENTRE 7 E 12 ANOS, ENCONTROU-SE MAIOR PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NAS CLASSES SOCIOECONÔMICAS BAIXAS. AS CRIANÇAS BRASILEIRAS COM IDADE ENTRE 5 E 9 ANOS, 12 E 17 ANOS ESTÃO COM EXCESSO DE PESO. PORTANTO, SE FAZ NECESSÁRIO AVALIAR A COMPOSIÇÃO CORPORAL POR MEIO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS, QUALIFICAMOS O ESTADO NUTRICIONAL E DETECTAMOS DISTÚRBIOS RELACIONADOS À COMPOSIÇÃO CORPORAL, TAIS COMO DESNUTRIÇÃO E OBESIDADE. A PARTIR DOS RESULTADOS PODEM SER REALIZADAS INTERVENÇÕES PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS AVALIADOS, VISANDO A PRÁTICA REGULAR DE LUTAS ONDE ALÉM DO VALOR EDUCATIVO, EXIGE E DESENVOLVE O VIGOR FÍSICO, ESTIMULANDO O CUIDADO COM A SAÚDE.

OBJETIVO: TRAÇAR O PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO 'ENSINO DE LUTAS PARA A CIDADANIA'.

METODOLOGIA: A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 18 MENINOS, DE 9 A 13 ANOS. PARA AVALIAÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL (%GC), FORAM MENSURADAS DOBRAS CUTÂNEAS, SENDO A TRICIPITAL MEDIDA NA FACE POSTERIOR DO BRAÇO, EM UM EIXO LONGITUDINAL, COMPREENDIDO ENTRE A METADE DA DISTÂNCIA ENTRE A BORDA SÚPERO-LATERAL DO ACRÔMIO E O OLÉCRANO E A SUBESCAPULAR REALIZADA EM UM EIXO LONGITUDINAL A DOIS CENTÍMETROS ABAIXO DO ÂNGULO INFERIOR DA ESCÁPULA, POSTERIORMENTE FOI APLICADO O PROTOCOLO DE LOHMAN (1986), COM ADAPTAÇÃO DE PIRES NETO E PETROSKI (1996).

RESULTADOS: OS 18 ALUNOS COM IDADE ($10,5 \pm 1,04$ ANOS); ESTATURA ($1,43 \pm 0,09$ M); PESO ($39,63 \pm 12,08$ KG); IMC ($18,84 \pm 3,72$ KG/M²); %GC ($18,97 \pm 6,98$) FORAM CLASSIFICADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE %GC DE LOHMAN (1986), OBTENDO %GC: BAIXO 22,2%, ÓTIMO 38,9%, MODERADAMENTE ALTO 11,1%, ALTO 16,7% E MUITO ALTO 11,1%.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE A MAIORIA DOS JOVENS (61,1%) PARTICIPANTES DO PROJETO ENCONTRA-SE NO NÍVEL ÓTIMO EM RELAÇÃO AO %GC. DENTRO DO NÍVEL ÓTIMO, UM TOTAL DE 38,9% ESTÁ INSERIDO NA CLASSIFICAÇÃO DE %GC ADEQUADA E 22,2% É CLASSIFICADO COMO BAIXO %GC. PORTANTO, CONSTATAMOS A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO JUDÔ COM RELAÇÃO À MELHORIA DOS NÍVEIS DE ADIPOSIDADE DOS PARTICIPANTES DO PROJETO.

Palavras-chave:

PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL; PROJETO DE EXTENSÃO; PET; JUDÔ

Título: RESPOSTAS HEMODINÂMICAS E BARORREFLEXA DE UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM IDOSOS.

Apresentador: JOICE GOMIDE NOLASCO DE ASSIS

Autores: JOICE GOMIDE NOLASCO DE ASSIS; MARIANA BALBI SEIXAS; LEONARDO BARBOSA ALMEIDA; NATÁLIA PORTELA; PEDRO AUGUSTO CARVALHO MIRA; ISABELLE GUEDES; PATRÍCIA FERNANDES TREVIZAN; LILIAN PINTO SILVA; MATEUS CAMAROTI LATERZA; DANIEL GODOY MARTINEZ

Resumo:

INTRODUÇÃO: IDOSOS APRESENTAM PREJUÍZOS CARDIOVASCULARES E PULMONARES. INTERVENÇÕES QUE VISAM MELHORAR ESSES DÉFICITS TÊM SIDO REALIZADAS NA PRÁTICA CLÍNICA, COMO O TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO (TMI). EMBORA CONHECIDOS OS EFEITOS BENÉFICOS CRÔNICOS DO TMI, A RESPOSTA CARDIOVASCULAR FRENTE A UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO MUSCULAR INSPIRATÓRIO (EMI) PRECISA SER MELHOR ELUCIDADA.

OBJETIVO: COMPARAR A RESPOSTA HEMODINÂMICA E BARORREFLEXA APÓS UMA SESSÃO DE EMI COM E SEM RESISTÊNCIA EM IDOSOS.

MÉTODOS: FORAM AVALIADOS 16 VOLUNTÁRIOS HOMENS, IDOSOS, SEDENTÁRIOS E SEM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR OU PULMONAR. DE FORMA RANDOMIZADA, OS VOLUNTÁRIOS PARTICIPARAM DE 2 SESSÕES EXPERIMENTAIS: SESSÃO EMI COMPOSTA POR 8 SÉRIES DE 2 MINUTOS COM 1 MINUTO DE REPOUSO ENTRE AS SÉRIES E RESISTÊNCIA INSPIRATÓRIA DE 40% DA PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA; E SESSÃO SHAM, REALIZADA DA MESMA FORMA, PORÉM SEM RESISTÊNCIA INSPIRATÓRIA. FORAM AVALIADOS ANTES, IMEDIATAMENTE APÓS AS SESSÕES DURANTE 60 MINUTOS (FASE SUBAGUDA): PRESSÃO ARTERIAL (PA), VOLUME SISTÓLICO (VS), DÉBITO CARDÍACO (DC), RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA TOTAL (RVPT) (FINOMETER®PRO); FLUXO SANGUÍNEO DO ANTEBRAÇO (FSA- HOKANSON®); FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC- BIOPAC®); RESISTÊNCIA VASCULAR DO ANTEBRAÇO (RVA) PELA DIVISÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA E FSA; E FUNÇÃO BARORREFLEXA ESPONTÂNEA, AVALIADA PELO MÉTODO SEQUENCIAL (CARDIOSERIES 2.4). FOI AVALIADA A PA DE 24 HORAS, CONSIDERANDO SONO E VIGÍLIA (FASE TARDIA). AS VARIÁVEIS PRIMÁRIAS FORAM ANALISADAS PELA ANOVA TWO-WAY (SESSÃO VS. TEMPO) E FOI CONSIDERADO SIGNIFICATIVO $P < 0,05$.

RESULTADOS: NA FASE SUBAGUDA OBSERVOU-SE RESPOSTAS SIMILARES ENTRE AS SESSÕES DE DIMINUIÇÃO DA FC E FSA (P TEMPO $< 0,01$); AUMENTO DA PA, RVA E RVPT (P TEMPO $< 0,01$); E MANUTENÇÃO DO VS (P TEMPO = $0,25$) E DA FUNÇÃO BARORREFLEXA (P TEMPO = $0,54$). HOUE MANUTENÇÃO DO DC NA SESSÃO EMI (P TEMPO = $0,82$) E REDUÇÃO NA SHAM (P TEMPO $< 0,01$). NA FASE TARDIA, OS VALORES MÉDIOS DE PA SISTÓLICA (SONO, P SESSÃO = $0,60$; VIGÍLIA, P SESSÃO = $0,27$) E DIASTÓLICA (SONO, P SESSÃO = $0,92$; VIGÍLIA, P SESSÃO = $0,45$) FORAM SEMELHANTES ENTRE AS SESSÕES EMI E SHAM.

CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE, INDEPENDENTE DA PRESENÇA DE RESISTÊNCIA INSPIRATÓRIA, O EMI PROVOCA SEMELHANTES ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS E BARORREFLEXA EM HOMENS IDOSOS.

Palavras-chave:

EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO; IDOSO; HEMODINÂMICA; BARORREFLEXO.

Título: PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM PACIENTES TABAGISTAS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- UFJF

Apresentador: JANAINA BECARI MOREIRA

Autores: JANAINA BECARI MOREIRA; NATÁLIA PORTELA; ARIANA CARVALHO MACHADO; PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO MIRA; LÍGIA AMARAL

Resumo:

INTRODUÇÃO: O FUMO TEM UMA IMPORTANTE TOXIDADE EXTRAPULMONAR, QUE PODE REPRESENTAR RELEVANTE FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO E COMPLICAÇÕES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES. ESTÁ ESTABELECIDO NA LITERATURA QUE INDIVÍDUOS TABAGISTAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL APRESENTAM MAIORES TAXAS DE COMPLICAÇÕES INCLUINDO PROGRESSÃO DA ATEROSCLEROSE, DOENÇA RENAL E DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO MALIGNA. PORTANTO, IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES NOS PACIENTES INTERNADOS É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O PLANEJAMENTO DE AÇÕES ESPECÍFICAS PARA O CONTROLE DO TABACO.

OBJETIVOS: DESCREVER A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES TABAGISTAS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- UFJF.

METODOLOGIA: FORAM COLETADOS DADOS REFERENTES ÀS COMORBIDADES DOS PRONTUÁRIOS DOS PACIENTES INTERNADOS NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2017 NO HU-UFJF, UNIDADE SANTA CATARINA. FORAM EXCLUÍDOS OS PACIENTES CUJOS PRONTUÁRIOS NÃO CONTINHAM INFORMAÇÕES COMPLETAS A RESPEITO DO DIAGNÓSTICO. OS DADOS COLETADOS FORAM TRANSFERIDOS PARA UMA PLANILHA ELETRÔNICA DO SOFTWARE EXCEL. ESTES FORAM APRESENTADOS COMO MÉDIA E DESVIO PADRÃO, ALÉM DAS FREQUÊNCIAS ABSOLUTA E RELATIVA PARA CADA COMORBIDADE.

RESULTADOS: FORAM REALIZADOS LEVANTAMENTOS DE 158 PRONTUÁRIOS, SENDO DESTES 80 ELEGÍVEIS. A AMOSTRA SELECIONADA APRESENTOU IDADE DE $52,3 \pm 12,8$ ANOS, SENDO 44 INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO (55%). 43 PACIENTES (53,75%) APRESENTARAM EVENTOS RELACIONADOS À COMORBIDADES CARDIOVASCULARES. DESTES, OS MAIS REPRESENTATIVOS FORAM EVENTO TROMBÓTICO (7,7%), INFARTO AGUDO DO MIOCÁRIO (3,75%), E ACIDENTE VASCULAR (1,25%). E AINDA, 70 PACIENTES ERAM DIAGNOSTICADOS COM DOENÇA CRÔNICA (87,5%). AS MAIS PREVALENTES FORAM HIV (46,25%), HIPERTENSÃO ARTERIAL (40%), NEOPLASIAS (31,25%), DOENÇAS DO FÍGADO (18,75%), TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS (15%), INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (10%), DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (8,75%), INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (1,25%) E DIABETES MELLITUS TIPO 2 (7,5%).

CONCLUSÃO: A MAIORIA DOS PACIENTES TABAGISTAS INTERNADOS NO HU POSSUI ALGUM TIPO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR E/OU DOENÇA CRÔNICA, SENDO AS DE MAIOR PREVALÊNCIA HIPERTENSÃO ARTERIAL, HIV E NEOPLASIAS.

Palavras-chave:

TABAGISMO; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; DOENÇA CRÔNICA

Título: INCIDÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADULTOS NA POPULAÇÃO DE JUIZ DE FORA/ MG: DIFERENÇA ENTRE REGIÕES.

Apresentador: DEYSIANE PERES DA SILVA CLEMENTE DE OLIVEIRA

Autores: DEYSIANE PERES DA SILVA; SEBASTIÃO EVANGELISTA SALGUEIRO JUNIOR; MATEUS PEREIRA; DANIEL DE SOUZA; ARIANA CARVALHO; JANAÍNA BECARI; JOSÉ MÁRCIO DOS SANTOS; DIRCEU RIBEIRO; MATEUS CAMAROTI LATERZA; DANIEL GODOY MARTINEZ

Resumo:

INTRODUÇÃO: AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DCV) SÃO CONSIDERADAS ATUALMENTE A PRINCIPAL RESPONSÁVEL DE CAUSA DE MORTE DA POPULAÇÃO ADULTA MUNDIAL, TORNANDO-SE UM PROBLEMA PARA A GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE, POIS AUMENTA OS GASTOS COM SAÚDE E TAMBÉM COMPROMETE A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. ALGUNS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR (FRC) COMO: OBESIDADE, HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES MELLITUS E CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL PODEM VARIAR DE ACORDO COM A CONDIÇÃO DE VIDA E LOCALIDADE QUE O INDIVÍDUO VIVE.

OBJETIVOS: COMPARAR A INCIDÊNCIA DE FRC EM ADULTOS RESIDENTES DE DIFERENTES REGIÕES DA CIDADE DE JUIZ DE FORA- MG.

METODOLOGIA: FORAM AVALIADOS 455 INDIVÍDUOS ($51,6 \pm 16$ ANOS; 315 MULHERES E 140 HOMENS) EM CAMPANHAS PROMOVIDAS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA ENTRE JANEIRO E JULHO DE 2017. AMOSTRA FOI DIVIDIDA EM 6 REGIÕES DA CIDADE: CENTRAL; LESTE; NORDESTE; NORTE; SUDESTE; SUL. FORAM COLETADOS: PESO CORPORAL, ALTURA, IMC, GLICEMIA, CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL, PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA (PAS) E DIASTÓLICA (PAD). PARA A COMPARAÇÃO ENTRE AS REGIÕES FOI UTILIZADA A ANÁLISE ESTATÍSTICA ATRAVÉS DA ONE WAY, POST HOC TUKEY, ATRAVÉS DO SOFTWARE SPSS 2.0, COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA $P=0,05$.

RESULTADOS: O PESO CORPORAL FOI MAIOR NA REGIÃO NORTE EM COMPARAÇÃO COM NORDESTE ($P<0,01$) E SUDESTE ($P<0,01$) E SUL ($P=0,02$). A REGIÃO NORTE TAMBÉM APRESENTOU MAIOR VALOR DE IMC EM RELAÇÃO ÀS REGIÕES LESTE ($P=0,01$), NORDESTE, SUDESTE E SUL ($P<0,01$ PARA AMBAS). POR OUTRO LADO, A GLICEMIA FOI MAIOR NA REGIÃO NORDESTE EM RELAÇÃO CENTRAL ($P=0,05$), LESTE ($P<0,01$), NORTE ($P=0,02$) E SUL ($P=0,01$). A CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E PAS NA REGIÃO NORTE FORAM MAIORES EM RELAÇÃO À REGIÃO SUL ($P<0,01$ PARA AMBAS) E A PAD FOI MAIOR EM RELAÇÃO À REGIÃO CENTRAL E NORDESTE ($P<0,01$ PARA AMBAS).

CONCLUSÃO: A REGIÃO NORTE APRESENTOU A MAIOR INCIDÊNCIA DE FRC. ALÉM DISSO, EVIDENCIOU-SE A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TODA A CIDADE, UMA VEZ QUE FORAM APRESENTADOS VALORES ACIMA DOS IDEAIS PARA AS VARIÁVEIS MENSURADAS.

Palavras-chave:

FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR; JUIZ DE FORA; DOENÇA CARDIOVASCULAR.

Título: ANÁLISE DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO E FUNCIONAL DE HOMENS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA HU/UFJF.

Apresentador: DEYSIANE PERES DA SILVA CLEMENTE DE OLIVEIRA

Autores: DEYSIANE PERES DA SILVA CLEMENTE DE OLIVEIRA; SEBASTIÃO EVANGELISTA SALGUEIRO JUNIOR; LILIAN PINTO DA SILVA; GIOVANI BERNARDO COSTA; MATEUS CAMAROTI LATERZA; DANIEL GODOY MARTINEZ

Resumo:

INTRODUÇÃO: AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DCVS) SÃO CONSIDERADAS A MAIOR CAUSA DE MORTES NA POPULAÇÃO MUNDIAL. ASSIM, A INCLUSÃO DE PACIENTES COM DCVS EM PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO CARDÍACA (PRC) É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O TRATAMENTO E A PREVENÇÃO DE NOVOS EVENTOS CARDIOVASCULARES E CONTROLE DOS FATORES DE RISCO.

OBJETIVO: COMPARAR O PERFIL ANTROPOMÉTRICO E FUNCIONAL DOS PACIENTES PARTICIPANTES DO PRC DO HU/UFJF COM OS VALORES DE REFERÊNCIA DE NORMALIDADE DE CADA VARIÁVEL.

METODOLOGIA: OS DADOS FORAM OBTIDOS A PARTIR DO LEVANTAMENTO DOS DADOS DAS AVALIAÇÕES FÍSICAS PADRONIZADAS REALIZADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017, COM MENSURAÇÃO DAS SEGUINTE VARIÁVEIS: MASSA CORPORAL, ESTATURA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC), RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL (RCQ), PERÍMETRO DE PESCOÇO (PP), PERÍMETRO ABDOMINAL (PA); FORÇA DE PRENSÃO PALMAR (HANDGRIP), FLEXIBILIDADE (BANCO DE WELLS), FORÇA DE MEMBRO INFERIOR (TESTE DE SENTAR E LEVANTAR) E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (QUESTIONÁRIO CLÍNICO DE BERLIM). A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 11 PACIENTES, DO SEXO MASCULINO (60 ± 17 ANOS). OS DADOS FORAM SUBMETIDOS A ANÁLISE DESCRITIVA UTILIZANDO: MÉDIA, DESVIO PADRÃO E MODA (EXCEL 2013).

RESULTADOS: O PERFIL DOS PACIENTES DO PRC DO HU/UFJF APRESENTOU OS SEGUINTE VALORES: MASSA CORPORAL ($83,4 \pm 17,6$ KG); ESTATURA ($1,69 \pm 0,08$); IMC DE $28,9 \pm 4,9$ KG/M² CONSIDERADO ACIMA DO VALOR DE REFERÊNCIA DE 22-27 KG/M² PROPOSTO PARA A FAIXA ETÁRIA; O RCQ FOI IGUAL A $0,97 \pm 0,06$, IDEAL SERIA UM VALOR MENOR QUE 0,91; PP OBTVEU VALOR DE $40,9 \pm 2,9$ CM ACIMA DO ESPERADO QUE SERIA DE NO MÁXIMO 35,0 CM; PA FOI IGUAL A $105,2 \pm 10,9$ CM, MAIOR DO QUE O IDEAL DE ATÉ 102 CM; FORÇA DE PRENSÃO PALMAR IGUAL A $34 \pm 5,04$ N MAIOR DO QUE A MÉDIA DE 22,1 N; FLEXIBILIDADE COM VALOR DE $10,1 \pm 7,6$ CM ABAIXO DA MÉDIA QUE SERIA DE VALORES ACIMA DE 15,1 CM; A FORÇA DE MEMBRO INFERIOR OBTVEU $12 \pm 3,4$ REPETIÇÕES TAMBÉM ABAIXO DA MÉDIA QUE SERIA DE 16 REPETIÇÕES; PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (AOS) OBTVEU COMO RESULTADO 2 CATEGORIAS POSITIVAS, INDICANDO ALTO RISCO.

CONCLUSÃO: O PERFIL ANTROPOMÉTRICO E FUNCIONAL DOS PACIENTES DO PRC ENCONTRA-SE FORA DOS PADRÕES DE REFERÊNCIA DE NORMALIDADE COM EXCEÇÃO DA FORÇA DE PRENSÃO PALMAR QUE TEVE MÉDIA SUPERIOR AO DE REFERÊNCIA. ASSIM, OS PACIENTES DEVEM CONTINUAR NO PRC PARA QUE TAIS VARIÁVEIS POSSAM SER CORRIGIDAS.

Palavras-chave:

REABILITAÇÃO CARDÍACA; PERFIL ANTROPOMÉTRICO; HU/UFJF.

Título: MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE PESO CORPORAL EM ADULTOS E IDOSOS HOSPITALIZADOS

Apresentador: PATRÍCIA MORAIS DE OLIVEIRA

Autores: PATRÍCIA MORAIS DE OLIVEIRA; ANA PAULA BORONI MOREIRA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O PESO CORPORAL É UMA MEDIDA FUNDAMENTAL PARA O DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E MONITORAMENTO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS, ALÉM DE SER UTILIZADO PARA O CÁLCULO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS, OFERTA DE MEDICAMENTOS, TRATAMENTO DIALÍTICO E CÁLCULO DE ÍNDICES DE FUNÇÃO CARDÍACA. EM PACIENTES COM INCAPACIDADE DE FICAR DE PÉ OU QUE POSSUEM ALGUM TIPO DE PROBLEMA RELACIONADO À ESTRUTURA ÓSSEA, REBAIXAMENTO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA, DOENÇAS NEUROLÓGICAS E AMPUTAÇÃO DE MEMBROS, A AFERIÇÃO DO PESO TORNA-SE INVIÁVEL E POR ISSO MÉTODOS INDIRETOS DE ESTIMATIVA DE PESO TÊM SIDO UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DESTES PACIENTES ATRAVÉS DE AFERIÇÃO DE DIFERENTES SEGMENTOS CORPORAIS.

OBJETIVO: COMPARAR O PESO AFERIDO COM MÉTODOS DE ESTIMATIVA CORRESPONDENTES EM PACIENTES ADULTOS E IDOSOS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (HU-UFJF/EBSERH).

METODOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO NO PERÍODO DE MAIO A DEZEMBRO DE 2016 COM A COLETA DOS DADOS: SEXO, IDADE, DIAGNÓSTICO CLÍNICO, PESO, ALTURA, ALTURA DO JOELHO, CIRCUNFERÊNCIAS (BRAÇO, ABDOMINAL E PANTURRILHA) E DOBRA CUTÂNEA SUBESCAPULAR. OS VALORES DOS SEGMENTOS CORPORAIS AFERIDOS FORAM UTILIZADOS NAS SEGUINTE FÓRMULAS DE ESTIMATIVA DE PESO CORPORAL: CHUMLEA ET AL. (1985), CHUMLEA ET AL. (1988), CHUMLEA ET AL. (1994), RABITO ET AL. (2006), RABITO ET AL. (2008) E MARTÍN&HERNANDEZ (2013). O VALOR DE PESO AFERIDO EM BALANÇA FOI COMPARADO COM AQUELES OBTIDOS A PARTIR DE FÓRMULAS DE ESTIMATIVA MEDIANTE TESTE T PAREADO, CONSIDERANDO COMO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA O VALOR DE $P < 0,05$.

RESULTADOS: FORAM AVALIADOS 90 PACIENTES, SENDO 53,3% MULHERES E 67,7% ADULTOS COM IDADE MÉDIA DE $51,1 \pm 16,8$ ANOS. O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL MÉDIO FOI DE $23,9 \pm 3,4$ KG/M². PARA A ESTIMATIVA DE PESO CORPORAL AS FÓRMULAS DE CHUMLEA ET AL. (1985) E (1994), RABITO ET AL. (2008) E MARTIN & HERNANDEZ (2013) NÃO SE DIFERENCIARAM DA MEDIDA DE PESO AFERIDO ($P=0,088$, $P=0,090$, $P=0,192$ E $P=0,440$ RESPECTIVAMENTE).

CONCLUSÃO: AS EQUAÇÕES DE ESTIMATIVA DE PESO QUE UTILIZARAM MEDIDAS DE CIRCUNFERÊNCIAS E ALTURA DO JOELHO FORAM ADEQUADAS PARA A ESTIMATIVA DE PESO EM ADULTOS E IDOSOS HOSPITALIZADOS.

Palavras-chave:

ANTROPOMETRIA, TÉCNICAS DE ESTIMATIVA, PESO CORPORAL, PACIENTES INTERNADOS.

Título: AVALIAÇÃO DA PROTEÍNA C REATIVA ULTRASENSÍVEL EM RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM RESVERATROL

Apresentador: LARISSA DOS SANTOS SILVA

Autores: KAMILA ALMEIDA DE CASTRO; LARISSA DOS SANTOS SILVA; ELIENE DA SILVA MARTINS VIANA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O RESVERATROL TEM CHAMADO A ATENÇÃO POR POSSUIR PROPRIEDADES BIOQUÍMICAS E FISIOLÓGICAS COMO AÇÕES ESTROGÊNICAS, ANTIPLAQUETÁRIA, ANTIOXIDANTE, ANTITUMORAIS E ANTI-INFLAMATÓRIA. OBSERVA-SE QUE EM DETERMINADAS CONCENTRAÇÕES PODEM PROVER PROTEÇÃO CONTRA DOENÇAS COMO ATEROSCLEROSE, ARRITMIAS VENTRICULARES E ISQUEMIA CEREBRAL.

OBJETIVO: O OBJETIVO DO TRABALHO FOI AVALIAR A PROTEÍNA C REATIVA ULTRASENSÍVEL EM RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM RESVERATROL.

METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS 24 RATOS MACHOS, WISTAR, ADULTOS, PROVENIENTES DO BIOTÉRIO DA UFV/VIÇOSA, MINAS GERAIS E REALIZADO NO LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO EXPERIMENTAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE VIÇOSA-FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. O MESMO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA DE PESQUISA COM ANIMAIS COM O PROTOCOLO N°062/2014-2. OS ANIMAIS FORAM DIVIDIDOS EM GRUPOS (CONTROLE, DIABÉTICOS NÃO TRATADOS, DIABÉTICOS TRATADOS COM GLIBENCLAMIDA, TRATADOS COM RESVERATROL). O DIABETES FOI INDUZIDO NOS GRUPOS DOS ANIMAIS APÓS UM PERÍODO DE JEJUM DE 12 HORAS, POR MEIO DE INJEÇÃO ÚNICA INTRAPERITONEAL DE ESTREPTOZOTOCINA (STZ), 55MG/KG. O RESVERATROL (30MG/KG/DIA) E GLIBENCLAMIDA (10 MG/KG/DIA) FORAM ADMINISTRADOS POR GAVAGEM. AO FINAL DO EXPERIMENTO NO 31º DIA, OS ANIMAIS FORAM ANESTESIADOS COM TIOPENTAL SÓDICO (THIOPENTAX®), NA DOSE DE 60 MG/KG, POR VIA INTRAPERITONEAL E, POSTERIORMENTE, COLETADAS AS AMOSTRAS, O SANGUE TOTAL COM EDTA E SANGUE EM ANTICOAGULANTE, PARA A OBTENÇÃO DE SORO. REALIZOU-SE AS ANÁLISES: GLICOSE E DOSAGEM DE PCR-US, UTILIZANDO KITS COMERCIAIS LABTEST ®. EM SEGUIDA OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS E ENCAMINHADOS PARA DESCARTE.

RESULTADOS: COM RELAÇÃO AO PESO, OS ANIMAIS FORAM AVALIADOS NO INÍCIO E TÉRMINO DO EXPERIMENTO. O GRUPO DE ANIMAIS DIABÉTICOS NÃO TRATADOS APRESENTOU UMA PERDA DE PESO DE 41,90% EM RELAÇÃO AO SEU PESO INICIAL, E O TRATADO COM RESVERATROL UMA PERDA DE 8,15% E O TRATADO COM GLIBENCLAMIDA 4,83 %. OS NÍVEIS DE GLICOSE EM RELAÇÃO AO EFEITO DO RESVERATROL FORAM POSITIVOS. A CONCENTRAÇÃO DA PROTEÍNA C REATIVA FORAM ELEVADOS NO GRUPO (RATOS DIABÉTICOS NÃO TRATADOS), O MESMO APRESENTOU NÍVEIS DA PROTEÍNA AUMENTADOS QUANDO RELACIONADO AOS OUTROS GRUPOS. A MÉDIA DOS GRUPOS (COM RESVERATROL) FOI DE 0,05MG/DL DE PCR-US E GRUPOS (GLIBENCLAMIDA) DE 0,06 MG/DL.

CONCLUSÃO: O FLAVONOIDE RESVERATROL APRESENTOU RESULTADOS POSITIVOS COM RELAÇÃO A REDUÇÃO DA GLICOSE E A PROTEÍNA C REATIVA ULTRASENSÍVEL (PCR-US).

Palavras-chave:

FLAVONOIDE, PCR-US, RESVERATROL

Título: PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL DOS ADOLESCENTES

Apresentador: NATHALIA PEREIRA VIZENTIN

Autores: NATHALIA VIZENTIN; PAULA CARDOSO; GABRIEL ARANHA; DENISE GIANNINI

Resumo:

INTRODUÇÃO: O PERFIL LIPÍDICO ALTERADO COMBINADO COM OUTROS FATORES COMO OBESIDADE, FUMO, SEDENTARISMO, HIPERTENSÃO SÃO ASSOCIADOS COM O AUMENTO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

OBJETIVOS ESTABELECEER A PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA E AVALIAR SUA ASSOCIAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA SAÚDE DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO.

MÉTODOS ESTUDO RETROSPECTIVO, COMPOSTO POR ADOLESCENTES DE 12 A 18 ANOS. FORAM DIVIDIDOS EM 3 GRUPOS (GRUPO A - EUTROFIA; GRUPO B - SOBREPESO E GRUPO C – OBESIDADE) COM BASE NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PARA SEXO E IDADE, DE ACORDO COM A OMS E AVALIADO O PERFIL LIPÍDICO E A ASSOCIAÇÃO ENTRE DISLIPIDEMIA E ESTADO NUTRICIONAL.

RESULTADOS FORAM AVALIADOS 239 ADOLESCENTES, SENDO 104 MENINOS (43,5%) E 135 MENINAS (56,5%) E DESTES 52 (21,8%) COM DIAGNÓSTICO DE EUTROFIA, 60 (25,1%) COM SOBREPESO E 127 (53,1%) COM OBESIDADE. OS VALORES MÉDIOS ENCONTRADOS FORAM: COLESTEROL TOTAL 160,3 MG/DL ($\pm 34,1$), LDL-COLESTEROL 93,9 MG/DL ($\pm 29,2$), HDL-COLESTEROL 47,6 MG/DL ($\pm 14,0$) E TRIGLICERÍDEOS 99,4 MG/DL ($\pm 53,7$). ADOLESCENTES DO GÊNERO FEMININO APRESENTARAM VALORES MÉDIOS DE HDL-C SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES ($P=0,01$) DO QUE O MASCULINO. EM RELAÇÃO AO ESTADO NUTRICIONAL, OS ADOLESCENTES COM OBESIDADE APRESENTARAM VALORES MÉDIOS HDL-C SIGNIFICATIVAMENTE MENORES ($P<0,001$) E TG MAIORES ($P=0,01$). AS ALTERAÇÕES COM MAIOR PREVALÊNCIA FORAM HDL-C BAIXO (50,6%), HIPERCOLESTEROLEMIA (35,1%) E HIPERTRIGLICERIDEMIA (18,4%). A PREVALÊNCIA DE HDL-C BAIXO FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR ($P=0,01$) NOS PACIENTES OBESOS. NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE ACORDO COM O GÊNERO. FOI POSSÍVEL OBSERVAR UMA ASSOCIAÇÃO NEGATIVA DO HDL-C COM O IMC E UMA ASSOCIAÇÃO POSITIVA DO TG COM O IMC, MESMO APÓS AJUSTE PARA GÊNERO E COR DA PELE.

CONCLUSÃO ESTE ESTUDO DEMONSTROU ALTA PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA ENTRE OS ADOLESCENTES, PRINCIPALMENTE HDL-C BAIXO NOS ADOLESCENTES COM OBESIDADE. TENDO EM VISTA A ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE BAIXOS NÍVEIS DE HDL-C E TG AUMENTADO COM ESTADO NUTRICIONAL, O CONTROLE DESTES FATORES DEVEM RECEBER MAIOR ATENÇÃO, SENDO IMPORTANTE O DIAGNÓSTICO PRECOZE DA ALTERAÇÃO LIPÍDICA PRINCIPALMENTE SE ESTA ESTIVER ASSOCIADA A OUTRO RISCO CARDIOVASCULAR COMO A OBESIDADE, PARA QUE SE DESENVOLVAM ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO EFICAZES.

Palavras-chave:

DISLIPIDEMIA, ESTADO NUTRICIONAL, ADOLESCENTES

Título: O CONSUMO DE SOJA POR RATAS WISTAR NA LACTAÇÃO PROGRAMA MELHORA DO PERFIL LIPÍDICO NA PROGÊNIE ADULTA

Apresentador: MAÍRA SCHUCHTER FERREIRA

Autores: MAIRA FERREIRA; ADRIANA VIEIRA; POLIANA BRASIEL; FRANCIANE TOLEDO; KACIA MATEUS; EDUARDA FERNANDES; BRENDA MARTINS; MILENA MENDES; ALINE AGUIAR; SHEILA DUTRA

Resumo:

INTRODUÇÃO: ESTUDOS EVIDENCIAM EFEITOS POSITIVOS DA SOJA SOBRE O METABOLISMO LIPÍDICO, PODENDO ATUAR NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS. ENTRETANTO, POR SER RICA EM FITOESTROGÊNIOS, TEM SIDO QUESTIONADA A SEGURANÇA DE SEU CONSUMO EM FASES CRÍTICAS DA VIDA (GESTAÇÃO E LACTAÇÃO). ESTUDOS QUE AVALIAM TAL EFEITO SÃO ESCASSOS.

OBJETIVO: AVALIAR OS EFEITOS DO CONSUMO MATERNO DE SOJA NA LACTAÇÃO SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL E O PERFIL LIPÍDICO DA PROGÊNIE ADULTA.

METODOLOGIA: RATAS WISTAR LACTANTES (3 MESES) COM SUA NINHADA (6 RATAS/GRUPO COM 6 FILHOTES MACHOS) FORAM DIVIDIDAS EM GRUPOS E RECEBERAM: CONTROLE CASEÍNA (C): DIETA COM CASEÍNA (18,5% DE PROTEÍNA E 17,8% DE LIPÍDEO); SOJA (S): DIETA COM FARINHA DE SOJA (18,3% DE PROTEÍNA E 38,1% DE LIPÍDEO); CONTROLE ÓLEO DE SOJA (COS): DIETA COM CASEÍNA, PORÉM COM TEOR LIPÍDICO SEMELHANTE AO GRUPO S (17,8% DE PROTEÍNA E 36,8% DE LIPÍDEOS). AO DESMAME, 3 FILHOTES/NINHADA, RANDOMICAMENTE SEPARADOS, PASSARAM A RECEBER RAÇÃO COMERCIAL ATÉ OS 150 DIAS. FOI UTILIZADO ONE-WAY ANOVA COM PÓS-TESTE DE NEWMAN-KEULS ($P < 0,05$).

RESULTADOS: AS MÃES S APRESENTARAM AUMENTO ESPORÁDICO DA INGESTÃO ALIMENTAR (IA), SEM ALTERAR A MASSA CORPORAL (MC), MENOR ESTRADIOL (VS.C:-41,6%;COS:-38,3%, $P < 0,002$), COLESTEROL TOTAL (CT) (VS.COS:-14,9, $P < 0,0016$), LDL (VS.COS:-30,2%, $P < 0,002$) E TRIGLICERÍDEOS (TG) SÉRICOS (VS.C:-37,3, $P < 0,026$). NO LEITE DAS RATAS S OBSERVOU-SE MENOR CT (VS.C:-44,5%;COS:-37,4%, $P < 0,0001$) E TG (VS. C: 65,1%;COS:-24,1%, $P < 0,0001$). A PROLE S NÃO ALTEROU A IA, PORÉM SUA MC FOI MENOR (-11%, $P < 0,05$) EM RELAÇÃO AO COS, DO 6º AO 21º DIA. AOS DESMAME, ESSES ANIMAIS APRESENTARAM MENOR CT (VS.C:-17%;COS:-34%, $P < 0,0017$) E LDL (VS.C:-22,2%;COS:-49,3%, $P < 0,0001$) SÉRICOS E HIPERTRIGLICERIDEMIA (VS.C:+33,5%; COS:+74,7%, $P < 0,007$). JÁ NA PROLE COS, O CT E O LDL AUMENTARAM (+19,1% E +53,5%, $P < 0,0001$, RESPECTIVAMENTE) E O TG DIMINUIU (-23,6%, $P < 0,007$) EM RELAÇÃO AO C. AOS 150 DIAS, A PROLE S APRESENTOU MENOR CT (VS.COS:-19,7%, $P < 0,01$) E LDL (VS.C:-33%;COS:-54,5%, $P < 0,0005$), ENQUANTO NA PROLE COS, ESTES PARÂMETROS AUMENTARAM (CT:+32%, $P < 0,001$; LDL:+70%, $P < 0,0005$) EM RELAÇÃO AO C.

CONCLUSÃO: O CONSUMO MATERNO DE SOJA NA LACTAÇÃO PROMOVE MELHORAS NO PERFIL LIPÍDICO NA PROGÊNIE ADULTA, INDEPENDENTE DO TEOR LIPÍDICO DA DIETA MATERNA, PODENDO SER CONSIDERADO UM PROTETOR CONTRA DOENÇAS CARDIOVASCULARES. É POSSÍVEL QUE A MAIOR TRANSFERÊNCIA DE ISOFLAVONAS DAS MÃES PARA A PROLE NA LACTAÇÃO SEJA O FATOR CHAVE RESPONSÁVEL POR ESTES EFEITOS.

Palavras-chave:

SOJA, PROGRAMAÇÃO, LACTAÇÃO, PERFIL LIPÍDICO

Título: CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA BARRA DE CEREAL CASEIRA DE MARACUJÁ

Apresentador: RAFAELA NOGUEIRA GOMES DE MORAIS

Autores: RAFAELA NOGUEIRA GOMES DE MORAIS; LAIS SCHEITINO SANTOS; PATRICIA APARECIDA FONTES

Resumo:

INTRODUÇÃO: AS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS VÊM CRIANDO NOVOS PRODUTOS RICOS EM NUTRIENTES COM O INTUITO DE ATENDER AOS CONSUMIDORES PREOCUPADOS COM A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA OU AQUELES QUE BUSCAM FÁCIL CONSUMO E SACIEDADE. AS BARRAS DE CEREAIS, POR EXEMPLO, ATENDEM ÀQUELA TENDÊNCIA, PORQUANTO SÃO ELABORADAS A PARTIR DE INGREDIENTES SAUDÁVEIS. ADEMAIS, A SUA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL É RICA EM MINERAIS, VITAMINAS, COMPOSTO FENÓLICO E CAROTENOIDES.

OBJETIVO: DESENVOLVER E ANALISAR A COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DA BARRA DE CEREAL, PRODUZIDA A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO MARACUJÁ DE FORMA INTEGRAL.

METODOLOGIA: INGREDIENTES UTILIZADOS: AVEIA GROSSA, FLOCOS DE ARROZ, AÇÚCAR MASCADO, FARINHA DE TRIGO INTEGRAL, CASTANHA DO PARÁ TRITURADA, LINHAÇA DOURADA, FARINHA DE MARACUJÁ (INCLUINDO SEMENTES), POLPA DO MARACUJÁ E MARGARINA SEM SAL, OS COMPONENTES UTILIZADOS FORAM MISTURADOS EM RECIPIENTE PRÓPRIO ATÉ A OBTENÇÃO DE UMA MASSA HOMOGÊNEA, FORMANDO BARRAS QUE FORAM ASSADAS EM FORNO A 180°C POR APROXIMADAMENTE 45 MINUTOS. ANÁLISE QUÍMICA: UMIDADE: REALIZADO NA ESTUFA À 105°C - POR MEIO DO PROCESSO DE SECAGEM - ATÉ ATINGIR O PESO CONSTANTE, PROTEÍNA: MICRO KJELDAHL PARA A QUANTIFICAÇÃO DE NITROGÊNIO TOTAL, LIPÍDEOS: ANALISADO POR MEIO DE EXTRAÇÃO EM APARELHO DE SOXHLET, CINZAS: DETERMINADA POR MEIO DE CALCINAÇÃO EM MUFLA E O RESULTADO EXPRESSO PELA DIFERENÇA DE MASSA, FIBRAS: MÉTODO ENZIMÁTICO GRAVIMÉTRICO, CARBOIDRATO: OBTIDO PELA DIFERENÇA ENTRE O TOTAL DA AMOSTRA (100%) E OS TEORES DE PROTEÍNA, CINZAS, UMIDADE LIPÍDEOS E FIBRA ALIMENTAR TOTAL, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE PELO SEQUESTRO DE RADICAL DPPH, MINERAIS: ANALISADO POR MEIO DE ESPECTROFOTOMETRIA DE EMISSÃO DE PLASMA.

RESULTADO: A BARRA DE CEREAL CASEIRA DE MARACUJÁ APRESENTOU UMIDADE (20,93 G/100G-1), CINZAS (1,29G/100G -1), PROTEÍNA (6,89G/100G-1), LIPÍDIO (18,29G/100G-1), FIBRAS ALIMENTARES TOTAIS (9,35G/100G-1), SENDO CONSIDERADA FONTE DE FIBRAS E ENERGIA (367,39 KCAL/ 100G-1). QUANTO AO CONTEÚDO DE MINERAIS, APRESENTOU, P (50,84 MG/100G -1), K (90,55 MG/100G-1), NA (8,81 MG/100G-1), CA (12,03 MG/100G-1), MG (13,73 MG/100G-1), CR (0,05 ?G/100G-1), CU (0,13 ?G/100G-1), MN (0,45 MG/100G-1), FE (0,04 MG/100G-1) E ZN (0,52 MG/100G-1).

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS OBTIDOS POR MEIO DA ANÁLISE DA BARRA DE CEREAL DEMONSTRARAM QUE O PRODUTO DESENVOLVIDO POSSUI GRANDE POTENCIAL DE CONSUMO EM FUNÇÃO DOS ELEVADOS TEORES DE FIBRAS E NUTRIENTES, ENQUADRANDO- SE, PORTANTO, NO PATAMAR DE PRODUTOS SAUDÁVEIS.

Palavras-chave:

BARRA DE CEREAL, MARACUJÁ, PRODUTO FUNCIONAL

Título: COMPARAÇÃO DOS MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE ALTURA CORPORAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Apresentador: PATRÍCIA MORAIS DE OLIVEIRA

Autores: PATRÍCIA MORAIS DE OLIVEIRA; ANA PAULA BORONI MOREIRA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ALTURA CORPORAL É UMA MEDIDA DE VALOR FISIOLÓGICO QUE SE CORRELACIONA COM O VOLUME PULMONAR E É UTILIZADA PARA O AJUSTE DE PARÂMETROS VENTILATÓRIOS DE PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA. ALÉM DISSO, É ESSENCIAL PARA O DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E MONITORAMENTO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS. PORÉM, EM PACIENTES ACAMADOS A AFERIÇÃO DESTA MEDIDA, GERALMENTE, TORNA-SE INVIÁVEL E POR ISSO MÉTODOS INDIRETOS DE ESTIMATIVA DE ALTURA TÊM SIDO UTILIZADOS.

OBJETIVO: COMPARAR A ALTURA AFERIDA COM FÓRMULAS DE ESTIMATIVA CORRESPONDENTES EM PACIENTES ADULTOS E IDOSOS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (HU-UFJF/EBSERH).

METODOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO NO PERÍODO DE MAIO A DEZEMBRO DE 2016 COM A COLETA DOS DADOS: SEXO, IDADE, DIAGNÓSTICO CLÍNICO, PESO, ALTURA, ALTURA DO JOELHO, COMPRIMENTO DO BRAÇO E DA ULNA, SEMI-ENVERGADURA. OS VALORES DOS SEGMENTOS CORPORAIS AFERIDOS FORAM UTILIZADOS NAS SEGUINTE FÓRMULAS DE ESTIMATIVA DE ALTURA: CHUMLEA ET AL. (1985), CHUMLEA ET AL. (1994), RABITO ET AL. (2006), KNOW&WITELAW (1991), ELIA (2003), CEREDA ET AL. (2010) E SILVEIRA&SILVA(1994).O VALOR DE ALTURA AFERIDO FOI COMPARADO COM AQUELES OBTIDOS A PARTIR DAS FÓRMULAS DE ESTIMATIVA MEDIANTE TESTE T PAREADO, CONSIDERANDO COMO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA O VALOR DE $P < 0,05$.

RESULTADOS: FORAM AVALIADOS 90 PACIENTES, SENDO 53,3% MULHERES, 67,7% ADULTOS E 68,9% EUTRÓFICOS. AS FÓRMULAS DE ESTIMATIVA DE ALTURA QUE NÃO SE DIFERENCIARAM DA ALTURA AFERIDA FORAM A DE CHUMLEA ET AL (1985) ($P=0,814$), CHUMLEA ET AL (1994) E SILVEIRA & SILVA (1994) ($P=0,267$ E $P=0,079$, RESPECTIVAMENTE).

CONCLUSÃO: AS EQUAÇÕES DE ESTIMATIVA DE ALTURA QUE UTILIZARAM A MEDIDA DA ALTURA DO JOELHO FORAM ADEQUADAS PARA A ESTIMATIVA DE ALTURA EM ADULTOS E IDOSOS HOSPITALIZADOS. É POSSÍVEL QUE MEDIDAS DE OSSOS LONGOS COMO A DA ALTURA DO JOELHO NÃO SOFRA INTERFERÊNCIAS POSTURAS COM O ENVELHECIMENTO E POR ESTA RAZÃO SÃO MELHORES PREDITORAS DO VALOR REAL DA ALTURA EM COMPARAÇÃO COM OUTROS SEGMENTOS ÓSSEOS.

Palavras-chave:

ANTROPOMETRIA, TÉCNICAS DE ESTIMATIVA, ESTATURA, PACIENTES INTERNADOS.

Título: DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE UBÁ-MG.

Apresentador: JORGE DE ASSIS COSTA

Autores: JORGE DE ASSIS COSTA; FELIPE CAMPOS SOARES; IGOR ANTUNES AGUIAR; NATÁLIA DE PAULA FURTADO DE CARVALHO; RICARDO FURTADO DE CARVALHO; WELLINGTON SEGHE TO; FRANCE ARAÚJO COELHO; MARIA AUGUSTA COUTINHO DE OLIVEIRA ANDRADE; GISELE APARECIDA FÓFANO; RAISSA DE ASSIS OLIVEIRA

Resumo:

INTRODUÇÃO: NO BRASIL A INCIDÊNCIA E A PREVALÊNCIA DA FALÊNCIA RENAL TEM AUMENTADO E ESTUDOS TEM MOSTRADO QUE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS), DIABETES MELLITUS (DM) TIPO I OU II ESTÃO INTIMAMENTE RELACIONADOS COM A FUNÇÃO RENAL, PODENDO A HAS E DM SEREM A CAUSA DA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC). CONHECER O PERFIL DE DOENTES RENAI S QUANTO À DOENÇAS RELACIONADAS, É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O PLANEJAMENTO EM SAÚDE PÚBLICA NUMA PERSPECTIVA ECONÔMICA, CONSIDERANDO OS CUSTOS MAIS ELEVADOS DO TRATAMENTO EM ESTÁGIOS MAIS AVANÇADOS DA DOENÇA.

OBJETIVOS: ANALISAR A PRESENÇA DE HAS E DM EM PACIENTES PORTADORES DE DRC EM TRATAMENTO CONSERVADOR E TRAÇAR O PERFIL DO PACIENTE QUANTO AO GÊNERO, IDADE, ESCOLARIDADE, E TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR.

METODOLOGIA: TRATOU-SE DE UM ESTUDO DO TIPO TRANSVERSAL RETROSPECTIVO, EM QUE FORAM ANALISADOS 115 PRONTUÁRIOS DOS PACIENTES DO SERVIÇO UBAENSE DE NEFROLOGIA (SUN), ÚNICO SERVIÇO CREDENCIADO PARA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (TRS) NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE UBÁ-MG. NO PERÍODO DE MARÇO A AGOSTO DE 2016.

RESULTADOS: DOS 115 PRONTUÁRIOS, 16 (26,6%) TINHAM DM E HAS ASSOCIADAS, 40 (66,6%) ERAM PORTADORES APENAS DE HAS, E 1 (1,6%) DE DM, SOMENTE 3 (5%) NÃO POSSUÍAM NENHUMA DESSAS MORBIDADES. QUANTO A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR, 60 (52%) APRESENTAM-SE EM NÍVEL III, O QUE SIGNIFICA QUE OS RINS ESTAVAM ENTRE 30% E 59% DE FUNCIONAMENTO E 77 (67%) DESSES PACIENTES ESTAVAM NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 60 ANOS, SENDO 58 HOMENS E 57 MULHERES, COM BAIXA ESCOLARIDADE (ZERO A 08 ANOS DE ESTUDO).

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS OBTIDOS DEMONSTRAM BAIXA ESCOLARIDADE NA AMOSTRA ESTUDADA E UMA ÍNTIMA RELAÇÃO ENTRE HAS, DM E DRC O QUE CORROBORA COM OS RESULTADOS ENCONTRADOS EM OUTROS ESTUDOS. ESTRATÉGIAS QUE VISEM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DE MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS COMO HÁBITOS ALIMENTARES, PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE SE TORNAM PRIMORDIAIS NESTA POPULAÇÃO, PARA REDUZIR À PROGRESSÃO DE DOENÇAS COMO A HAS, DM E DRC, PODENDO DIMINUIR O RISCO DE COMPLICAÇÕES E ÓBITOS PRECOCES.

Palavras-chave:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE; DIABETES MELLITUS; HIPERTENSÃO ARTERIAL; DOENÇA RENAL CRÔNICA.

Título: PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS PARA CÂNCER DE MAMA EM MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE MASTOLOGIA DO HU/UFJF

Apresentador: PAULA LOUZADA DA ROCHA

Autores: PAULA LOUZADA DA ROCHA; EDUARDA SILVA KINGMA FERNANDES; CAROLINE ROMANELLI VITOI; JAQUELINE FERREIRA VENTURA BITTENCOURT; SIMONE MEIRA CARVALHO; GERALDO SERGIO FARINAZZO VITRAL; CLORISANA ABREU RAMAH; MARIA AMÉLIA RIBEIRO ELIAS; ARIELLE APARECIDA MARCO

Resumo:

INTRODUÇÃO: O CÂNCER DE MAMA É A NEOPLASIA QUE MAIS ACOMETE MULHERES NO MUNDO E NO BRASIL. A OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA ESTÁ RELACIONADA A DIVERSOS FATORES, TAIS COMO: IDADE, FATORES ENDÓCRINOS/HISTÓRIA REPRODUTIVA, FATORES COMPORTAMENTAIS/AMBIENTAIS E GENÉTICOS/HEREDITÁRIOS. OS FATORES DE RISCO RELACIONADOS A COMPORTAMENTOS SÃO CONSIDERADOS MODIFICÁVEIS, SENDO ALGUNS DELES O ETILISMO, SEDENTARISMO E TABAGISMO.

OBJETIVO: ESTIMAR A PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS RELACIONADOS AO CÂNCER DE MAMA NA POPULAÇÃO FEMININA ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DE MASTOLOGIA DO HU/UFJF.

METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, TRANSVERSAL E RETROSPECTIVO, COMPOSTO POR 69 PACIENTES, NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 80 ANOS, COM A MÉDIA DE IDADE DE 54,03 ($\pm 12,2$), ATENDIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO/2017 A MAIO/2017. FOI REALIZADO ATRAVÉS DE COLETA EM BASE DE DADOS SECUNDÁRIOS, POR MEIO DE BUSCA EM PRONTUÁRIOS ONLINE. OS DADOS FORAM ARMAZENADOS E ANALISADOS NO PROGRAMA STATISTICAL PACKAGE FOR THE SOCIAL SCIENCES (SPSS). DENTRE OS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA CONSIDERADOS MODIFICÁVEIS, FORAM ANALISADOS O TABAGISMO, SEDENTARISMO E ETILISMO.

RESULTADOS: COM A ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS, FOI OBSERVADO QUE A PREVALÊNCIA DE TABAGISTAS É DE 11,6% (N=8), EX-TABAGISTAS 23,2% (N=16), SEDENTÁRIAS 62,3% (N=43), ETILISTAS 20,3% (N=14), E EX-ETILISTAS 7,2% (N=5).

CONCLUSÃO: COM OS RESULTADOS OBTIDOS, DEVE-SE RESSALTAR-SE A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS QUE VISEM O ESCLARECIMENTOS DESTE ASSUNTO PARA A POPULAÇÃO, AFIM DE MINIMIZAR A EXPOSIÇÃO A ESSES FATORES DE RISCO E, CONSEQUENTEMENTE, DIMINUIR AS TAXAS DE OCORRÊNCIA DESTA E OUTRAS PATOLOGIAS A ELAS RELACIONADAS.

Palavras-chave:

FATORES DE RISCO; TABAGISMO; ETILISMO; SEDENTARISMO; CÂNCER DE MAMA

Título: AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS SEGUNDO SEU PROCESSAMENTO EM ADULTOS COM EXCESSO DE PESO

Apresentador: MAÍRA SCHUCHTER FERREIRA

Autores: FERREIRA, MAIRA; CAETANO, VANESSA; ALVIM, BRUNA; SILVA, BETHÂNIA; RIBEIRA, RAYANE; NEVES, FELIPE; NETTO, MICHELE; CANDIDO, ANA PAULA; AGUIAR, ALINE; DUTRA, SHEILA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O CONSUMO DE ALIMENTOS E BEBIDAS PROCESSADOS E A SUBSTITUIÇÃO DAS REFEIÇÕES POR LANCHES PODEM CONTRIBUIR PARA O EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO, O QUE ESTÁ ASSOCIANDO À FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS COMO DISLIPIDEMIA E HIPERTENSÃO ARTERIAL (HAS).

OBJETIVO: DESCREVER O CONSUMO DE ENERGIA, MACRONUTRIENTES E FIBRAS, SEGUNDO O GRAU DE PROCESSAMENTO DOS ALIMENTOS, EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO.

METODOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL. AVALIARAM-SE INDIVÍDUOS ADULTOS QUE APRESENTAVAM EXCESSO DE PESO. OS ALIMENTOS FORAM CLASSIFICADOS EM G1: ALIMENTOS IN NATURA OU MINIMAMENTE PROCESSADOS; G2: ALIMENTOS PROCESSADOS E INGREDIENTES CULINÁRIOS; G3: ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS. FOI ESTIMADO O CONSUMO DE ENERGIA, MACRONUTRIENTES E FIBRAS CORRESPONDENTES A CADA GRUPO. UTILIZOU-SE O SOFTWARE SPSS® 20.0 PARA ANÁLISE DAS VARIÁVEIS.

RESULTADOS: OS PARTICIPANTES (N=93) APRESENTAVAM IDADE MÉDIA DE 39,7 ± 11,8 ANOS, SENDO 72% DO SEXO FEMININO, 37,6% COM ENSINO MÉDIO INCOMPLETO OU COMPLETO E 43,9% DECLARARAM RENDA INFERIOR A DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS. 62,4% APRESENTAVA OBESIDADE. ENTRE OS FATORES DE RISCO 59,1% NÃO PRATICAVAM ATIVIDADE FÍSICA, 8,6% ERAM TABAGISTAS E 28% ETILISTAS. 38,7% APRESENTARAM HAS. O CONSUMO CALÓRICO TOTAL FOI DE 2002,1 CALORIAS (KCAL), SENDO 58,4% DE CARBOIDRATOS (CHO), 17,7% DE PROTEÍNAS (PTN), 28,1% DE LÍPÍDEOS (LIP) E 27,6G DE FIBRAS. CONSIDERADO O GRAU DE PROCESSAMENTO DOS ALIMENTOS, O G1 APRESENTOU CONSUMO MEDIANO DE 975,5 KCAL, SENDO 29,4% DE CHO, 11,5% DE PTN, 10,9% DE LIP E 18,6G DE FIBRAS. JÁ PARA O G2 E G3 FORAM EVIDENCIADOS VALORES MENORES DE CONSUMO (ENERGIA: 442,3 E 491,5 KCAL; CHO: 10,1% E 14,6%; PTN: 3,1% E 2,1%; LIP: 8,5% E 6,7%; FIBRAS: 2G E 3,1G, RESPECTIVAMENTE). OBSERVOU-SE MAIOR CONTRIBUIÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA (50%), CHO (54%), PTN (68%), LIP (41%) E FIBRAS (75%) NA FRAÇÃO CORRESPONDENTE AO G1. ENTRETANTO, QUANDO SE CONSIDERA O CONSUMO DE G2 E G3 EM CONJUNTO, O PERCENTUAL DE CONSUMO ENERGÉTICO (G2: 24%, G3: 26%; G2+G3: 50%) E DE CHO (G2: 19,1%, G3:27,3%, G2+G3: 46%) PRATICAMENTE SE IGUALA E O DE LIP (G2: 33%, G3: 26%; G2+G3: 59%) ULTRAPASSA O PERCENTUAL DO G1. JÁ PARA FIBRAS, OS G2 E G3 CONTRIBUEM COM 10% E 15%, RESPECTIVAMENTE.

CONCLUSÃO: HOVE UM GRANDE CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS PELOS INDIVÍDUOS, O QUE CONTRIBUI PARA MAIOR INGESTÃO DE ENERGIA, AÇÚCARES E GORDURAS POUCO SAUDÁVEIS, ALIADO A BAIXOS TEORES DE FIBRAS. DESTA FORMA, É IMPORTANTE INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS QUE DESESTIMULE O CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS.

Palavras-chave:

OBESIDADE, ALIMENTOS PROCESSADOS, ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS, RISCO CARDIOMETABÓLICO

Apresentação Painei

Título: PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR ENTRE HOMENS E MULHERES ADULTOS PARTICIPANTES DO PROJETO CUIDAR

Apresentador: MAIARA ALESSANDRA GAMA MONTEIRO

Autores: MAIARA ALESSANDRA GAMA MONTEIRO; MARCUS GOMES BASTOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: NO BRASIL, AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DCV) ESTÃO EM PRIMEIRO LUGAR ENTRE AS CAUSAS DE MORTE. EM 2015, 349.642 MORTES FORAM DECORRENTES DE DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO. EXISTEM DIVERSOS FATORES DE RISCO PARA DCV, QUE PODEM SER DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS: OS MODIFICÁVEIS E OS NÃO MODIFICÁVEIS. DENTRE OS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS, ESTÃO: TABAGISMO, OBESIDADE, HIPERTENSÃO ARTERIAL (HAS), DIABETES MELLITUS (DM), SEDENTARISMO, DISLIPIDEMIA E ESTRESSE. OS NÃO MODIFICÁVEIS INCLUEM: SEXO, IDADE E HEREDITARIEDADE.

OBJETIVO: COMPARAR A PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA DCV (HAS, DM, TABAGISMO, SEDENTARISMO, EXCESSO DE PESO E HISTÓRIA FAMILIAR DE DCV) ENTRE HOMENS E MULHERES ADULTOS.

METODOLOGIA: ATRAVÉS DO PROJETO CUIDAR, DA LIGA ACADÊMICA DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS RENAI DA UFJF, A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA NO BAIRRO SÃO PEDRO (JUIZ DE FORA), A PARTIR DE VISITAS DOMICILIARES COMPOSTA POR EQUIPES MULTIDISCIPLINARES. DURANTE AS VISITAS, FORAM AFERIDAS AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E APLICADOS QUESTIONÁRIOS, NOS QUAIS OS INDIVÍDUOS RELATARAM SEREM OU NÃO PORTADORES DE HAS E DM, TABAGISTAS OU SEDENTÁRIOS; E SE POSSUÍAM OU NÃO FAMILIARES COM DCV.

RESULTADOS: DOS 256 PARTICIPANTES, 152 ERAM DO SEXO FEMININO E 104 DO SEXO MASCULINO, 51,9% DAS MULHERES E 50% DOS HOMENS POSSUÍAM ALGUM FAMILIAR PORTADOR DE DCV. AS PREVALÊNCIAS DE DM E HAS FORAM, RESPECTIVAMENTE, 13,8% E 40,1% NAS MULHERES E 9,6% E 37,5% NOS HOMENS. ALÉM DISSO, 17,1% DAS MULHERES E 19,2% DOS HOMENS AVALIADOS ERAM TABAGISTAS E 62,5% E 44,2% ERAM SEDENTÁRIOS, RESPECTIVAMENTE. NO QUE DIZ RESPEITO AO EXCESSO DE PESO, 25% DAS MULHERES E 31,7% DOS HOMENS APRESENTARAM IMC CLASSIFICADO COMO SOBREPESO, ENQUANTO 28,9% DAS PARTICIPANTES DO SEXO FEMININO E 22,1% DO SEXO MASCULINO FORAM CLASSIFICADOS COMO OBESIDADE. AINDA, 51,3% DAS MULHERES E 24% DOS HOMENS APRESENTARAM CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL MUITO AUMENTADA (>88CM E >102CM, RESPECTIVAMENTE).

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS MOSTRARAM MAIOR PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS DCV EM MULHERES, COM EXCEÇÃO DOS FATORES TABAGISMO E SOBREPESO, QUE TIVERAM MAIOR PREVALÊNCIA EM INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO. OBSERVOU-SE TAMBÉM UMA ALTA PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS, O QUE RESSALTA A NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES COM ESTES INDIVÍDUOS, COMO ORIENTAÇÃO MULTIPROFISSIONAL, INCENTIVO À ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA, À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E À CRIAÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS, COMO FORMA DE TRATAR E PREVENIR ESTES FATORES.

Palavras-chave:

FATORES DE RISCO, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES MELLITUS, OBESIDADE, TABAGISMO

Título: PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) EM MORADORES DE PIRAÚBA.

Apresentador: JULIANA DOS ANJOS PIRES

Autores: JULIANA DOS ANJOS PIRES; THAIS MICHELE DE MEDEIROS RIGUETE

Resumo:

INTRODUÇÃO: A DRC É UMA PATOLOGIA CARACTERIZADA PELA PERDA PROGRESSIVA E IRREVERSÍVEL DAS FUNÇÕES RENAI. ATUALMENTE É CONSIDERADA UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, POIS ESTIMA-SE QUE, CERCA DE 70% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA APRESENTA ALGUM GRAU DE DISFUNÇÃO RENAL, NESTE CENÁRIO A HAS É CONSIDERADA A PRINCIPAL CAUSA DE DRC NO PAÍS, RESPONSÁVEL POR 40% DOS CASOS. SEGUIDA POR DM, RESPONSÁVEL POR CERCA DE 25% DOS CASOS E DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES. O RASTREIO E PREVENÇÃO DOS FATORES DE RISCO SÃO ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR TAL CENÁRIO, VISANDO A REDUÇÃO DA PREVALÊNCIA DA DRC, BEM COMO RETARDAR A PROGRESSÃO DA DOENÇA E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES.

OBJETIVOS: IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DRC: HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS), DIABETES MELLITUS (DM) E DOENÇA CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS ADULTOS E IDOSOS DO MUNICÍPIO DE PIRAÚBA, NO ANO DE 2011.

METODOLOGIA: A LIGA ACADÊMICA DE PREVENÇÃO AS DOENÇAS RENAI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (PRÉ RENAL - UFJF), REALIZOU UMA CAMPANHA NO MUNICÍPIO DE PIRAÚBA NO ANO DE 2011, ONDE FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO AOS PARTICIPANTES, SOBRE A PRESENÇA DE HAS, DM E DOENÇA CARDIOVASCULAR, APÓS APLICAÇÃO DO MESMO, OS PARTICIPANTES FORAM ORIENTADOS EM RELAÇÃO A MELHORA DO ESTILO DE VIDA. TODOS OS PARTICIPANTES ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).

RESULTADO: FORAM 186 PARTICIPANTES, SENDO 67 HOMENS E 119 MULHERES, COM MÉDIA DE IDADE DE $52,63 \pm 15,84$ ANOS, DESTES 24 (12,9%) AFIRMARAM SER PORTADORES DE DM; 86 (46,23%) DE HAS; 35 (18,81%) DE DOENÇA CARDIOVASCULAR E 19 (10,21%) AFIRMARAM SER PORTADORES DE HAS E DM.

CONCLUSÃO: COM BASE NOS RESULTADOS OBTIDOS, OBSERVA-SE A PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DRC, SENDO ESSES FATORES CADA VEZ MAIS CRESCENTES NA POPULAÇÃO. A HAS É O PRINCIPAL FATOR DE RISCO E TAMBÉM A DOENÇA COM MAIOR PREVALÊNCIA NO MUNICÍPIO, CHEGANDO A QUASE 50% DOS PARTICIPANTES. ASSIM SENDO, FAZ-SE NECESSÁRIO AÇÕES COMO A CAMPANHA REALIZADA, COM O INTUITO DE RASTREAR TAI DOENÇAS, LEVANDO ORIENTAÇÕES QUE VISAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS PARTICIPANTES.

Palavras-chave:

FATORES DE RISCO, DRC, PREVALÊNCIA, PROMOÇÃO DE SAÚDE.

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MULHERES DE BOM JARDIM DE MINAS, MINAS GERAIS

Apresentador: MAIARA ALESSANDRA GAMA MONTEIRO

Autores: MAIARA ALESSANDRA GAMA MONTEIRO; MARCUS GOMES BASTOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE, O PESO SAUDÁVEL, SOBREPESO E OBESIDADE SÃO DEFINIDOS PELO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC), PORÉM, ESTE ÍNDICE NÃO CONSIDERA A VARIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CORPORAL. APESAR DISSO, O IMC PODE TER SEU USO COMBINADO COM A CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL (CA), SENDO ÚTIL NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS METABÓLICAS E CARDIOVASCULARES, DENTRE ESTAS A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS).

OBJETIVOS: ESTIMAR A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SEGUNDO ESTRATOS DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E VERIFICAR SE A PREVALÊNCIA DE HAS AUMENTA COM A CA ELEVADA EM COMPARAÇÃO COM A CA NORMAL NA MESMA CATEGORIA DE IMC EM UMA POPULAÇÃO FEMININA DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM DE MINAS, MINAS GERAIS.

METODOLOGIA: ATRAVÉS DO PROJETO LIGA CIDADES, DA LIGA ACADÊMICA DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS RENAI DA UFJF, A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA NO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM DE MINAS, NO ANO DE 2015. DURANTE A CAMPANHA, FORAM AFERIDAS AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E APLICADOS QUESTIONÁRIOS, NOS QUAIS AS MULHERES RELATARAM SEREM OU NÃO PORTADORAS DE HAS.

RESULTADOS: FORAM AVALIADAS 75 MULHERES. DESTAS, 53,33% DECLARARAM SER PORTADORAS DE HAS (N=40), 34,67% APRESENTARAM CA COM VALORES DENTRO DA NORMALIDADE (N=26) E 65,33% APRESENTARAM CA COM VALORES ELEVADOS (N=49). A PREVALÊNCIA DE HAS EM MULHERES COM CA NORMAL FOI DE 30,7%, ENQUANTO A PREVALÊNCIA COM CA ELEVADA FOI DE 65,3%. QUANDO SE ASSOCIA CA E IMC, AS PREVALÊNCIAS DE HAS SEGUNDO CA NORMAL, CA ELEVADA E IMC FORAM, RESPECTIVAMENTE: 28,57% E 85,71% NAS MULHERES EUTRÓFICAS; 40% E 87,5% NAS MULHERES COM SOBREPESO. NENHUMA DAS MULHERES OBESAS APRESENTOU CA NORMAL, DESTA FORMA, A PREVALÊNCIA DE HAS EM OBESAS COM CA ELEVADA FOI DE 46,15%.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE, NA POPULAÇÃO ESTUDADA, A CA ELEVADA AUMENTOU A PREVALÊNCIA DE HAS NAS MULHERES EUTRÓFICAS E COM SOBREPESO. NAS MULHERES OBESAS, NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR ESTA COMPARAÇÃO, JÁ QUE NENHUMA DELAS APRESENTOU CA NORMAL. VALE DESTACAR, AINDA, QUE É POSSÍVEL VERIFICAR UMA ALTA PREVALÊNCIA DE HAS NESTAS MULHERES, SENDO NECESSÁRIA A PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE VISAM À MODIFICAÇÃO DO ESTILO DE VIDA, COMO FORMA DE PROMOVER QUALIDADE DE VIDA A ESTAS MULHERES HIPERTENSAS E EVITAR O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS CASOS.

Palavras-chave:

CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL, IMC, HIPERTENSÃO ARTERIAL, MULHERES

Título: A PERIODONTITE CRÔNICA É MAIS GRAVE EM RENAIIS CRÔNICOS COM ALTO RISCO CARDIOVASCULAR

Apresentador: CRISTIANE OLIVEIRA DE SOUZA

Autores: CRISTIANE SOUZA; ROGÉRIO DE PAULA; TONY COSTA; REBECA CAPELUPI; EVELYN VIEIRA; JESSICA BASTOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: NO BRASIL, AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS CORRESPONDEM A 72% DAS CAUSAS DE ÓBITO, SENDO AS COMPLICAÇÕES ATEROSCLERÓTICAS A CAUSA MAIS COMUM. RECENTEMENTE, DIVERSOS ESTUDOS DEMONSTRAM ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE CÔNICA E DIVERSAS DOENÇAS, DENTRE ELAS, AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E A DOENÇA RENAL CRÔNICA.

OBJETIVO: AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE RISCO CARDIOVASCULAR E PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA.

METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA DE SAÚDE, ENTRE 2014 E 2016. NOVENTA E QUATRO INDIVÍDUOS FORAM SELECIONADOS PARA O ESTUDO E DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS: BAIXO RISCO CARDIOVASCULAR (5 USUÁRIOS), MÉDIO RISCO CARDIOVASCULAR (18 USUÁRIOS) E ALTO RISCO CARDIOVASCULAR (71 USUÁRIOS). O DIAGNÓSTICO E ESTAGIAMENTO DA DRC SEGUIRAM OS CRITÉRIOS PROPOSTOS PELA NATIONAL KIDNEY FOUNDATION AMERICANA (K/DOQI, 2002). A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR (TFG) FOI ESTIMADA A PARTIR DA DOSAGEM DE CREATININA SÉRICA, UTILIZOU-SE A EQUAÇÃO DO CKD-EPI. A PC FOI CLASSIFICADA, SEGUNDO EKE PI ET AL., (2012). A ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR FOI DE ACORDO COM O ESCORE DE FRAMINGHAM REVISADO.

RESULTADOS: O GRUPO COM ALTO RISCO CARDIOVASCULAR APRESENTOU FREQUÊNCIA AUMENTADA DE PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA (75%) QUANDO COMPARADO AOS GRUPOS MÉDIO RISCO CARDIOVASCULAR (20%) E BAIXO RISCO CARDIOVASCULAR (5%), PORÉM SEM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA. QUANTO AOS PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS, A MÉDIA REFERENTE AO NÚMERO DE DENTES DO GRUPO BAIXO RISCO CARDIOVASCULAR FOI MAIOR QUANDO COMPARADO AOS OUTROS GRUPOS ($P=0,03$). EM CONTRAPARTIDA, O GRUPO ALTO RISCO CARDIOVASCULAR APRESENTOU MÉDIA AUMENTADA DE SÍTIOS COM NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO MAIOR OU IGUAL A 5MM ($37 + 23$ MM) QUANDO COMPARADO AOS GRUPOS DE MÉDIO ($15 + 12$ MM) E BAIXO RISCO CARDIOVASCULAR ($3 + 1$ MM), $P=0,04$.

CONCLUSÃO: A PERIODONTITE CRÔNICA É MAIS FREQUENTE E GRAVE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E ALTO RISCO CARDIOVASCULAR.

Palavras-chave:

PERIODONTITE CRÔNICA. DOENÇA RENAL CRÔNICA. DOENÇA CARDIOVASCULAR

Título: A CONDIÇÃO SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA DO INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HCFMUSP.

Apresentador: RAFAEL LODI

Autores: RAFAEL LODI; NATALIA MIGUEL; MARCELA ALVES DOS SANTOS PAUL; CÍNTIA MARIA ALENCAR DE CARVALHO; TÂNIA CRISTINA PEDROSO MONTANO; ITAMARA LÚCIA ITAGIBA NEVES; RICARDO SIMÕES NEVES

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ATENÇÃO À SAÚDE ODONTOLÓGICA DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) CONTRIBUI EFETIVAMENTE PARA SUA RECUPERAÇÃO. A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NESSE GRUPO JÁ É BEM DOCUMENTADA NA LITERATURA, DIMINUINDO OS ÍNDICES DE PNEUMONIA NOSOCOMIAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO.

OBJETIVO: O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI AVALIAR A CONDIÇÃO BUCAL DOS PACIENTES INTERNADOS NAS UTIS DO INCOR-HCFMUSP.

MÉTODOS: PARTICIPARAM DA PESQUISA INDIVÍDUOS INTERNADOS, ENTRE MAIO E NOVEMBRO DE 2015, CUJA AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA ERA SOLICITADA POR UM MÉDICO, CONFORME ROTINA DO HOSPITAL. ESTES FORAM SUBMETIDOS AO EXAME CLÍNICO INTRAORAL, AO REGISTRO DO ÍNDICE CPO-D, À AVALIAÇÃO PERIODONTAL SIMPLIFICADA (PSR-OMS), E PLANEJAMENTO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.

RESULTADOS: QUARENTA PACIENTES FORAM AVALIADOS. O CPOD MÉDIO DESSA POPULAÇÃO FOI DE 18,6, SENDO OS PACIENTES COM DOENÇA CORONÁRIANA OS QUE OBTIVERAM MAIORES VALORES DE CPOD (MÉDIA DE 24,6). O REGISTRO PERIODONTAL SIMPLIFICADO MOSTROU QUE O ESCORE X, QUE SIGNIFICA AUSÊNCIA DE ELEMENTO DENTÁRIO NAQUELE SEXTANTE APRESENTA AS MAIORES PORCENTAGENS COMPARADAS COM OUTROS ESCORES.

CONCLUSÃO: A CONDIÇÃO BUCAL DOS PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO INCOR FOI CONSIDERADA INSATISFATÓRIA, EVIDENCIANDO A NECESSIDADE DE ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA JUNTO A EQUIPE DE UTI.

Palavras-chave:

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, PNEUMONIA, CARDIOPATIAS, ÍNDICE CPOD, ÍNDICE PERIODONTAL

Título: LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: MANIFESTAÇÕES NO COMPLEXO MAXILOFACIAL

Apresentador: RAYLA CRISTINA DA COSTA FERREIRA

Autores: FERREIRA, RAYLA CRISTINA DA COSTA; REIS, ARIANE CEZANO DE OLIVEIRA; CHAVES, MARIA DAS GRAÇAS AFONSO MIRANDA; FABRI, GISELE MARIA CAMPOS.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) É UMA DOENÇA AUTOIMUNE QUE AFETA VÁRIOS ÓRGÃOS, DE ETIOLOGIA DESCONHECIDA, PODENDO TER VÁRIAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE É UMA DOENÇA CARACTERIZADA POR INFLAMAÇÃO INFLUENCIADA POR FATORES INFECIOSOS, COMO ALGUMAS DOENÇAS BUCAIS, ASSIM É PLAUSÍVEL SUGERIR QUE O LES PODERIA INFLUENCIAR DOENÇAS BUCAIS E VICE-VERSA. MECANISMOS SEMELHANTES DE DESTRUÇÃO TECIDUAL NA PERIODONTITE E OUTRAS DOENÇAS AUTOIMUNES TÊM ESTIMULADO O ESTUDO DE UMA POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE ESTAS CONDIÇÕES.

OBJETIVO: O OBJETIVO GERAL DO ESTUDO FOI CARACTERIZAR, ATRAVÉS DE PROTOCOLO ODONTOLÓGICO ESPECÍFICO, QUEIXAS E SINAIS DE DOENÇAS DO COMPLEXO MAXILOFACIAL E CORRELACIONA-LAS A ATIVIDADE DE DOENÇA DO LES.

METODOLOGIA: FOI REALIZADO UM ESTUDO, NO CENTRO MINEIRO DE PESQUISAS CLÍNICAS EM JUIZ DE FORA, QUE CONSISTIA EM UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA, DE 5 PACIENTES, DOS DADOS REFERENTES ÀS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DA POPULAÇÃO E DIAGNÓSTICO CLÍNICO ASSIM COMO TERAPÊUTICA UTILIZADA, QUE SE ENCONTRAM REGISTRADOS NOS PRONTUÁRIOS. UM ESTUDO TRANSVERSO FOI TAMBÉM EXECUTADO PARA AVALIAR O SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO, A PARTIR DOS DADOS DE HISTÓRIA ODONTOLÓGICA, EXAME FÍSICO OROFACIAL, TESTES CLÍNICOS PARA DIAGNÓSTICOS DE DISFAGIA, QUESTIONÁRIOS PARA AVALIAÇÃO DA XEROSTOMIA, QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL. A CLASSE SOCIOECONÔMICA DE TODOS OS PACIENTES TAMBÉM FOI IDENTIFICADA.

RESULTADOS: TODOS OS PACIENTES ERAM DO SEXO FEMININO COM IDADE ENTRE 33 E 63 ANOS, DIAGNOSTICADOS HÁ MAIS DE DEZ ANOS, 4 FAZIAM USO DO IMUNOBIOLOGICO BELIMUMABE E 1 USAVA O TOCILIZUMABE. NENHUM PACIENTE APRESENTOU ALTERAÇÕES NA MUCOSA AO EXAME FÍSICO OROFACIAL E 4 APRESENTARAM SANGRAMENTO À SONDAGEM. DESSAS PACIENTES, 2 APRESENTARAM DOR OROFACIAL E 4 APRESENTARAM XEROSTOMIA. QUANTO A CLASSE SOCIOECONÔMICA 2 ERAM CLASSE A, 2 ERAM CLASSE B E 1 CLASSE C.

CONCLUSÃO: OS DADOS DO ESTUDO, MOSTRARAM QUE EXISTE MANIFESTAÇÕES NO COMPLEXO MAXILOFACIAL DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LES, POR ISSO A PARTIR DO ENTENDIMENTO DE TODA A CONJUNTURA DAS CONDIÇÕES BUCAIS PRESENTES NOS PACIENTES COM LES SERÁ POSSÍVEL DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E DE EFICÁCIA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS NESTES PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS. DESTA FORMA, HAVERÁ REPERCUSSÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E NA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DOS DOENTES.

Palavras-chave:

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO; MANIFESTAÇÕES BUCAIS; IMUNOSSUPRESSÃO; DOENÇA AUTOIMUNE.

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE INABILIDADE PSICOLÓGICA E LESÕES ORAIS CANCERIZÁVEIS - ESTUDO RETROSPECTIVO

Apresentador: BRUNA APARECIDA DE FREITAS CARREIRA

Autores: BRUNA APARECIDA DE FREITAS CARREIRA; JANICE DE OLIVEIRA FERREIRA MOURÃO; MARIANA QUINET MACEDO FERNANDES; JULIA AZEVEDO BAHIA; SIMONE SILVA EVANGELISTA; MARCUS GOMES BASTOS; JESSICA DO AMARAL BASTOS

Resumo:

A PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE BOCA NA POPULAÇÃO MUNDIAL É DE 7%, SENDO QUE NO BRASIL, SURTEM 300 MIL NOVOS CASOS TODOS OS ANOS. ESTIMA-SE QUE CERCA DE 10% DOS TUMORES MALIGNOS DO ORGANISMO OCORREM NA BOCA, SENDO 95% DESTES REPRESENTADOS PELO CARCINOMA EPIDERMÓIDE OU ESPINOCELULAR. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM LESÕES BUCAIS CANCERIZÁVEIS DO CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (CEAE). TRATA-SE DE UM ESTUDO RETROSPECTIVO ONDE FORAM AVALIADOS DADOS REFERENTES A PRESENÇA DE LESÕES BUCAIS E QUALIDADE DE VIDA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DE USUÁRIOS DO CEAE DE JUIZ DE FORA, NO PERÍODO DE JANEIRO ENTRE 2013 A ABRIL DE 2017. PARA A IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES BUCAIS CANCERIZÁVEIS, FOI REALIZADO O EXAME CLÍNICO DA CAVIDADE ORAL DOS PACIENTES SEGUINDO O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA DIAGNÓSTICO DAS LESÕES PROPOSTO PELO INCA. PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA FOI UTILIZADO O QUESTIONÁRIO ORAL HEALTH IMPACT PROFILE (OHIP-14). O TRABALHO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (PROTOCOLO CAAE: 149032130.0.000.5133). DOS 1784 PRONTUÁRIOS AVALIADOS DOS AMBULATÓRIOS DE DIABETES MELLITUS (DM), HIPERTENSÃO ARTERIAL (HA) E DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) DO CEAE, SOMENTE 26 PACIENTES POSSUÍAM DADOS COMPLETOS REFERENTES A LESÕES BUCAIS E OHIP-14, SENDO 12 USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO DE DM, SEIS DE HA E OITO DE DRC. A IDADE MÉDIA DOS PACIENTES FOI DE 58 ANOS, QUATRO ERAM TABAGISTAS PESADOS E CINCO ERAM USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL. APRESENTAVAM MÉDIA DE 18 DENTES, PROFUNDIDADE DE SONDAGEM DE 2,1 MM, NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO DE 2,7 MM. DOS PACIENTES AVALIADOS, 6 POSSUÍAM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE LESÕES BUCAIS: UM PACIENTE COM FIBROMA, UM COM CARCINOMA E SEIS COM HIPERPLASIA FIBROSA. A MÉDIA DO ESCORE OHIP-14 FOI MAIOR NAQUELES QUE APRESENTARAM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE LESÕES BUCAIS QUANDO COMPARADO ÀQUELES SEM LESÕES (10,6 VS 6,6), PORÉM, SEM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA. O MESMO OCORREU QUANTO A MÉDIA DE TODOS OS DOMÍNIOS REFERENTES AO OHIP-14. O DOMÍNIO INABILIDADE SOCIAL APRESENTOU-SE AUMENTADO NAQUELES COM LESÕES BUCAIS QUANDO COMPARADO ÀQUELES SEM LESÕES (1,2 VS 0,3), COM TENDÊNCIA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ($P=0,6$). PACIENTES COM LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE CANCERIZÁVEIS APRESENTARAM PIOR QUALIDADE DE VIDA, PRINCIPALMENTE REFERENTE AO DOMÍNIO INABILIDADE SOCIAL. ESSE DADO REFORÇA A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA QUANTO AO DIAGNÓSTICO PRECOZE E TRATAMENTO DE LESÕES BUCAIS, POIS PODERÃO IMPACTAR NÃO SÓ NO PARÂMETRO FÍSICO, MAS NA QUALIDADE DE VIDA

Palavras-chave:

LESÕES ORAIS; INABILIDADE PSICOLÓGICA; QUALIDADE VIDA

Título: OSTEORRADIONECRESE: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Apresentador: NATHALIA DUARTE BARROS ROCHA

Autores: NOVAES, CRISTINA DE PAULA; FABRI JÚNIOR, JOSÉ; CARDOSO, ISIS PEREIRA; OLIVEIRA, IASMINY SOARES DE; CARDOSO, CLÁUDIA MARIA ALVES; PIFANO, CESAR AUGUSTO; CAMPOS, ANA CARLA; CHAVES, MARIA DAS GRACAS AFONSO MIRANDA; FABRI, GISELE MARIA CAMPOS

Resumo:

A OSTEORRADIONECRESE DOS MAXILARES OCORRE EM DECORRÊNCIA DA EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO IONIZANTE PARA TRATAMENTO DE TUMORES MALIGNOS DE CABEÇA E PESCOÇO (RIBEIRO G.H. ET AL, 2017). OS TECIDOS TORNAM-SE HIPOVASCULARES E HIPÓXICOS, PODENDO LEVAR A UMA NECROSE RESULTANDO EM INFECÇÃO, PERDA DE DENTES E ATÉ FRATURA DO OSSO ENVOLVIDO (HANLEY M., 2017). RELATO DE CASO: PACIENTE, SEXO MASCULINO, 51 ANOS COM QUEIXA DE DOR NA LÍNGUA DO LADO ESQUERDO, REFERINDO LESÃO CAUSADA POR ELEMENTO DENTÁRIO. NA HISTÓRIA MÉDICA PREGRESSA VERIFICOU-SE A PRESENÇA DE CARCINOMA DE OROFARINGE E PALATO RECIDIVADO, TENDO SIDO SUBMETIDO A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO, E CONTRAINDICADO ABORDAGEM CIRÚRGICA. APÓS NOVOS EXAMES, CONSTATOU METÁSTASES PULMONARES, ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (TC) DE TÓRAX. AINDA, TC DE CABEÇA E PESCOÇO, OBSERVANDO DESTRUIÇÃO E EROSIÃO NA CORTICAL EXTERNA E MEDULAR ÓSSEA DO CORPO DA MANDÍBULA LADO ESQUERDO, PODENDO ESTAR RELACIONADO À RADIONECRESE. APRESENTAVA DOR NA CAVIDADE ORAL, SEM OUTROS SINTOMAS, SEM FEBRE E SOB ALIMENTAÇÃO PASTOSA. FOI SOLICITADO PELO MÉDICO ONCOLOGISTA RESPONSÁVEL, PARECER ODONTOLÓGICO. AO EXAME FÍSICO ODONTOLÓGICO, CONSTATOU-SE LESÃO ULCERADA TRAUMÁTICA EM REBORDO LATERAL DE LÍNGUA LADO ESQUERDO, DECORRENTE DO OSSO MANDIBULAR EXPOSTO POR OSTEORRADIONECRESE. AINDA, DOENÇA PERIODONTAL EM DENTES REMANESCENTES, RAÍZES RESIDUAIS E HIGIENE BUCAL PRECÁRIA. RESULTADOS: DEVIDO AO ESTADO SISTÊMICO DO PACIENTE E APÓS CONVERSA COM MÉDICO RESPONSÁVEL A CONDUTA ODONTOLÓGICA ADOTADA FOI DE CUIDADOS PALIATIVOS LOCAIS. FORAM REALIZADOS OS SEGUINTE PROCEDIMENTOS: ALISAMENTO E ARREDONDAMENTO DA ESPÍCULA ÓSSEA MANDIBULAR COM LIMA PARA OSSO A FIM DE EVITAR NOVOS TRAUMAS EM MUCOSA. APLICAÇÃO DE LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA LESÃO ULCERADA EM BORDO LATERAL ESQUERDO DA LÍNGUA, A FIM DE ACELERAR A CICATRIZAÇÃO E PROMOVER ANALGESIA. INSTRUÇÕES DE HIGIENE BUCAL COM ESCOVA DE DENTE EXTRA MACIA E BOCHECHOS COM CLOREXIDINA 0,12%, DEVIDO À SUA AÇÃO ANTIMICROBIANA. AO FINAL DO ATENDIMENTO, O PACIENTE RELATOU RELATIVA MELHORA EM RELAÇÃO À SUA QUEIXA, SENDO ORIENTADO PARA RETORNO EM CASO DE DOR. CONCLUSÃO: NA TERAPIA CURATIVA DE CARCINOMAS BUCAIS E OROFARÍNGEOS, A OSTEORRADIONECRESE DEVE SER ACEITA COMO UM RISCO. É ESSENCIAL A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DESSES PACIENTES, SEJA APLICANDO DIFERENTES MODALIDADES TERAPÊUTICAS, ISOLADAS OU NÃO, E COMO MEDIDAS PROFILÁTICAS OU ESTABILIZADORAS.

Palavras-chave:

RADIOTERAPIA, OSTEORRADIONECRESE, ODONTOLOGIA

Título: RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO MÉTODO AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE CASO

Apresentador: MARCELO RAMOS LADEIRA

Autores: LADEIRA, MARCELO RAMOS; MACHADO, ALESSIANA HELENA; SILVA, AMARO ILÍDIO VESPASIANO

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ATEROSCLEROSE É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA CRÔNICA QUE ACOMETE PRINCIPALMENTE AS ARTÉRIAS CARÓTIDAS, LEVANDO AO DESENVOLVIMENTO DE PLACAS ATEROMATOSAS QUE PODEM DESENCADear O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC). O AVC É CONSIDERADO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, POIS PODE LEVAR À MORTE E INCAPACITAÇÃO FÍSICA OU MENTAL, GERANDO ALTOS CUSTOS COM TRATAMENTOS PARA SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE. EXISTEM DIFERENTES MÉTODOS PARA DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS ATEROSCLERÓTICAS, ENTRE ELAS A RADIOGRAFIA PANORÂMICA, UM EXAME DA ROTINA ODONTOLÓGICA, PODE AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES COM RISCO DE DESENVOLVER AVC.

OBJETIVO: O OBJETIVO DE DESSE TRABALHO É APRESENTAR UM RELATO DE CASO DE UM PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE PLACAS DE ATEROMA EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA.

MATERIAL E MÉTODOS: FOI REALIZADO EXAME RADIOGRÁFICO PANORÂMICO PARA TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E OBSERVADO IMAGENS SUGESTIVAS DE PLACAS DE ATEROMA NAS REGIÕES DE VÉRTEBRAS C3 E C4 SUGESTIVAS DE PLACAS DE ATEROMA, CONFIRMADAS POSTERIORMENTE ATRAVÉS DE EXAME DE ULTRASSONOGRRAFIA DE DOPPLER.

CONCLUSÃO: A RADIOGRAFIA PANORÂMICA É UM EXAME RADIOGRÁFICO COMUMENTE SOLICITADO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS E PODE AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES COM RISCO DE DESENVOLVER AVC.

Palavras-chave:

Título: AGRAVOS EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES - HMGV

Apresentador: MÔNICA REGINA PEREIRA SENRA SOARES

Autores: MÔNICA REGINA PEREIRA SENRA SOARES; ISMÊNIA EDWIRGES BERNARDES; ANA CAROLINA PEREIRA BOTEZINE

Resumo:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA CARDIOVASCULAR (DCV) É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE EM MUITOS PAÍSES. POR OUTRO LADO, A PERIODONTITE APRESENTA UMA ALTA PREVALÊNCIA EM DIFERENTES PARTES DO MUNDO. ESSAS DUAS PATOLOGIAS TÊM EM COMUM UMA BASE GENÉTICA DE SUSCETIBILIDADE E IMPORTANTES COMPONENTES COMPORTAMENTAIS COMO OS HÁBITOS RELACIONADOS À DIETA, PRÁTICA DE TABAGISMO E HIGIENE BUCAL. O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI AVALIAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS NAS ENFERMIARIAS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES (HMGV) A FIM DE IMPLEMENTAR AÇÕES E ESTRATÉGIAS EM SAÚDE BUCAL PARA ESSES PACIENTES. **MÉTODOS:** LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS DOS CARDIOPATAS ATRAVÉS DE ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS, EXAME CLÍNICO E QUESTIONÁRIO. A AMOSTRA CONSTITUIU-SE DE 30 PACIENTES CARDIOPATAS QUE ACEITARAM PARTICIPAR DA PESQUISA E ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO FOI A CARDIOPATIA MAIS PREVALENTE (43,33%); 66,66% SÃO DO SEXO MASCULINO E 40% TEM IDADE ACIMA DE 70 ANOS. DO TOTAL (N=30), 21 (70%) APRESENTAM HIPERTENSÃO E 12 (43,33%) SÃO PORTADORES DE DIABETES MELLITUS. AO EXAME CLÍNICO INTRA-BUCAL VERIFICAMOS QUE 9 PACIENTES SÃO USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL (30%), 14,28% APRESENTARAM MOBILIDADE DENTAL COM PERIODONTITE; RECESSÃO GENGIVAL (42,8%) E GENGIVITE (28,57%). EXCLUÍDOS OS PACIENTES INTUBADOS, TODOS OS PACIENTES TIVERAM ALGUMA NECESSIDADE ODONTOLÓGICA. FORAM ESTRUTURADAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE COMO FOLDERS EXPLICATIVOS, PANFLETOS E PALESTRAS SOBRE A INTER-RELAÇÃO CARDIOPATIAS/PERIODONTITES E ENCAMINHAMENTOS DESTES PACIENTES PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. A CONDOTA INTERDISCIPLINAR DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA PREVENIR E TRATAR AS INFECÇÕES PERIODONTAIS EM PACIENTES CARDIOPATAS PODE SER IMPORTANTE NA REDUÇÃO DA MORBIDADE ASSOCIADA ÀS DCV.

Palavras-chave:

PACIENTES CARDIOPATAS; ODONTOLOGIA; PERIODONTITE; AGRAVOS EM SAÚDE BUCAL.

Título: A PARTICIPAÇÃO DA ENZIMA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE NA DOENÇA PERIODONTAL E NA ATEROSCLEROSE:REVISÃO DE LITERATURA

Apresentador: DANIEL JACKSON GONÇALVES DE CARVALHO

Autores: CAMPOS,A.C; CARVALHO,D.G.C; ROCHA,N.D.B; CHAVES,M.G.A.M; CARDOSO,I.P; OLIVEIRA,I.S; NOVAIS,C.P; DE OLIVEIRA,A.C; JÚNIOR,J.F; FABRI,G.M.C

Resumo:

INTRODUÇÃO: O ÓXIDO NÍTRICO (NO) É UMA SUBSTÂNCIA VASOATIVA RELAXANTE CARACTERIZADA COMO UMA MOLÉCULA GASOSA, INORGÂNICA, LÁBIL, INCOLOR E LIPOSSOLÚVEL. SUA FORMAÇÃO É DADA PELA ENZIMA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE (NOS). A OMS DEFINE ATEROSCLEROSE COMO DOENÇA DE ARTÉRIAS DE GRANDE OU MÉDIO CALIBRE. A DISFUNÇÃO ENDOTELIAL É O PRIMEIRO PASSO NO PROCESSO DE ATEROSCLEROSE E O ÓXIDO NÍTRICO É O FATOR PRINCIPAL ENVOLVIDO NO SISTEMA ANTI-ATEROSCLERÓTICO. A TERAPIA PERIODONTAL PODE REDUZIR A PRODUÇÃO DOS MEDIADORES INFLAMATÓRIOS, LEVANDO A UM MELHORAMENTO DA FUNÇÃO ENDOTELIAL.

OBJETIVO: REVISAR A LITERATURA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA ENZIMA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE NA ATEROSCLEROSE E NA PERIODONTITE, BUSCANDO ESTABELECEER A RELAÇÃO EM AMBOS PROCESSOS PATOLÓGICOS.

METODOLOGIA: FORAM PESQUISADOS ARTIGOS CIENTÍFICOS NAS SEQUITES BASES DE DADOS:PUBMED,LILACS,SCIELO E COCHRANE. A BUSCA FOI FEITA UTILIZANDO OS SEQUITES TERMOS:OXID NITRIC, OXID NITRIC SYNTHASE,PERIODONTITIS,ATHEROSCLEROSIS E ENDOTHELIAL DYSFUNCTION, SENDO SELECIONADOS AQUELES PUBLICADOS NO PERÍODO DE 1983 A 2017, EM INGLÊS. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS QUE RELACIONAVAM O NO COM OUTRAS DOENÇAS E QUE CITAVAM FATORES GENÉTICOS NÃO RELACIONADOS COM O OBJETIVO DESTA REVISÃO.

RESULTADOS: AO FINAL DA BUSCA UTILIZOU-SE 30 ARTIGOS. HOUVE CONSONÂNCIA NA LITERATURA REVISADA SOBRE A DISFUNÇÃO ENDOTELIAL SER O PRIMEIRO PASSO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATEROSCLEROSE E SUA ASSOCIAÇÃO COM A PERIODONTITE.

CONCLUSÃO: A PERIODONTITE ESTÁ ASSOCIADA À DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES COM ATEROSCLEROSE, ATRAVÉS DE UMA DIMINUIÇÃO NA BIODISPONIBILIDADE DO ÓXIDO NÍTRICO E A INFLAMAÇÃO SISTÊMICA PODE SER, PELO MENOS EM PARTE, UMA DAS CAUSAS E PREDITORA DA PROGRESSÃO DA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL. PORÉM, A NATUREZA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE OS DOIS TEM SIDO UMA QUESTÃO DE DEBATE, JÁ QUE O NO É UM ELEMENTO IMPORTANTE DA DEFESA DO HOSPEDEIRO CONTRA O PERIODONTOPATÓGENO (P.GINGIVALIS) EXIGINDO QUE A NOS FIQUE INTACTA PARA UMA ÓTIMA SOBREVIVÊNCIA E MODULAÇÃO DE OXIGÊNIO.

Palavras-chave:

ÓXIDO NITRICO, ÓXIDO NÍTRICO SINTASE,PERIODONTITE,ATEROSCLEROSE,DISFUNÇÃO ENDOTELIAL

Título: INTER-RELAÇÃO ENTRE ODONTOLOGIA E MEDICINA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE STURGE-WEBER

Apresentador: IASMINY SOARES DE OLIVEIRA

Autores: OLIVEIRA, IASMINY SOARES DE; NOVAES, CRISTINA DE PAULA; CARDOSO, ISIS PEREIRA; ROCHA, NATHÁLIA DUARTE BARROS; CARVALHO, DANIEL JACKSON GONÇALVES DE; CAMPOS, ANA CARLA; CHAVES, MARIA DAS GRAÇAS AFONSO MIRANDA; FABRI, GISELE MARIA CAMPOS

Resumo:

A SÍNDROME DE STURGE WEBER (SWS) É UMA RARA DESORDEM CONGÊNITA NEUROCRÂNICA, CARACTERIZADA POR FORMAÇÕES VASCULARES ANORMAIS QUE ENLOBAM VÁRIAS MANIFESTAÇÕES: PRESENÇA DE MANCHAS EM 'VINHO DO PORTO' NA FACE, ANORMALIDADES NEUROLÓGICAS COMO CONVULSÕES E RETARDO MENTAL, DESORDENS OCULARES, ENVOLVIMENTO ORAL E ANGIOMAS LEPTOMENÍNGEOS. UMA PACIENTE, DO SEXO FEMININO, 19 ANOS, APRESENTOU-SE A FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA QUEIXANDO DORES EXACERBADAS NA FACE QUE A IMPEDIAM DE LEVANTAR-SE PELA MANHÃ, ALÉM DA DOR, NESTE PERÍODO, O ROSTO FICAVA MAIS INCHADO QUE O NORMAL. SEGUNDO ELA, NÃO FAZIA USO DE NENHUMA MEDICAÇÃO ANTICONVULSIVANTE. O EXAME FÍSICO MOSTROU ASSIMETRIA FACIAL E MANCHAS EM 'VINHO DO PORTO' NO LADO ESQUERDO. A PACIENTE RELATOU TER PERDIDO A VISÃO DEVIDO A COMPLICAÇÕES DA SÍNDROME, ATUALMENTE FAZ USO DE UMA PRÓTESE OCULAR. OS EXAMES COMPLEMENTARES CONSTATARAM SINAIS DA SÍNDROME COMO PEQUENOS PONTOS DE CALCIFICAÇÃO NO CÉREBRO. AO EXAME CLÍNICO DA CAVIDADE BUCAL FORAM CONSTATADOS: CONDIÇÕES DE HIGIENE BUCAL INSATISFATÓRIAS, PRESENÇA DE BASTANTE BIOFILME E CÁLCULO DENTÁRIO, SANGRAMENTO ESPONTÂNEO, EDEMA EXACERBADO NA MAXILA DE POSTERIOR A ANTERIOR E ALTERAÇÃO DA COLORAÇÃO DO TECIDO GENGIVAL DEVIDO AO PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO E TAMBÉM A PROLIFERAÇÃO DE VASOS CARACTERÍSTICO DESTA DOENÇA. O EXAME RADIOGRÁFICO MOSTROU QUE O TECIDO ÓSSEO FOI AFETADO PELA SÍNDROME TORNANDO-SE MAIS POROSO E FRÁGIL, ALÉM DE ESPESSEAMENTO DO LIGAMENTO PERIODONTAL EM REGIÃO DE MOLARES DEVIDO À INFLAMAÇÃO PERIODONTAL. O TRATAMENTO CONSISTIU EM UM REGIME DE CONTROLE DE PLACA COMPLETO PARA REDUÇÃO DO EDEMA GENGIVAL E INCLUIU PROFILAXIA PERIODONTAL COM ULTRASSOM E RASPAGEM RADICULAR EM INTERVALOS REGULARES DE 15 DIAS, ACOMPANHADAS DE LASERTERAPIA E INSTRUÇÕES DE HIGIENE BUCAL. A TERAPIA PERIODONTAL ASSOCIADA À HIGIENE BUCAL EFICIENTE PERMITIU A ELIMINAÇÃO DAS DORES, DIMINUIÇÃO DO EDEMA FACIAL E SAÚDE PERIODONTAL GARANTINDO UMA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DESTA PACIENTE. ESTE CASO ENFATIZA A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIPROFISSIONAL A PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE STURGE-WEBER DEVIDO ÀS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DESTA DOENÇA QUE, NESTE CASO, AFETOU OS SISTEMAS OCULAR, ORAL E DERMATOLÓGICO. ALÉM DISSO, A NECESSIDADE DE EXAMES ORAIS PERIÓDICOS E MANUTENÇÃO DE BOA HIGIENE BUCAL PARA PREVENÇÃO DA EXACERBAÇÃO DO QUADRO GENGIVAL SÃO FUNDAMENTAIS PARA MANUTENÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES.

Palavras-chave:

SÍNDROME DE STURGE-WEBER, HIPERPLASIA GENGIVAL, DESBRIDAMENTO PERIODONTAL

Título: DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES DE UTI

Apresentador: ISIS PEREIRA CARDOSO

Autores: ANA CARLA CAMPOS; ISIS PEREIRA CARDOSO; JOSÉ FABRI JÚNIOR; NATHÁLIA DUARTE BARROS ROCHA; DANIEL JACKSON GONÇALVES DE CARVALHO; TAUANA TERRA CORDEIRO; CÉSAR AUGUSTO PIFANO; HENRIQUE DE OLIVEIRA VIEIRA; MARIA DAS GRAÇAS AFONSO MIRANDA CHAVES; GISELE MARIA CAMPOS FABRI

Resumo:

INTRODUÇÃO: A DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR (DTM) É ORIGINADA PELA ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES PSICOLÓGICOS, ESTRUTURAIS E POSTURAIS. ELA ABRANGE UM GRANDE NÚMERO DE PROBLEMAS CLÍNICOS RELACIONADOS PRINCIPALMENTE COM A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM) E COM OS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO. A DOR É O PRINCIPAL SINTOMA E PODE SER CLASSIFICADA QUANTO À DURAÇÃO EM CRÔNICA E AGUDA. ALÉM DISSO, OUTROS SINTOMAS PODEM SER UM FATOR DE RISCO PARA DIFICULDADE DE INTUBAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI).

OBJETIVOS: O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR OS SINAIS E SINTOMAS DE DTM EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI CORONARIANA DO HOSPITAL GERAL DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS, BRASIL.

METODOLOGIA: FORAM AVALIADOS 35 PACIENTES COM IDADES ENTRE 18 E 86 ANOS. UTILIZOU-SE OS SEGUINTE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: FICHA CLÍNICA (SIQUEIRA, 2001) PARA OBTENÇÃO DE DADOS DEMOGRÁFICOS DO PACIENTE, SUA HISTÓRIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA; QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE ORAL OHIP-14 (SLADE, 1997); AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PELO ÍNDICE DE HELKIMO (HELKIMO, 1974).

RESULTADOS: A IDADE MÉDIA DOS PACIENTES FOI DE 64,56 ANOS ($\pm 15,28$), SENDO QUE 21 (60%) ERAM DO SEXO MASCULINO, 25 (71,4%) LEUCODERMAS. A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE ORAL APRESENTOU MÉDIA DE 1,77 ($\pm 3,15$), COM MAIOR VALOR SENDO DE 7,72. PELO MENOS 1 HÁBITO PARAFUNCIONAL FOI RELATADO POR 13 PACIENTES (37,14%). OS MAIS ENCONTRADOS FORAM BRUXISMO EM 6 PACIENTES (17,14%), MASTIGAÇÃO UNILATERAL (17,14%) E APERTAMENTO EM 3 PACIENTES (8,57%). VINTE E DOIS PACIENTES (62,85%) APRESENTAVAM SINTOMA DE DISFUNÇÃO DA ATM. OS SINTOMAS MAIS RELATADOS FORAM RUIÍDO NA ATM (40%), CANSAÇO MANDIBULAR (22,8%) E DOR NA ATM (17,14%). DISFUNÇÃO CLÍNICA FOI OBSERVADA EM 22 PACIENTES (62,85%), SENDO QUE 12 (34,2%) APRESENTAVAM DISFUNÇÃO LEVE E 8 (22,8%) DISFUNÇÃO MODERADA. QUANTO AO ÍNDICE DE MOBILIDADE MANDIBULAR, 27 PACIENTES (77,14%) APRESENTAVAM MOBILIDADE COMPROMETIDA: 19 PACIENTES (54,2%) LIGEIRO COMPROMETIMENTO E 5 PACIENTES (14,2%) MOBILIDADE GRAVEMENTE COMPROMETIDA.

CONCLUSÃO: OS DADOS DESTE ESTUDO DEMONSTRAM QUE OS PACIENTES EM UTI APRESENTAM ALTA PREVALÊNCIA DE DTM QUE PODE IMPACTAR NAS CONDUTAS DURANTE A INTERNAÇÃO, JÁ QUE MAIS DA METADE DOS DOENTES APRESENTARAM A MOBILIDADE MANDIBULAR COMPROMETIDA E TINHAM SINTOMAS RELACIONADOS.

Palavras-chave:

DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR; UTI

Título: XEROSTOMIA E HIPOSSALIVAÇÃO: ANÁLISE DOS FÁRMACOS ADMINISTRADOS AOS PACIENTES DA UNIDADE CORONARIANA ASSOCIADOS ÀS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES DO FLUXO SALIVAR.

Apresentador: CESAR AUGUSTO PIFANO

Autores: CAMPOS, ANA CARLA; CORDEIRO, TAUÂNIA TERRA; PIFANO, CESAR AUGUSTO; VIEIRA, HENRIQUE DE OLIVEIRA; CARDOSO, ISIS PEREIRA; ROCHA, NATHALIA DUARTE BARROS; NOVAES, CRISTINA DE PAULA; CHAVES, MARIA DAS GRAÇAS AFONSO MIRANDA; FABRI, GISELE MARIA CAMPOS; FABRI JÚNIOR, JOSÉ

Resumo:

INTRODUÇÃO: ENTRE OS PACIENTES DE UTI, OS SINTOMAS MAIS DIFUNDIDOS, INTENSOS E ANGUSTIANTES SÃO SEDE INTENSA E XEROSTOMIA. CENTENAS DE FÁRMACOS SÃO CAPAZES DE PROVOCAR ALTERAÇÕES NO FLUXO SALIVAR. ALGUNS ANTI-HIPERTENSIVOS, DIURÉTICOS, ANTI-HISTAMÍNICOS E ANALGÉSICOS POSSUEM ALTO POTENCIAL PARA DESENCADEAR A HIPOSSALIVAÇÃO E XEROSTOMIA. CERCA DE 30% DOS IDOSOS (> 65 ANOS) JÁ EXPERIENCIARAM A SENSACÃO DE BOCA SECA E HIPOSSALIVAÇÃO, E A ADMINISTRAÇÃO DE DETERMINADOS FÁRMACOS PODEM INTENSIFICAR ESSE QUADRO.

OBJETIVOS: RELATAR OS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS UTILIZADOS, AVALIAR SUBJETIVA E OBJETIVAMENTE A SALIVAÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI CORONARIANA.

METODOLOGIA: FORAM AVALIADOS 25 PACIENTES COM IDADES ENTRE 18 E 86 ANOS. UTILIZOU-SE OS SEGUINTE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: FICHA CLÍNICA (SIQUEIRA,2001) PARA OBTENÇÃO DE DADOS DEMOGRÁFICOS DO PACIENTE, SUA HISTÓRIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA; QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE ORAL OHIP-14(SLADE,1997); DOSAGEM DO FLUXO SALIVAR, COM E SEM ESTIMULAÇÃO SALIVAR PRÉVIA (SREEBNY E VALDINI, 1987); EVA PARA AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA DISFUNÇÃO SALIVAR (PAI, GHEZZI E SHIP,2001).

RESULTADOS: A IDADE MÉDIA DOS PACIENTES FOI DE 66 ANOS($\pm 13,89$), SENDO QUE 15(60%) ERAM DO SEXO MASCULINO, 16(64%) LEUCODERMAS, A MAIORIA (64%) TINHA DIETA HIPOSSÓDICA NA UTI. OS MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS FORAM PANTOZOL, NOVALGINA, LASIX, AAS INFANTIL, LIPITOR E COZAAR. OS MAIORES VALORES MÉDIOS OBTIDOS PELA EVA FORAM PARA A PERGUNTA O QUANTO VOCÊ SENTE SEDE (7,08). A QUANTIDADE DE SALIVA NA BOCA TEVE MÉDIA DE 5,8, SEGUIDA PELO GRAU DE RESSECAMENTO NA BOCA (5,76), GRAU DE RESSECAMENTO NO LÁBIO (5,34) E INTENSIDADE MÉDIA DE DIFICULDADE NA FALA PELA SENSACÃO DE SECURA NA BOCA (4,91). TODOS ESSES PARÂMETROS OBTIVERAM VARIAÇÃO DE 0 A 10. A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL APRESENTOU MÉDIA DE 1,35($\pm 1,61$). A MÉDIA DO FLUXO SALIVAR SEM ESTÍMULO FOI DE 0,3813 ($\pm 0,3704$) ML/MIN. VALORES MÉDIOS MAIORES FORAM OBTIDOS COM ESTÍMULO SALIVAR: 0,5421 ($\pm 0,4511$) ML/MIN.

CONCLUSÃO: A ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS COM CAPACIDADE DE ALTERAÇÃO DO FLUXO SALIVAR PODE SER FATOR SUGESTIVO DE XEROSTOMIA, NOS PACIENTES DA UNIDADE CORONARIANA. NO ENTANTO, ESTUDOS LONGITUDINAIS SE FAZEM NECESSÁRIOS A FIM DE ELUCIDAR AS CAUSAS DE XEROSTOMIA NA UTI, VISTO QUE O ALÍVIO DO SOFRIMENTO É UM COMPONENTE-CHAVE DO CUIDADO PARA TODOS OS PACIENTES, INDEPENDENTEMENTE DA CONDIÇÃO E PROGNÓSTICO.

Palavras-chave:

XEROSTOMIA; HIPOSSALIVAÇÃO; ODONTOLOGIA; UNIDADE CORONARIANA; FÁRMACOS; UTI

Título: USO DE SEDAÇÃO INTRAVENOSA E ORAL EM PACIENTES CARDIOPATAS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE IMPLANTE DENTÁRIO

Apresentador: MATHEUS SAMPAIO DE OLIVEIRA

Autores: OLIVEIRA, MATHEUS SAMPAIO; VILELA, EDUARDO MACHADO; ROCHA, LAUANE ALVES

Resumo:

INTRODUÇÃO: A CIRURGIA DE IMPLANTE DENTÁRIO NÃO É CONTRAINDICADA PARA PACIENTES CARDIOPATAS, PORÉM AS CONSULTAS COM ESSES PACIENTES DEVEM SER DE CURTA DURAÇÃO COM CONTROLE DOS NÍVEIS DE ESTRESSE E ANSIEDADE. ELES DEVEM SER AVALIADOS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA E POR SEU MÉDICO PREVIAMENTE À CIRURGIA E RECOMENDA-SE QUE OS PROCEDIMENTOS SEJAM REALIZADOS SOB SEDAÇÃO INTRAVENOSA E/OU ORAL. EM ODONTOLOGIA, PARA QUE UMA SEDAÇÃO INTRAVENOSA SEJA IDEAL É NECESSÁRIA UMA AÇÃO AMNÉSICA EFETIVA, UMA REGULAÇÃO FÁCIL E UMA RECUPERAÇÃO RÁPIDA. NOTOU-SE UM AUMENTO SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NA PRESSÃO ARTERIAL, TANTO SISTÓLICA QUANTO DIASTÓLICA EM PACIENTES QUE NÃO RECEBERAM A ANESTESIA INTRAVENOSA. ALÉM DISSO, A COMBINAÇÃO DE MIDAZOLAM COM SEDAÇÃO DE PROPOFOL IMPEDIU AUMENTOS EXCESSIVOS NA PRESSÃO ARTERIAL. PORTANTO, FOI POSSÍVEL NÃO SÓ REDUZIR O ESTRESSE EMOCIONAL BEM COMO ESTABILIZAR A HEMODINÂMICA E CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE. RELATOU-SE TAMBÉM QUE A HEMODINÂMICA ESTÁVEL FOI OBTIDA ATRAVÉS DA SEDAÇÃO INTRAVENOSA E ADMINISTRAÇÃO ORAL DE NIFEDIPINA PARA HIPERTENSOS. DESSA FORMA, É FUNÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA ENTENDER O FUNCIONAMENTO SISTÊMICO DE SEUS PACIENTES E CONTRIBUIR COM A SEGURANÇA DELES DURANTE OS PROCEDIMENTOS. OBJETIVOS: COMPREENDER AS CONDUTAS COM PACIENTES CARDIOPATAS QUE SERÃO SUBMETIDOS À CIRURGIA DE IMPLANTE DENTÁRIO E OS PROCESSOS DE SEDAÇÃO INTRAVENOSA E ORAL NA ODONTOLOGIA. METODOLOGIA: REALIZOU-SE UMA REVISÃO DE LITERATURA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO. SELECIONOU-SE ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2008 E 2015. RESULTADOS: HOVE UM AUMENTO NA UTILIZAÇÃO DA ANESTESIA INTRAVENOSA EM ODONTOLOGIA, PRINCIPALMENTE NA IMPLANTODONTIA. PORÉM, O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DEVE SER MAIOR NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CARDIOPATA PARA PROMOVER UM ALTO NÍVEL DE SEGURANÇA. CONCLUSÕES: É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA UTILIZAR A SEDAÇÃO INTRAVENOSA E/OU ORAL PARA OBTER UMA HEMODINÂMICA ESTÁVEL E PREVENIR EVENTOS CARDIOVASCULARES, PRINCIPALMENTE EM CIRURGIAS DE IMPLANTE DENTÁRIO. O CUIDADO E ATENÇÃO COM OS PACIENTES CARDIOPATAS TAMBÉM É IGUALMENTE NECESSÁRIO.

Palavras-chave:

IMPLANTES DENTÁRIOS, CARDIOPATIAS, ANESTESIA INTRAVENOSA

Título: PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA INTENSIVA

Apresentador: CRISTIANE OLIVEIRA DE SOUZA

Autores: SOUZA, CRISTIANE; BASTOS, JESSICA; SÁ, JOSIANE; CARVALHO, CLAUDIA

Resumo:

A PERIODONTITE CRÔNICA (PC) É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA DE ORIGEM INFECCIOSA, QUE PODE SER AGRAVADA PELA RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA.

OBJETIVO: REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A ASSOCIAÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO PRESENTE NA PC NA PROGRESSÃO DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS E DISCUTIR ESTA CONDIÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. NÃO HÁ ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS QUE MOSTREM A CORRELAÇÃO ENTRE O PROCESSO INFLAMATÓRIO DA DOENÇA PERIODONTAL COM A DRC EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI E SÃO ESCASSAS AS PESQUISAS DE PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES NEFROLÓGICAS QUE NECESSITAM DE ACOMPANHAMENTO DESTES PACIENTES.

Palavras-chave:

DESCRITORES: DOENÇA RENAL CRÔNICA, PERIODONTITE CRÔNICA, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Título: NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D EM PACIENTES COM PC E DRC: ESTUDO RETROSPECTIVO

Apresentador: MATHEUS ANTONI DA SILVA COSTA

Autores: COSTA, MATHEUS; LOPES, JESSICA; ZILLE, CAROLINA; LONGATTI, THAIS; BASTOS, MARCUS; FISCHER, RICARDO; BASTOS, JESSICA

Resumo:

INTRODUÇÃO. A SIMULTANEIDADE DE PERIODONTITE CRÔNICA (PC) EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) TEM SIDO RELACIONADA A DESFECHOS ADVERSOS. A DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D PARECE DESEMPENHAR PAPEL IMPORTANTE NA PC E NÍVEIS INADEQUADOS DE VITAMINA D TÊM SIDO DESCRITOS EM PACIENTES COM DRC.

OBJETIVO. AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE VITAMINA D E PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) PRÉ-DIALÍTICA.

MÉTODOS. DADOS FORAM COLETADOS DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DOS USUÁRIOS CADASTRADOS NO AMBULATÓRIO DE DRC DO CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE JUIZ DE FORA, ENTRE JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2016. A DRC FOI DEFINIDA E ESTAGIADA SEGUNDO A NKF QDOKITM. OS NÍVEIS SÉRICOS DE 25(OH)D FORAM DOSADOS POR QUIMIOLUMINESCÊNCIA, E A PC FOI DIAGNOSTICADA SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE ACADEMIA AMERICANA DE PERIODONTOLOGIA (1999). **RESULTADO.** DESSA FORMA, 157 PACIENTES COM DRC FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS: SUFICIÊNCIA DE VIT. D (45 USUÁRIOS) E INSUFICIÊNCIA DE VIT. D (112 USUÁRIOS). O GRUPO INSUFICIÊNCIA DE VIT.D APRESENTOU FREQUÊNCIA AUMENTADA DE PACIENTES COM PERIODONTITE GRAVE QUANDO COMPARADO AO GRUPO SUFICIÊNCIA, SEM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA. POR OUTRO LADO, PROFUNDIDADE DE BOLSA A SONDAGEM, NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO E SANGRAMENTO A SONDAGEM ESTAVAM SIGNIFICATIVAMENTE AUMENTADOS NO GRUPO PERIODONTITE GRAVE E INSUFICIÊNCIA DE VIT.D QUANDO COMPARADO AOS GRUPOS GENGVITE, PERIODONTITE LEVE/MODERADA. APESAR DO GRUPO PERIODONTITE GRAVE COM INSUFICIÊNCIA DE VIT.D APRESENTAR VALORES AUMENTADOS DE PROFUNDIDADE DE SONDAGEM, NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO E SANGRAMENTO A SONDAGEM (2,4 + 0,7; 5,2 + 1,0; 38 + 31) QUANDO COMPARADOS AO GRUPO SUFICIÊNCIA DE VIT.D (2,2 + 0,2; 4,8+ 1,0; 31+ 21), RESPECTIVAMENTE, NÃO HOUE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA ENTRE OS GRUPOS.

CONCLUSÃO. PACIENTES COM DRC E INSUFICIÊNCIA DE VITAMINA D APRESENTAM PC MAIS GRAVE.

Palavras-chave:

PERIODONTITE CRÔNICA; DOENÇA RENAL CRÔNICA; VITAMINA D.

Título: IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Apresentador: YURI DE LIMA MEDEIROS

Autores: MEDEIROS, YURI DE LIMA; FARIA, LUAN VIANA; LOPES, DANIELLE FERNANDES; OLIVEIRA, LETICIA LELIS; FAGUNDES, MOLISE RODRIGUES; BOTEZINE, ANA CAROLINA PEREIRA; CHAVES, MARIA DAS GRAÇAS AFONSO MIRANDA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A CRIANÇA CARDIOPATA APRESENTA ALTO ÍNDICE DE CÁRIE, ASSOCIADO A DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO, TAIS COMO HIPOPLASIAS E MAL OCLUSÃO DENTÁRIA. A OCORRÊNCIA E A EVOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DENTÁRIOS NESTES INDIVÍDUOS ESTÃO RELACIONADAS AOS HÁBITOS ALIMENTARES E DE HIGIENE BUCAL. O USO ROTINEIRO DE FÁRMACOS É OUTRO FATOR DE RELEVÂNCIA QUE, EM SUA COMPOSIÇÃO, PODEM APRESENTAR ELEVADO NÍVEL DE SACAROSE PARA QUE ESTE SEJA MAIS ACEITÁVEL AO PALADAR DA CRIANÇA. ADEMAIS, EM ALGUNS CASOS OS MEDICAMENTOS PODEM CAUSAR XEROSTOMIA, O QUE PODE CONTRIBUIR PARA A OCORRÊNCIA E EVOLUÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE. EM DECORRÊNCIA DA FRÁGIL SITUAÇÃO DA SAÚDE GERAL DO PACIENTE, É IMPRESCINDÍVEL QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA SE ATENTE AOS CUIDADOS NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS, DEVIDO À POSSIBILIDADE DAS MANIPULAÇÕES DENTÁRIAS SEREM A PORTA DE ENTRADA PARA CASOS DE BACTEREMIAS, QUE PODEM DESENCADear QUADROS GRAVES DE ENDOCARDITE INFECCIOSA, POR EXEMPLO. **OBJETIVO:** O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO REVISAR A LITERATURA SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS E DA PROFILAXIA NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM CRIANÇAS ACOMETIDAS POR ALGUMA CARDIOPATIA. **METODOLOGIA:** SELEÇÃO, REVISÃO E ANÁLISE DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DE FORMA COMPARATIVA, UTILIZANDO COMO BANCOS DE DADOS SCIELO E BIREME. **RESULTADOS:** PARA GARANTIR A QUALIDADE NO ATENDIMENTO, PERCEBU-SE A NECESSIDADE DE QUE DURANTE A ANAMNESE SE VERIFIQUE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO COMPROMETIMENTO CARDIOVASCULAR EXISTENTE QUE AGRAVE AS CORONARIOPATIAS. CASO SE VERIFIQUE A PRESENÇA DE RISCOS, O PROFISSIONAL PRECISA SE ATER A INFORMAÇÕES SOBRE O GRAU DE CONTROLE DA DOENÇA E MANTER UM CONTATO COM O CARDIOLOGISTA DO PACIENTE DE MODO A CONHECER MELHOR O PROBLEMA E OS FÁRMACOS UTILIZADOS POR ELE, A FIM DE TENTAR EVITAR INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, CASO SEJA NECESSÁRIO O USO PROFILÁTICO DE ANTIBIÓTICOS OU ADMINISTRAÇÃO DE ANESTÉSICOS LOCAIS COM VASOCONSTRICTORES, POR EXEMPLO. **CONCLUSÃO:** NOTA-SE A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DAS DOENÇAS CORONARIANAS POR PARTE DO CIRURGIÃO-DENTISTA, A FIM DE PROPORCIONAR UM ATENDIMENTO SEGURO A ESSES PACIENTES. ALÉM DISSO, É FUNDAMENTAL QUE HAJA A INTERAÇÃO ENTRE O MÉDICO RESPONSÁVEL E O CIRURGIÃO-DENTISTA PARA O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, NA QUAL CONTRIBUIRIA PARA GARANTIR O BEM ESTAR DA CRIANÇA E A SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA. QUANDO SE JULGAR NECESSÁRIO, INDICA-SE A ADMINISTRAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS DE MANEIRA PROFILÁTICA, ASSOCIADA AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, A FIM DE PREVENIR ENDOCARDITES.

Palavras-chave:

SAÚDE BUCAL; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; ENDOCARDITE INFECCIOSA.

Título: A GRÁVIDA CARDIOPATA: IMPLICAÇÕES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Apresentador: ANA CAROLINA PEREIRA BOTEZINE

Autores: ANA CAROLINA PEREIRA BOTEZINE; MÔNICA REGINA PEREIRA SENRA SOARES; MARIA DAS GRAÇAS AFONSO MIRANDA CHAVES

Resumo:

INTRODUÇÃO: AS DOENÇAS CARDÍACAS MATEERNAS INCIDENTES DURANTE A GESTAÇÃO SÃO RESPONSÁVEIS, EVENTUALMENTE, POR LESÕES CEREBRAIS FETAIS. O PRÓPRIO ESTADO GRAVÍDICO CURSA COM ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS, SOBRECARGAS MÚLTIPLAS, PERFEITAMENTE TOLERÁVEIS PELA GESTANTE NORMAL, MAS INCAPAZES DE SEREM ABSORVIDAS PELA MULHER PORTADORA DE PATOLOGIAS CARDIOVASCULARES, PRÉ EXISTENTES OU NÃO. ESSAS ALTERAÇÕES SE CONSTITUEM EM ELEVAÇÃO DO DÉBITO CARDÍACO, AUMENTO DO VOLUME SANGUÍNEO, AUMENTO DO CONSUMO DO OXIGÊNIO, AUMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA, MAIOR RESISTÊNCIA E DISCRETAS QUEDAS TENSIONAIS: SISTÓLICA E DIASTÓLICA.

OBJETIVO: BUSCAR CONHECER AS IMPLICAÇÕES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A GESTANTES CARDIOPATAS.

MÉTODO: REVISÃO DA LITERATURA EM BASES DE DADOS SCIELO E PUBMED.

RESULTADOS: VERIFICOU-SE QUE O CRESCIMENTO INTRAUTERINO RETARDADO E PREMATURIDADE SÃO PROBLEMAS CONSEQUENTES E ASSOCIADOS. DENTRE AS VALVULOPATIAS, A DOENÇA REUMÁTICA CONTINUA SENDO A ENTIDADE CLÍNICA MAIS FREQUENTE. FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR QUE A GESTAÇÃO PARA CARDIOPATAS É DE ALTO RISCO E EXIGE ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR VISANDO A ELIMINAÇÃO DOS FATORES AGRAVANTES DO PRÉ NATAL AO PARTO.

Palavras-chave:

CARDIOPATIA, GRAVIDEZ DE ALTO RISCO, GESTANTE, ODONTOLOGIA

Título: LINFANGIOMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: DANIELE DA COSTA LOURENÇO

Autores: LOURENÇO, DANIELE DA COSTA; CAMPOS, MARIA INÊS CRUZ; D'ADDAZIO, PAULO SÉRGIO DOS SANTOS; CARREIRA, BRUNA APARECIDA DE FREITAS; ARAÚJO, LUANA CRISTINA BRASIL; PENA, NICOLLYZANELA; ANDRADE, EMANUELA COSENZA DE

Resumo:

OS LINFANGIOMAS SÃO LESÕES BENIGNAS TAMBÉM CONHECIDAS COMO HAMARTOMAS CONGÊNITOS DO SISTEMA LINFÁTICO. RARAMENTE ESTÃO SITUADOS NA CAVIDADE ORAL, PORÉM, PODEM SER IDENTIFICADOS NOS DOIS TERÇOS ANTERIORES DA LÍNGUA SENDO MUITO COMUNS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO E MAIS COMUMENTE DIAGNOSTICADOS DURANTE A INFÂNCIA. NORMALMENTE APARECEM EM FORMA DE LESÕES VESICULARES OU TUMEFACÇÕES INDOLORES E NODULARES, COM APARÊNCIA SUPERFICIAL PEDREGOSA. A COR VARIA DE UMA TONALIDADE MAIS CLARA AO VERMELHO-AZULADO. MICROSCOPICAMENTE APRESENTAM VASOS LINFÁTICOS DILATADOS DE PAREDES DELGADAS E DE DIFERENTES TAMANHOS QUE SÃO REVESTIDOS POR ENDOTÉLIO. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É APRESENTAR UM CASO CLÍNICO DE LINFANGIOMA, DIAGNOSTICADO NA CLÍNICA DA LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA BUCAL (LAPB) DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA- SUPREMA. PACIENTE DO GÊNERO FEMININO DE 54 ANOS PROCUROU A LAPB RELATANDO QUE HAVIA "UMA BOLHA DENTRO DA BOCA QUE PERSISTIA HÁ MAIS DE 8 ANOS DE FORMA ASSINTOMÁTICA". A LESÃO ENCONTRAVA-SE NA REGIÃO INTERNA DO LÁBIO INFERIOR. A SUPERFÍCIE APRESENTAVA-SE BRANCACENTA, ELEVADA, MEDINDO 0,3 X 0,2CM. FOI REALIZADA A REMOÇÃO DA LESÃO ATRAVÉS DE BIÓPSIA EXCISIONAL SENDO A PEÇA ENVIADA PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME HISTOPATOLÓGICO. O FRAGMENTO ELÍPTICO DE MUCOSA POSSUÍA MEDIDAS DE 0,6 X 0,3CM. INICIALMENTE A HIPÓTESE DIAGNOSTICA ERA DE FIBROMA OU DE UMA LESÃO VASCULAR. APÓS A CONCLUSÃO DO EXAME REFERIDO CONSTATOU-SE PRESENÇA DE UM LINFANGIOMA. O PROGNÓSTICO DO LINFANGIOMA É FAVORÁVEL E, QUANDO EM TAMANHOS MENORES, NÃO CAUSAM INCAPACIDADE FÍSICA, ESTÉTICA OU FUNCIONAL. NO ENTANTO, DEVE SER REMOVIDOS, POIS TENDEM A EVOLUIR SENDO A EXCISÃO CIRÚRGICA O TRATAMENTO DE ESCOLHA. ENTRETANTO, HÁ POSSIBILIDADE DE RECIDIVAS DA LESÃO. A PACIENTE RELATADA FOI ENCAMINHADA PARA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO MÉDICO (ANGIOLOGISTA OU HEMATOLOGISTA).

Palavras-chave:

LINFANGIOMA; BIÓPSIA; PATOLOGIA BUCAL; SISTEMA LINFÁTICO

Título: CARCINOMA EPIDERMÓIDE INVASIVO: RELATO DE CASO

Apresentador: JÚLIA LOPES BELLAN

Autores: BELLAN, JÚLIA LOPES; CAMPOS, MARIA INÊS CRUZ; D'ADDAZIO, PAULO SÉRGIO DOS SANTOS; COSTA, TONY EDUARDO; CORRÊA, GABRIEL FURTADO; GÂNDARA, RAIÇA CARDOSO DOS SANTOS; OLIVEIRA, KARINE DE JORGE

Resumo:

O CARCINOMA EPIDERMÓIDE, TAMBÉM DENOMINADO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS OU CARCINOMA ESPINOCELULAR (CEC), REPRESENTA APROXIMADAMENTE 90% DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DA BOCA. CERCA DE 75% DA OCORRÊNCIA DE CEC ORAL ESTÁ NA FAIXA ETÁRIA DE 40 ANOS E COM UMA PREDOMINÂNCIA DO GÊNERO MASCULINO. SUA LOCALIZAÇÃO É VARIADA PODENDO SER ENCONTRADA NO ASSOALHO BUCAL, LÍNGUA, TRÍGONO RETROMOLAR, PALATO E REBORDO INFERIOR. OS MAIORES FATORES DE RISCO INCLUEM HÁBITOS COMO FUMAR, INGESTÃO ABUSIVA DE ÁLCOOL, PAILOMA VÍRUS HUMANO (HPV), CANDÍDIASE, HIGIENE INADEQUADA BEM COMO PRÓTESES MAL ADAPTADAS. DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PODEM SER ENCONTRADOS DIVERSOS TIPOS DE LESÕES BUCAIS QUE DEVEM SER AVALIADAS CUIDADOSAMENTE PELO PROFISSIONAL UMA VEZ QUE ESSAS LESÕES PODEM SER DIAGNOSTICADAS COMO SIMPLES E DE FÁCIL TRATAMENTO, ASSIM COMO SEREM MAIS AGRESSIVAS E DE PROGNÓSTICO DESFAVORÁVEL. ESTE TRABALHO APRESENTA O CASO DE UM PACIENTE DE 58 ANOS DE IDADE, SEXO MASCULINO, QUE CHEGOU A CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO DE LESÕES BUCAIS DA SUPREMA, RELATANDO QUE “ESTAVA COM MACHUCADO NA GENGIVA INFERIOR, NÃO CONSEGUINDO USAR A PRÓTESE, POIS ESTAVA MUITO INFLAMADO” (SIC). O PACIENTE FOI ENCAMINHADO PARA REMOÇÃO DA LESÃO ATRAVÉS DE BIÓPSIA INCISIONAL DE VÁRIOS FRAGMENTOS EM FUNÇÃO DA EXTENSÃO DA LESÃO. O EXAME HISTOPATOLÓGICO CONFIRMOU A HIPÓTESE DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE INVASIVO. A ANÁLISE ANATOMOPATOLÓGICA DESCREVEU PRESENÇA DE NINHOS DE CÉLULAS DO EPITÉLIO PAVIMENTOSO, PLEOMORFISMO CELULAR E NUCLEAR, MITOSES ATÍPICAS E INVASÃO SUBEPITELIAL. BASEADO NESTE RELATO, PODE-SE CONCLUIR QUE O CIRURGIÃO DENTISTA DEVE ESTAR SEMPRE ATENTO PARA AS DIVERSAS ALTERAÇÕES QUE PODEM OCORRER NA MUCOSA BUCAL DE SEUS PACIENTES. DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO, DEVE SER REALIZADO UM EXAME FÍSICO METÓDICO E EFICIENTE DE MODO A PROPORCIONAR AO PROFISSIONAL VERIFICAR A PRESENÇA DE DIVERSOS TIPOS DE LESÕES BUCAIS QUE DEVEM SER AVALIADAS CUIDADOSAMENTE PELO PROFISSIONAL, UMA VEZ QUE O DIAGNÓSTICO PRECOZE LEVA AO SUCESSO DO TRATAMENTO.

Palavras-chave:

BIÓPSIA; CARCINOMA EPIDERMÓIDE; LEUCOPLASIA BUCAL; PATOLOGIA BUCAL; NEOPLASIAS BUCAIS

Título: CONHECIMENTO ORGANIZADO POR MEIO DE MAPAS CONCEITUAIS SOBRE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

Apresentador: PAULA OLIVEIRA DAZINI

Autores: DAZINI, P.O; SOARES, I.T; SIQUEIRA, M.R; PAIVA, F.C.C; RODRIGUES, S.V; GROSSI, L.N; GRECO, R.M; CAMPOS, E.M.

Resumo:

INTRODUÇÃO: MAPAS CONCEITUAIS SÃO FERRAMENTAS GRÁFICAS PARA A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO. SUA CONSTRUÇÃO É UMA PROPOSTA DE MÉTODO ATIVO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO DESTACANDO-SE POR SUA ABORDAGEM PEDAGÓGICA QUE ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO DO EDUCANDO ATRAVÉS DA AUTONOMIA E COMPROMETIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

OBJETIVO: DESCREVER A EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (PPGSC) DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS CONCEITOS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO E DA GESTÃO EM SAÚDE, ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS.

METODOLOGIA: APÓS UMA PESQUISA CRITERIOSA NAS BASES DE DADOS SCIELO E BIREME, FORAM SELECIONADOS 10 ARTIGOS CUJO TEMA ESTAVA RELACIONADO À EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE. EM SEGUIDA, TODO O CONHECIMENTO FOI TRANSCRITO NO MODELO DE UM MAPA CONCEITUAL ATRAVÉS DO PROGRAMA CMAPTOOLS. ESTA É UMA FERRAMENTA ONLINE E GRATUITA CAPAZ DE POSSIBILITAR A CONSTRUÇÃO EVOLUTIVA DOS MAPAS, COM A ELABORAÇÃO DE ESQUEMAS CONCEITUAIS E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS.

RESULTADOS: OS ALUNOS VIVENCIARAM O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE FORMA ATIVA COM O OBJETIVO DE ENRIQUECIMENTO COGNITIVO, ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM DE APRENDIZADO COLETIVA, SENDO NECESSÁRIA A ORGANIZAÇÃO, CONVIVÊNCIA E TRABALHO EM EQUIPE. O RESULTADO FOI O APRIMORAMENTO E APROPRIAÇÃO DOS CONCEITOS PRINCIPAIS E DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO PARA COMPREENDER A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO E DA GESTÃO DA SAÚDE AO LONGO DOS ANOS E DE COMO ISSO INFLUENCIA NO NOSSO MODELO ATUAL.

CONCLUSÃO: DESSA FORMA, PODEMOS CONCLUIR QUE A METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM PROPICIU AOS ALUNOS DESENVOLVER HABILIDADES QUE OS CAPACITARAM ENCONTRAR UMA CONEXÃO DOS CONTEÚDOS ESTUDADOS DE FORMA CRÍTICA E REFLEXIVA, POTENCIALIZANDO O TRABALHO EM EQUIPE. DURANTE A CONSTRUÇÃO DO MAPA FOI POSSÍVEL ESTIMULAR A CAPACIDADE ARGUMENTATIVA JUNTO A EQUIPE SOBRE OS DIVERSOS PONTOS ABORDADOS, UTILIZANDO DE UM MÉTODO DE ENSINO NÃO TRADICIONAL, QUE PROPICIA MAIOR LIBERDADE AO ALUNO NA ASSIMILAÇÃO DO CONTEÚDO PROPOSTO.

Palavras-chave:

GESTÃO; PLANEJAMENTO; SAÚDE; MAPA CONCEITUAL; CONHECIMENTO;

Conheça melhor o Sabincor:
www.sabincor.com.br



Realização



Organização



Apoio institucional



Patrocínio



Apoio



Ritz Plaza Hotel

